O APOIO DO BRASIL Á CAUSA ALIADA TORNOU POSSIVEL A VITÓRIA DA ÁFRICA

Grande campanha nacional pró-bonus de guerra

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 119 — Rio de Janeiro — Diretor: Wladimir Bernardes — Terça-feira, 25 de Maio de 1943

Iminente a união entre todos os franceses

ESPERA-SE QUE NESTA SEMANA O GENERAL DE GAULLE SE ENTREVISTE COM GUIRAUD

LONDRES, 24 — (UNITED PRESS)

CONSIDERA-SE, hoje, iminente a união dos franceses degaullistas com os partidários de Giraud, que há muito veem lutando separadamente, pois o Comité Nacional da França Combatente anunciou que, segundo parece, nada há, neste momento, que se oponha à formação de uma autoridade central mixta, em Argel.

Espera-se que De Gaulle parta esta semana para Argel, onde se entrevistará com Giraud, chefe civil e militar da África do Norte Francesa.

O general Catroux, principal representante de De Gaulle junto a Giraud, deve partir imediatamente para Argel, depois de uma rápida visita de dois dias a esta capital, durante a qual foram afastadas as últimas divergências ainda existentes entre as duas facções. (Conclue na página 10)

Desesperado esforço para defender a Itália

Mussolini pediu aos alemães mais artilharia pessada e anti-aérea, afim de enfrentar os ataques aliados

LONDRES, 24 — (U. P.)

INFORMAÇÕES provindas de fonte neutra dizem que Mussolini mobilizou .... 1.500.000 soldados italianos, que retirou suas melhores tropas dos Balcans e pediu aos alemães mais artilharia pesada e anti-aérea, num desesperado esforço para garantir as defesas do país.

Ao mesmo tempo, as autoridades da aviação italiana estariam buscando um remédio para o ponto mais debil das defesas do Mediterrâneo. Dizem os despachos que são experimentados novos modelos de aeroplanos para compensar a desigualdade existente entre os italianos e o aliados. Estes destruiram um avião do Eixo em cada 15 minutos, durante o apogeu da guerra aérea contra a Itália e suas ilhas do Mediterrâneo.

Afirmam os italianos que as experiências foram satisfatórias, mas os observadores neutros duvidam de que a produção em massa possa ser alcançada a tempo de influir na sorte da batalha aérea que se produzirá quando os aliados invadirem o continente.

Ao mesmo tempo, informa-se que os médicos italianos trabalham em horas extraordinárias para (Conclue na pág. 10)

Imprescindivel a colaboração brasileira nas operações militares

A luta nas Aleutas

CHEGA a seu término a resistência japonesa na ilha de Attu, no arquipélago das Aleutas, que é um prolongamento do próprio território do Alaska, que se projeta pelo aceano numa sucessão de ilhas montanhosas e de dificil acesso. Tendo desembarcado em Attu e Kiska, os nipões esperavam nelas preparar bases de assalto contra o Hemisfério Ocidental, afim de prosseguir em sua agressão aos povos que lutam pela Liberdade e pela Justiça. Entretanto, as forças norte-americanas apoia- (Conclue na página 10)

Afirma o presidente Roosevelt em telegrama dirigido ao presidente Vargas

POR motivo da vitória das armas aliadas na África, o presidente Getulio Vargas dirigiu ao presidente Franklin Delano Roosevelt o seguinte telegrama:

"Aceito Vossa Excelência minhas mais sinceras felicitações pela brilhante vitória das forças unidas na África do Norte. Essa vitória, que devemos todos a decisão de Vossa Excelência como chefe supremo das Forças Armadas Americanas, veio tornar mais efétiva a segurança da América. Queira Vossa Excelência transmitir aos chefes e soldados que lutaram com tão nobre heroismo [illegible] o inimigo do setor (Conclue na pág. 10)

BOMBARDEADA, SEM CESSAR, A ILHA DE PANTELLARIA

SEMEADOS, DE PROJETEIS EXPLOSIVOS, VÁRIOS OUTROS PONTOS DO SUL DA ITÁLIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 24 — (U. P.)

A aviação aliada continua bombardeando sem cessar a ilha de Pantelaria, situada entre a Sicilia e a Tunisia e outros pontos do sul da Itália e da Sardenha.

Na opinião dos observadores, os aliados empregam a conhecida tática de eliminar a resistência aérea do inimigo, antes de invadir Pantelaria. Os pilotos disseram não haver encontrado resistência em nenhum momento quando atacaram a ilha no domingo em três expedições sucessivas. Portanto o processo de debilitamento das defesas parece estar muito avançado.

Os três ataques de ontem, foram feitos à plena luz do dia por bombardeiros "Billy", "Mitchell" e "Marauder", escoltados por caças "Warhaw", no espaço de 5 horas. O aeródromo e os aviões ali estacionados ficaram destruidos.

Tambem cairam explosivos nos diques e no cais. Foram afundados cinco embarcações pequenas. As instalações do porto se acham em tal estado que os navios italianos de abastecimento, quando podem aportar, tropeçam com dificuldades para a descarga.

Ontem à noite, os quadrimotores "Wellington" lançaram bombas de duas toneladas no campo de aviação e na parte central da ilha. Tambem deixaram cair centenas de bombas incendiárias que originaram forte incêndio no aeroporto.

Os aviões concentraram seus ataques sobre os embasamentos de artilharia, que ficaram inutilizados. Vários outros aeroplanos aliados, com bases na Líbia, atacaram no sábado à noite San Giovani, em (Conclue na pag. 10)

Aumenta a pressão norte-americana

Três bolsões, isolados, de tropas inimigas, ainda resistem na ilha

WASHINGTON, 24 — (U. P.)

A artilharia e as unidades de metralhadoras dos Estados Unidos mantiveram hoje, sua pressão sobre os restantes três bolsões isolados japoneses em Attu, liquidando um elevado número de pontos de resistência muito bem de- (Conclue na pagina 10)

Todos os brasileiros devem participar do esforço de guerra

Novos oficiais da F. A. B.

A APRESENTAÇÃO AO MINISTRO SALGADO FILHO

TODOS os aspirantes aviadores, promovidos recentemente a segundos tenentes, e que se encontram nesta capital em serviço nas unidades e estabelecimentos da Aeronáutica, foram ontem apresentados ao ministro Salgado Filho pelo coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor geral do Pessoal. Na mesma ocasião foi feita a apresentação do coronel aviador Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, e do tenente coronel aviador Carlos Guidão, promovidos a esses postos. O titular da pasta, em breves palavras, referiu-se ao ato, concitando os seguintes tenentes a que procurem, na sua carreira, seguir sempre o exemplo do seu ex-comandante no estabelecimento de ensino dos Affonsos, exemplo de dedicação, de disciplina e de exação no cumprimento do dever, afim de que se devotem à causa da aviação com o pensamento na grandeza e na integridade da Pátria. A fotografia acima foi colhida durante a apresentação.

A reunião de hoje, sob a presidência do ministro Souza Costa, para o lançamento de uma grande campanha de compra de "bonus" de guerra

EM reunião que se realizará, hoje, às 15 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, que dará sua inteligente orientação aos trabalhos, serão lançadas as bases de uma grande campanha nacional pró aquisição de obrigações de guerra.

Para essa reunião estão convidados o dr. Affonso Penna Junior, o general Firmo Freire do Nascimento, presidente da Comissão de Segurança Nacional, general Meira de Vasconcellos, presidente do Clube (Conclue na página 10)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR 40 centavos

Um brasileiro no bombardeio de Dortmund

Cosme Gomes realizou a sua 51.ª incursão contra o Reich

LONDRES, 24 — (UNITED PRESS) — URGENTE

O comandante de ala brasileiro nas Reais Forças Aéreas, Cosme Gomm, da cidade de S. Paulo, tomou parte no bombardeio de Dortmund, ontem, à noite, tendo realizado, com essa incursão, sua 51.ª missão aérea.

NO "VALE DA FELICIDADE"

LONDRES, 24 (U. P.) — O comandante de ala Cosme Gomm, natural de São Paulo, Brasil, realizou sua 51.ª missão, apesar de focalizado pelos refletores das defesas inimigas. (Conclue na pagina 10)

CONCENTRADA A ARTILHARIA RUSSA

DESBARATADO UM ATAQUE DE DOIS MIL SOLDADOS ALEMÃES NA FRENTE DE SEVSK

LONDRES, 24 — (U.P.) — Urgente

A rádio de Moscou transmitiu um comunicado especial segundo o qual durante a manhã de hoje, 24, foram derrubados 13 bombardeiros alemães que realizavam um raid contra Bataisk. Os bombardeiros causaram alguns danos nos bairros residenciais daquela cidade mas não conseguiram atingir a estação ferroviária que era seu principal objetivo. Os russos perderam 3 aviões.

DISPERSADOS PELA ARTILHARIA RUSSA

MOSCOU, 24 (U.P.) — As grandes peças da artilharia russa dispersaram, hoje, dois mil soldados nazistas, que, segundo tudo indica, se reuniram para empreender um ataque na frente de Sevsk, a 120 quilómetros a noroeste de Kursk. Por sua vez, a infantaria russa realizou operações contra as posições inimigas no setor de Leningrado.

Na região de Novorossisk, a artilharia russa concentrou seu fogo contra as posições nazistas, enquanto na região de Smolensk as patrulhas nacionais penetravam pelas linhas inimigas, aniquilando soldados alemães e destruindo grande quantidade de abasteci- (Conclue na pág. 10)

REPORTAGENS DE OUTRORA

O tesouro do Castelo

Dr. Nicolau Ciancio
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O carioca sabe que, de quando em vez, os jornais acendiam a fantasia popular com os tesouros, que deviam estar enterrados nos subterrâneos do morro do Castelo. E, então, havia verdadeiros surtos epidêmicos de *contos do vigário!* Apareciam pelos botequins e pelos armazens, principalmente, da Cidade Nova e dos subúrbios, indivíduos com plantas e "documentos antigos" forjeados no mesmo dia, que continham *"o roteiro certo que levava ao local, exato, onde estava enterrado o tesouro dos Capuchinhos, nos subterrâneos do Castelo"*.

Em 1908, se a memória não falha, a GAZETA DE NOTICIAS publicou várias reportagens a respeito de fantasiosas informações, que recebia dos seus leitores, sobre o tesouro do Castelo. E' preciso dizer que tais informações tinham algum fundo de verdade, pois em 1922, por ocasião do desmonte do morro do Castelo, foi encontrado, de fato, o subterrâneo que, do Convento, no alto do morro, ia sair perto do mar, na praia de Santa Luzia. Nesse subterrâneo chegou-se mesmo a encontrar alguns objetos. Tesouro, propriamente, não apareceu.

* * *

Os que vendiam os segredos para se alcançar o tesouro do Castelo não eram ambiciosos. Em geral, contentavam-se com pouco: 20, 15, 10, 5 contos. E houve muitos ingênuos que caiam no *conto do vigário*, comprando por essas quantias "roteiros" imaginários, que jamais levaram os seus compradores à descoberta de qualquer tesouro!

Um dia estava almoçando no hotel do Pedro Juliani (o "Barbado"), na rua do Lavradio, o Carqueja Fuentes, do "Jornal do Comércio". Quem conheceu esse bonissimo amigo e excelente reporter, sabe que, à primeira vista, ele parecia mais um abastado negociante do que um profissional da imprensa: gordo, baixo, corrente, cabo de guarda-chuva e alfinete de ouro, parecia mais um ricaço do que um reporter! Sentado, alí, a uma das mesas do Juliani, diante de um *"cappretto alla Cacciatore"* e de uma boa garrafa de *"Grignolino dolce"*, parecia um banqueiro em gozo de férias, sem preocupações. Aproximou-se dele um tipo de braços e pernas tão curtos, que, quase, parecia um FOGOMELO!

Como se sabe, chama-se assim um monstro sem braços e sem pernas, — que tem mãos e pés presos, diretamente, ao tronco!

Esse *"focomeloide"*, monstruoso no aspecto, mas muito bem vestido, entrou no restaurante e com um golpe de vista, escolheu a sua vitima. A passar-lhe o *conto*...

Dirigiu-se ao Fuentes em espanhol — o vigarista era uruguaio. Sendo tambem de origem hispânica aquele nosso colega, *le contestó*, logo, na língua de Cervantes. E, então, ainda mais animado, o vigarista disse ao que ia, mostrando ao reporter do "Jornal do Comércio" o "roteiro" do tesouro do Castelo.

A Polícia descobriu, depois, que aquele "focomeloide" era, nada mais, nada menos do que o mais perigoso ladrão internacional! Veio para o Brasil *"vender o meio mais seguro para se acertar no jogo do bicho"*. E com esse *"meio"*, ele embrulhou muita gente! A sua atividade criminosa, porem, não se limitou a isso. Lêndo na GAZETA DE NOTICIAS a história do tesouro do Castelo, foi ao Mercado, comprou uma pele de ovelha, ferveu-a, tirou-lhe a lã, a fez passar a ferro e se achou com um legítimo pergaminho nas mãos!

Sobre esse pergaminho traçou o roteiro subterrâneo que ia dar, certinho, ao tesouro do Castelo! O roteiro trazia a data de 1702. Mas o pergaminho era novo em folha: discordava dessa data.

O esperto uruguaio, porem, não custou a envelhecer aquele pergaminho de séculos! Amarrotou-o, molhou-o e o expôs à luz solar, repetidas vezes. Em poucos dias aquela pele de ovelha tinha envelhecido de duzentos anos!

Olhando-a, parecia, de fato, um documento antigo.

Como se vê, o homem era profissional do crime, sobretudo da falsificação.

E foi esse "documento antigo" que queria impingir ao reporter do "Jornal do Comércio".

* * *

Diante daquele *roteiro*, o Carqueja compreendeu imediatamente que o outro tinha-o tomado por tolo, capaz de cair no *conto do vigário!*

O seu primeiro impeto foi de agarrá-lo, bater-lhe e depois entregá-lo à Polícia. Mas isso foi rápido. Mudou logo de idéia. Alí estava uma boa reportagem e não convinha perdê-la!

— *Sentase, hombre! sentase.* Convidou a sentar-se e almoçar.

O *vigarista*, embora tivesse almoçado, almoçou de novo, para não perder a oportunidade para estar mais tempo em contacto com a vítima e convencê-la melhor para *fecharem o negócio*...

Mal tinham se sentado o homem e um grupo de repórteres passou pela porta do restaurante italiano, em direção à Polícia Central: Castellar, Antonio Leal da Costa, Campos Mello, Amorim Junior, Rosa e Giangiarulo (secretário do Castellar...). O Carqueja chamou-os. E com muita habilidade, fez-lhes compreender a situação, sem que o vigarista desconfiasse.

— Foi bom vocês aparecerem. Vocês trabalham em construções, podem me ajudar a encontrar o tesouro do Castelo. Este amigo (o vigarista), vendeu-me pela ninharia de vinte contos (ele dizia *"binte"* contos), todo o tesouro do Castelo. Eu não entendo de pedreiro: vocês é que irão fazer a excavação, guiados por este roteiro (e mostrou o pergaminho).

— Você já comprou isso?

— Ainda não paguei. Saindo daqui, vamos todos para o meu escritório comercial, em frente à Maçonaria (a Polícia Central!), e pagarei ao homem.

— Se você vai ganhar tanto dinheiro com esse tesouro, pague o almoço para nós! — gritou o Castellar.

— Pois não, pago.

E todos almoçaram à custa do tesouro do Castelo. Mas, na hora de pagar, o Carqueja disse ter esquecido a carteira. Pediu ao vigarista para pagar, pois, daí a pouco, ajustariam contas, quando lhe pagasse os "binte" contos...

O homem pagou todos os almoços.

* * *

Saindo do hotel, subiam a rua do Lavradio, quando o uruguaio começou a desconfiar: todos os policiais que encontravam, fardados e à paisana, paravam para falar com o Castellar!

De repente, os repórteres viram o homem fugir, numa carreira veloz, pela rua da Relação em fora! Mas foi seguro na esquina da rua dos Inválidos e entregue à Polícia. Foi expulso, depois de uns meses de Detenção.

Regressou aos Estados Unidos o almirante A. Beauregard

Foi muito concorrido o embarque, ontem, do antigo chefe da Missão Naval Americana

Acompanhado de sua esposa, d. Elisabeth M. Beauregard, regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, o antigo chefe da Missão Naval Americana no Brasil, almirante Augustin Toutant Beauregard.

Muito estimado pelos chefes navais brasileiros e possuindo um vasto círculo de relações em nosso país, o almirante Beauregard teve um embarque extraordinariamente concorrido, havendo comparecido ao aeroporto Santos Dumont o ministro da Marinha e senhora almirante Aristides Guilhem; o chefe e o subchefe do seu gabinete, comandantes Jeronymo Gonçalves e Victor Fontes, respectivamente; os almirantes Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada e Arthur Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; vários outros membros do nosso Almirantado e oficiais de outras patentes da Marinha e os oficiais da Armada Americana que servem na Missão Naval e na Embaixada dos Estados Unidos. Por ocasião do embarque do almirante A. Beauregard a banda do Corpo de Fuzileiros executou vários números de música.

Oficial dos mais destacados na Armada Norte-Americana, o almirante Augustin T. Beauregard tem vivido muito tempo no Brasil, nestes últimos vinte anos. De dezembro de 1922 a março de 1927 foi membro da Missão Naval Americana, a qual passou a chefiar do período de fevereiro de 1929 a janeiro de 1941. Regressando aos Estados Unidos, regressou, pouco depois, já no alto posto de contra-almirante, nomeado adido naval à Embaixada do seu país nesta capital. Seguidamente, passou a exercer o cargo de chefe da Missão Naval junto à Marinha do Brasil que muito o preza pelos inestimaveis serviços que lhe prestou e em cujo seio, como acima dissemos, é largamente admirado mercê de suas altas qualidades profissionais e pelas suas cativantes virtudes de cidadão.

Chegou o embaixador Pontes de Miranda

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways" chegou, anteontem, de Miami, o embaixador Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda que vinha exercendo o cargo de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho da Liga das Nações, com sede atualmente em Montreal, no Canadá. Anteriormente, o diplomata brasileiro exercia o cargo de embaixador do Brasil na Colômbia.

A Estatística na ambiência coletiva

J. de Souza Liborio

Só de uma década para os nossos dias a estatística em nossa pátria, vem tomando impulso em proporção já muito animadora.

Por iniciativa dos altos poderes governamentais criaram-se vários departamentos de estatísticas nos demais Estados da federação brasileira. País riquíssimo e de grande extensão territorial fazia-se mister a criação desses orgãos controladores e informativos de nossas possibilidades econômico-financeiras até então ignoradas mesmo pelos nossos mais eminentes homens de Estado e de cuja incúria são culpados os governos passados que faziam da politica um meio de vida e não um fim altruistico, util e proveitoso à coletividade.

Para muita gente não parece interessante e nem de capital importância a "ciência dos números" notadamente nos tristes dias que correm onde tudo obedece a uma ordem imperiosa de contingências e situações graves ocasionadas por esta guerra como todas que se teem desencadeado, de fundo mais econômico do que ideológico. Neste colapso de consequências as mais danosas, é justo por tanto, que louvemos a capacidade de trabalho de todos aqueles que estão laborando no Serviço Nacional de Recenseamento ou no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com especial referência aos seus dignos diretores, os que estão no recesso dos seus gabinetes de estudos e pesquisas, contribuindo assim, para a concretização de uma obra a que podemos chamar de meritória porque esta mesma obra vem beneficiar a própria coletividade que muita vez não vê e nem compreende os grandes empreendimentos que solidificam mais ainda os alicerces de uma nação, Estado ou provincia.

No Brasil, felizmente, já começamos a sentir o valor e a necessidade dos serviços de estatística; hajam vistas as atenções espontâneas que o preclaro presidente Vargas com uma plêiade de brasileiros idealistas veem dispensando os melhores carinhos a este magno problema (o da estatística), afim de atingirmos o grau de aperfeiçoamento econômico social para, conjurando esforços formarmos fileiras com os vanguardeiros que se batem heróica e impavidamente em busca da grandeza de um povo arrebatado pelos altos ideais humanos.

O autor destas linhas, que é natural do Piauí, sabe perfeitamente que, no lado dos bons intuitos e da benifica gestão do sr. Leonidas de Castro Mello que é muito digno interventor nesta parte da comunidade nacional, está a colaboração direta do Departamento Estadual de Estatística que vive sob a competente e proficua direção do dr. João Bastos (sem nenhum exagero) o mais versado em matéria de estatística na terra do luminar jurisconsulto, Coelho Rodrigues.

Um chefe de Estado, nada poderá fazer em benefício da coletividade sem o concurso da **estatística**; pois é ela que vai dizer ao povo o que ele é, o que ele tem e o que ele necessita. O Brasil ainda continua sendo um país essencialmente agrícola e de vastíssimas possibilidades econômicas. Assim sendo, maiores razões para que as nossas altas autoridades se compenetrem cada vez mais da missão e do dever que lhes tocam neste particular: — estimular, amparar e fomentar por todos os meios possiveis os serviços de estatisticas porque eles representam para a nação algo de importante, agora que o povo da abençoada terra de Santa Cruz, mais do que nunca trabalha denodadamente e com afinco, fazendo do labor honesto e concienciòso uma escola de engrandecimento moral e econômico.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu a sra. baronesa de Saavedra, presidente do Conselho Protetor Aluisia, os srs. João Luderitz, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, e Francisco Pignatari.

—

O presidente da República assinou um decreto criando a função gratificada de Assistente de Educação, referência XVII na tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Serviço de Assistência a Menores.

—

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos designando João Bonoso Pereira, contador, classe H, Guilherme dos Santos Devesa, oficial administrativo, classe 16 e Carlos de Souza Gomes, escriturário, classe G, para servirem na Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York.

—

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho, os brigadeiros Heitor Varady, comandante da 3ª Zona Aérea, e Newton Braga, e o coronel Alberto Mendonça.

—

Para despacho foram recebidos o coronel av. Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o sr. Cesar Grillo, diretor do Material.

—

O ministro fez-se representar, pelo major av. Faria Lima, oficial de gabinete, no embarque dos generais Ord e Leitão de Carvalho, membros da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington; e pelo capitão av. Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens, no embarqeu do almirante Beauregard.

—

Devem comparecer com a possivel brevidade à 1ª Secção da 1ª Divisão da Diretoria das Armas, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os herdeiros do falecido capitão de Infantaria Plinio de Araujo Coriolano.

—

Foram assinadas as cartas que reconhecem com representantes da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor, dos seguintes: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Construção Civil, de Silvestre Ferraz, com sede nessa cidade; Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, de Cambuquira, com sede em Cambuquira, Minas Gerais.

A defesa civil nos Estados Unidos

Seguirá para Washington, a convite do coordenador dos Negócios Inter-Americanos, o coronel Orozimbo Martins Pereira

Devidamente autorizado pelo presidente da República, embarcará com destino a Washington, no próximo dia 31 do corrente, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea. S. excia. foi recentemente distinguido pelo coordenador dos Negócios Inter-Americanos, sr. Nelson Rockfeller, com um convite para visitar os Estados Unidos, afim de conhecer mais intimamente as atividades empreendidas naquele país pelos serviços de defesa civil. A visita do referido militar será, ao mesmo tempo, sob os auspicios do Coordenator of Inter-American Affaire do Office of Civilian Defense, já estando elaborado o programa que lhe permitirá entrar em contacto com toda a organização da defesa passiva norte-americana.

PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES

O sr. Mario Mello, secretário geral de Finanças, por ato ontem assinado, designou os oficiais administrativos: Ernesto Di Rago, Paulo Victor de Andrade e o fiel do Tesouro, Alberto Francisco Torres, para constituirem a comissão que se incumbirá de proceder a sindicância dos fatos apontados no ofício n. 25, de 19 do corrente, do Departamento de Rendas Diversas.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria . . . 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5118
Publicidade . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3820
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 104
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
ASSINATURAS
12 meses . . . . Cr$ 40,00
6 meses . . . . Cr$ 20,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . Cr$ 100,00
NUMERO AVULSO
Na Capital . . . Cr$,40
Nos Estados . . Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

A DATA NACIONAL DA ARGENTINA

Celebra, hoje, a Argentina a sua grande data histórica, comemorativa da Revolução de Maio. Faz 133 anos que o povo de Buenos Aires lançou o grito de independência, que teve repercussão em toda a América Hispânica. Rompidos os vinculos que uniam os povos do Prata, estes passaram a se chamar Provincias Unidas do Rio da Prata, e seus heróis civis e militares empreenderam uma cruenta luta até que, a 9 de julho de 1816, na cidade de Tucuman, foi proclamada solenemente a independência da Argentina.

Os brasileiros se associam a tão expressiva data e formulam os mais profundos votos pela prosperidade da grande nação irmã, a que o nosso país está unido por vinculos indissoluveis.

Obtiveram permissão para fazer o curso de pilotagem

Requerimentos despachados pelo Estado Maior da Aeronáutica

O Estado Maior da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: Aramis Celio Monteiro, Altino Velasco Rondon, Antonio Carreira Motta, Fernando Ferdinando Serra de Berredo, Caio Gracho Rousseulieres de Araujo, Cid da Silva Paranhos, David Wakin Netto, Ferranhos, David Waknin Netto, Ferseca Drable, Francisco de Assis Vieira, Itamar Vasconcellos Guimarães, João Alves de Oliveira, José Alvarez Garcia, Jorge Siqueira da Silveira, Jayme Alberto da Silva, José Madeira Bastos, João Baptista Vianna, Milton Fernandes Jorge, Nilo Antunes de Figueiredo Filho, Nilson de Freitas Rodrigues, Osorio de Souza Borba, Olavo Renzo, Oscar Monteiro de Barros, Olavo Guimarães da Cunha Ayala, Pedro Paulo Ferreira de Freitas, Paulo de Oliveira Lopes, Paulo Ferreira Dias, Paulo de Mello Losada, Renato José Maria Falangola, Raul Pinto de Carvalho, Sergio Livio Pinto e Tulio Caldas Neiva, todos pedindo inscrição para o exame de seleção de Curso de Formação de Pilotos da Reserva da F. A. B.:

"Concendo, sejam incluidos na turma de maio."

Argeu Barroso de Souza Cordeiro, pedindo inscrição para o exame de seleção do Curso de Formação de Pilotos da Reserva da F. A. B.:

"Prove estar quites com o serviço militar."

Pelo Mundo

Helvécio

ELEMENTO químico n. 85, o helvécio, a última substância descoberta entre as 92 que constituem a matéria, foi isolada do rádio em quantidade suficiente para ser fotografada pelos homens de ciência do Instituto de Rádio de Berna, Suiça. Conhecido, simultaneamente, pelos nomes de helvécio e alabamina, este elemento não foi isolado até 1940, e seu descobridor, o dr. Walter Minder, extraiu, então, de uma grama de rádio, um décimo milésimo de miligramo. Alem de ser o último elemento cuja existência se acredita possivel, o helvécio é, tambem, o décimo e último elemento radioativo na série cuja existência estabeleceu quando Curie descobriu o rádio, em 1898.

* * *

Correio

NOS Estados Unidos foi criado o sistema de correio "V", no qual, para reduzir o volume material da correspondência, se fotografou as cartas dos soldados em películas de pequenas dimensões, que são transportadas em avião e, em seu destino, permitem imprimir, ampliando-o, o texto das mensagens.

Os chineses, por seu lado, inventaram, com jus de espionagem, o "correio das abelhas", que consiste no seguinte: fotografa-se uma mensagem em microfilme e imprime-se a mesma em papel muito fino. Este papel é atado ao corpo de uma abelha, a qual, posta em liberdade, voa à velocidade de 50 a 60 quilômetros por hora, de regresso à sua colmeia. Alí, a mensagem é recolhida por soldados especialistas em apicultura.

* * *

Mulheres em orquestras

SEGUNDO o boletim apresentado pelo National Music Council, dos Estados Unidos, apenas quatro das dezesseis grandes orquestras sinfônicas daquele país não teem mulheres entre o seu pessoal. Elas são a de Boston a de Cincinnati, a de Minneaápolis e a Filarmônica-Sinfônica de Nova York, ainda que esta última e a de Cincinnati costumem contratá-las em caso de necessidade. O maior número de mulheres está na Sinfônica de Pittsburgh: sete. A orquestra de Filadélfia contrata vários harpistas para determinados concertos. Mas a guerra e o recrutamento de homens abriram magnificas perspectivas para as musicistas...

TOPICOS

Em retirada suicida

A cabeça-de-ponte que os japoneses pretenderam estabelecer nas ilhas Aleutas não era para efeitos de propaganda interna e externa, como pensaram e afirmaram muitos comentaristas, fazendo supor que os amarelos ali haviam desembarcado com o intuito de amedrontar o Hemisfério Ocidental, e não de lhe trazer a guerra em toda a sua extensão.

Outro, porem, era o objetivo dos homens de Tóquio, que desejavam um ponto de apoio que lhes garantisse, em águas e terras do Ocidente, situação especial para levar adiante o seu programa de lutas até atingir o coração da América. E tanto era esse o seu escopo, que veem lutando com decidida vontade de não abandonar as ilhas ocupadas há meses, numa demonstração clara e evidente de que delas necessitam para seus designios traiçoeiros.

Entretanto, a suposição que alimentavam era a de que os norte-americanos não se bateriam em condições para expulsá-los das Aleutas, uma vez que nelas não haviam antes estabelecido grandes bases, o que eles iriam fazer.

E durante vários meses, sendo apenas bombardeados, permaneceram os invasores nas ilhas que cobrem a parte sul do arquipélago, tentando, por todos os meios, garantir a sua posse.

Escudados pelos abastecimentos que chegavam constantemente, uma vez que dispunham de reforços navais permanentes naquelas águas, prosseguiam na construção da base de assalto futuro contra nosso hemisfério.

Mas quando o comando supremo das forças militares norte-americanas, depois dos preparativos necessários, deu a primeira demonstração de sua força no choque naval ao largo do arquipélago, constatou-se que seriam expulsos os invasores e em pouco tempo. E assim foi. Tendo perdido "destroyers" e cruzadores nos primeiros encontros, alem de muitos transportes, as forças nipônicas, que já haviam alcançado Kiska e Attu, viram-se na contingência de garantir um flanco para a saida, em caso de um ataque violento dos norte-americanos.

Estes, porem, cuidaram de não deixar meios e recursos que pudessem favorecer a fuga dos invasores, e depois de um preparo intenso pela aviação, desembarcou suas tropas em Attu, e em campo montanhoso deu-lhes combate. Por seu turno, a esquadra garantia os abastecimentos, varrendo os navios de guerra do falecido Yamamoto.

Os resultados foram decisivos e os amarelos, batidos inapelavelmente, não puderam fazer um Dunquerque aleuciano, pois estavam com a retirada cortada.

Os últimos despachos nos informam que o secretário da Marinha dos Estados Unidos, Frank Knox, declarou que a luta nas ilhas Attu pode ser considerada como encerrada. Equivale dizer que os norte-americanos estão de posse da primeira ponte para o assalto em massa contra Kiska, e em seguida contra o arquipélago das Curilas, para, finalmente, levar a guerra ao coração do Império nipônico.

A retirada suicida de Attu não poude ser realizada, e a derrota nipônica significa o começo do envolvimento do Japão até o seu esmagamento final. Attu ao norte, Guadalcanal ao sul, são dois marcos decisivos para os lances de amanhã na área do Pacífico, e deles os amarelos não se esquecerão jamais.

Nenhum Yamamoto salvará da destruição a esquadra japonesa e de ser reduzido a cinzas o território metropolitano do Império.

Já estamos marchando pela estrada larga das grandes ações militares no Pacífico.

A técnica a serviço da vitória

O esforço cientifico dos laboratórios e dos técnicos norte-americanos para a maior e mais intensiva colaboração para o esforço de guerra, tem sido verdadeiramente notavel. Não cessam as pesquisas em todos os campos do conhecimento humano, para servir o esforço total dos Estados Unidos, portanto das Nações Aliadas.

Já se falou dos estudos relacionados com o homem afim de servir nos diferentes setores da indústria bélica e nas diferentes armas que exigem verdadeiros especialistas que satisfaçam determinadas condições físicas, culturais e etc.

Recentemente os estudiosos e técnicos da grande nação irmã veem de avançar no terreno das descobertas, e de maneira extraordinária.

Assim é que estão sendo feitas experiências, com os melhores resultados, com uma nova mira para fuzil e outras armas, a qual permite alcançar uma distância muito maior, assim como ver a luz através da mão. Esse novo espelho de mira, adaptado às armas, é uma verdadeira janela para o observador, pois ele consegue tornar a visão perfeita, favorecendo o tiro.

O trabalho que vem realizando as indústrias especializadas norte-americanas, nesse sentido, é deveras precioso e muito concorrerá para a solução de vários problemas concernentes à luta armada contra os agressores totalitários.

No terreno dos combustiveis os especialistas "yankees" já conseguiram a gasolina de mais de 100 octanas para os aviões de caça e de bombardeio. Agora, as novas descobertas irão revolucionar os atuais métodos de fabricação de armas, para que sejam elas dotadas desses novos dispositivos que acelerará a derrota do inimigo nos campos de batalha.

Estímulo ao comércio

A politica do Estado Nacional vem se revelando como o esforço mais bem ordenado e construtor a que jamais o país teve ensejo de assistir. Orientando-se no sentido de fazer o Brasil entrar na posse de si mesmo pelo desbravamento da terra, pela conquista das distâncias, pelo incentivo à agricultura e pelo estímulo ao comércio, através das medidas que alcançam a todos os ângulos da nossa vida econômica e financeira, a administração brasileira se mostra cada vez mais fecunda em suas realizações nacionais.

A ponte que vai ser inaugurada em breve, sobre o rio Grande, e que ligará os Estados de Minas e São Paulo, numa região que ficava sem meios para escoar a sua produção e desenvolver o seu comércio, é uma obra da mais alta importância e valia para o ressurgimento de um centro de trabalho que tem sua expressão definida para aqueles Estados da União.

A ponte do rio Grande, que será inaugurada com o nome de "General Mendonça Lima", em honra ao nosso ministro da Viação, proporcionará aos centros paulistas, mineiros e goianos uma saída para a livre circulação de suas riquezas, ao mesmo tempo que permitirá maior aproximação entre zonas até então de acesso dificultoso. A região do "Triângulo Mineiro" será grandemente favorecida com a ponte "Mendonça Lima", que constitue mais um marco das grandes realizações do Estado Nacional.

O celeiro inesgotavel

TODA a zona Leste apresenta, quanto à exportação, queda não apenas no volume total, mas queda percentual. A região passou a representar 39% do total exportado pelo Brasil, contra 41% em 1941. Em "tonelagem", o Distrito Federal foi ainda o maior exportador tendo representado a parcela de 29%, aproximadamente, a mesma do ano anterior, calculada, no entanto, sobre um total menor. Incluido nessa região, encontra-se, na parte setentrional, o Estado da Baia, cujas exportações muito se tem destacado, depois da guerra, sobressaindo a exportação de carbonados, de grande utilidade na indústria bélica, e cujo preço vem subindo vertiginosamente. Mas, alem dos minérios, a Baia exporta ainda, em larga escala, frutos oleaginosos tão procurados na atualidade pelos mercados externos, que se viram privados dos seus abastecedores do Extremo Oriente. Quanto ao valor da exportação, a Baia ocupa o 4.º lugar entre os Estados brasileiros e, quanto ao volume, o 5.º. Depois do Distrito Federal é, na região, o Estado de maior relevo econômico. Os produtos baianos, embora sejam ainda agricolas ou extrativos, enquanto no Distrito Federal a industrialização já se processa rapidamente, sem embargo a Baia tem se destacado nos últimos anos pelo volume que vem gradativamente tomando em nosso comércio exterior. E é de esperar que, nos anos futuros, com o desenvolvimento intensivo do vale do São Francisco, hoje em início, esse Estado virá contribuir mais ainda para o grande destaque em que a região Leste se coloca em face de nosso comércio externo. Faz parte ainda dessa região o Estado do Espírito Santo cuja significação econômica é pequena, mas que tambem no futuro deverá representar parcela importante por abranger o vale do Rio Doce, incluido no programa governamental de desenvolvimento e saneamento. A região Leste que, em "volume" de comércio exterior, é hoje a primeira do país e em "valor" a segunda, atravessa no momento uma fase progressista de sua história econômica, por nela se desenvolverem melhoramentos que a destinam a grande destaque em futuro próximo. Malgrado as dificuldades trazidas pela guerra, ou talvez devido a elas, as indústrias extrativas dessa região, sabidamente rica em minérios, destinam-se a um grande surto de progresso.

"D. Andrés Lamas, precursor das primeiras alianças americanas"

UMA CONFERENCIA DO ESCRITOR J. PAULO DE MEDEIROS

Celebrando a passagem do primeiro centenário do Instituto Histórico do Uruguai, a Academia Carioca de Letras realiza hoje, no Silogeu Brasileiro, uma solenidade de carater cultural.

A instituição uruguaia, de tradição continental, foi criada, faz cem anos nesta data, por D. Andrés Lamas, figura das mais eminentes do Governo da Defesa. A Academia, para comemorar a data, confiou a tribuna ao historiador e publicista J. Paulo de Medeyros, antigo homem de imprensa, que falará sobre o tema "D. Andrés Lamas precursor das primeiras alianças americanas".

O conferencista, nome estreitamente ligado à obra de intercâmbio cultural americano, fará um estudo da personalidade de D. Andrés Lamas sob o aspecto politico e diplomático, revivendo a figura sugestiva do eminente ministro do Governo da Defesa junto ao Império do Brasil.

A sessão, que é pública, realizar-se-á às 17 horas, na sede da Academia Carioca de Letras, no Silogeu Brasileiro.

O coração contra o estômago

JÁ um cronista disse que o brasileiro é o indivíduo comemorativo por excelência. E comemorativo no sentido bem lusitano do termo: — todo e qualquer acontecimento vale como pretexto de se porem à mesa algumas dezenas de pessoas que lá vão mais para saborear o *menu* e a frasqueira do que, propriamente, para homenagear alguem. Uma estatística de almoços, jantares e banquetes dessa espécie revelaria números surpreendentes em todo o Brasil. Mas, felizmente, o hábito vai passando de moda. Primeiro houve uma ofensiva contra a discurseira anexa a esses bródios; depois veiu a reação às próprios manifestações de apreço realizadas ao tinir das taças e dos talheres. Com certeza as gerações adultas de hoje ainda assistirão ao completo abandono de tal gênero de homenagem, que fez as delícias de nossos pais. Todavia, até lá, muitos banquetes serão organizados e nem todos terão o desfecho original que um deles acaba de ter em Belo Horizonte. Um alto funcionário federal alí em serviço, o sr. João Fleuri, delegado do Ministério do Trabalho, tomando conhecimento de que amigos, admiradores e todos os sindicatos de Minas preparavam-se para lhe oferecer um monumental jantar ao ensejo do 10.° aniversário de sua gestão naquele cargo, não aceitou a homenagem, mas tambem não declinou de sua realização. Esperou, calado, que se encerrassem as listas do banquete e, quando os promotores do mesmo se preparavam a pagar o restaurante, cortou-lhes a frente, pedindo levassem aquele dinheiro todo ao Sanatório de Tuberculosos Proletários do Morro das Pedras, cuja existência é eriçada de dificuldades econômicas. Houve recalcitrantes entre os homenageadores — com certeza por causa do *menu*... — entretanto, venceu o gesto humanitário do homenageado e com tal repercussão, que logo apareceram — extra-lista do banquete — outros donativos ao hospital dos pobrezinhos...

Repetimos: — chegará um dia em que a homenagem-comedoria passará de todo ao rol das coisas fora de uso. Porem, aos homens de coração e de espírito, como o referido funcionário de Belo Horizonte, compete, desde já, forçar essa evolução de costumes, lembrando aos demais — aos glutões que podem dispor de algumas dezenas de cruzeiros para inscrição de listas comemorativas — que há muita gente morrendo à mingua de remédios e de alimentação.

Digna de louvores

A decisão da Primeira Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, em um processo em que eram partes 37 operárias de uma de nossas fábricas, vem revelar a orientação profundamente sábia de nossas leis sociais, que teem o seu ponto de apoio no espirito eminentemente social da Constituição de 1937. A referida Junta acaba de decidir, em definitivo, liquidando a questão levantada no mencionado processo, que as gestantes teem direito a perceber o salário integral de seus empregadores, uma vez que já a própria Constituição assim prevê, não podendo o direito nela estatuido ser postergado em fase tão delicada para a mulher que trabalha, qual seja a fase de gravidez.

A decisão da nossa Justiça do Trabalho não poderia ser mais justa e mais digna de elogios. Trilbamos uma estrada larga no campo das conquistas sociais e à proporção que as decisões da Justiça do Trabalho veem firmando jurisprudência, verificamos a excelência da nossa legislação trabalhista e de previdência social. O caso vertente é bem o espelho do espirito social do Brasil do Estado Nacional.

MAIS UMA DUVIDA DESFEITA

O justissimo ato do Governo outorgando a todos os empregados, alem da garantia do emprego, o direito a 50 % dos vencimentos enquanto estiverem convocados para o serviço militar, apesar da clareza em que foi expresso, deu margem a algumas dúvidas, suscitadas por muitos empregadores. Essas dúvidas diziam respeito sobre a extensão da aplicabilidade da lei, naturalmente visando criar restrições a esse respeito, de modo nenhum autorizadas pelos incisivos e cristalinos termos em que foi vasada. Compreende-se, aliás, que alguns empregadores, inimigos de fazer concessões aos seus assalariados, procurassem esse recurso, para eximirem-se, ou melhor tornarem mais diminutas as possibilidades de pagar cinquenta por cento dos salários aos seus empregados convocados. Como não podia deixar de suceder, essas dúvidas foram desfeitas sempre de modo satisfatório para os empregadores. Ainda ontem, respondendo uma consulta que lhe foi formulada pelo delegado regional do Amazonas, o sr. Marcondes Filho proferiu um interessante despacho, assegurando definitivamente a todos os empregados em carater efetivo o direito a 50 % dos seus vencimentos, qualquer que seja o tempo de serviço. De acordo com esse despacho, mesmo com menos de 6 meses os empregados estão amparados pela lei agasalhadora dos justos interesses daqueles que são afastados das atividades civis para cumprirem os seus deveres militares. Fica assim resolvida da melhor forma, graças à equanime interpretação do ministro do Trabalho, mais essa dúvida surgida sobre a situação dos empregados chamados ao serviço das armas.

As autarquias e os "bonus de guerra"

ENTRE as entidades oficiais, as autarquias econômicas ainda não subscreveram os "bonus de guerra".

O Departamento Atuarial do Ministério do Trabalho, informando uma carta, a respeito, dirigida ao presidente da República, por um propagandista desses titulos, de essência e fins tão nobres, manifestou-se, quanto à sugestão feita da necessidade de um ato oficial autorizando ou concitando essas autarquias a subscreverem os nossos "bonus de guerra", declarou que esse ato era desnecessário e dispensavel.

O caso é que, enquanto as autarquias sociais já concorreram para o esforço de guerra do Brasil, as autarquias econômicas ainda não o fizeram, e insistem em interpretar a aludida decisão do Departamento Atuarial do Ministério do Trabalho, como não as atingindo e só, apenas, às autarquias sociais.

Os "bonus de guerra", de subscrição compulsória para todos os brasileiros, devem ser subscritos por todas as entidades autárquicas, sociais e econômicas, que, para o fazerem, por força da própria essência das autarquias, de outra coisa não precisam senão da decisão de os subscreverem.

Essa decisão que é, ao mesmo tempo, um exemplo, precisa ser tomada.

Ninguem e nenhuma entidade podem e devem eximir-se desse dever, que não poderia estar previsto em lei, como entendem alguns intérpretes de textos legais, e que pertence, por sua natureza, àquela categoria de atos que podem ser praticados, sempre que não expressamente vedados.

Prêmios "Anthero do Quental"

COUBERAM AOS ESCRITORES FIDELINO DE FIGUEIREDO E ALVARO LINS

Conforme oportunamente se noticiou, foram instituidos pela Secção Portuguesa do DIP dois prêmios a serem conferidos aos melhores artigos de jornal, publicados em glória ou interpretação de Antero do Quental na imprensa brasileira, no decorrer de 1942, isto é, no decorrer do ano em que se comemorou o centenário do nascimento do poeta. O juri incumbido de apreciar o material que se apresentasse ao concurso foi escolhido pelos srs. embaixador de Portugal, diretor geral do DIP e diretor da Secção Portuguesa do DIP, os quais, respectivamente, designaram para o efeito os srs. Edmundo da Luz Pinto, Pedro Calmon e senhora Lucia Miguel Pereira.

O referido juri, reunido a 14 do corrente, conferiu os aludidos prêmios aos escritores Fidelino de Figueiredo e **Alvaro Lins**.

Lampadas elétricas

A economia popular precisa ser vigiada em todos os setores.

Ultimamente, em torno do negócio de lâmpadas elétricas teem surgido várias novidades, entre as quais a de que as lâmpadas queimadas podem ser aproveitadas e renovadas. Houve mesmo quem anunciasse comprá-las a 10 centavos cada uma.

Estão, agora, aparecendo, no comércio, lâmpadas que não resistem uma semana de funcionamento, não raro se atribuindo isto ao mau estado do instalações. Contudo, essas instalações suportam outras lâmpadas...

De qualquer forma, se são as lâmpadas que são más, por mal fabricadas, ou mal renovadas, trata-se de um fato de verificação facil e indispensavel, quando vivemos dias em que o governo procura defender e vigiar a economia popular.

Harmonia e Coordenação

UMA coordenação não seria nunca possivel sem o espirito de harmonia. E é precisamente nisto que o Estado Novo exprime a grande visão do estadista que preside os nossos destinos.

A sindicalização de carater social e econômico, as antigas associações de classe transformadas em orgãos técnicos de consulta, as federações realizando a congregação das elites de todas as classes, — eis como se apresenta, neste momento, na mais perfeita mobilização, a comunhão nacional brasileira.

A primeira consequência desse ideal de congregação das elites, dir-se-ia — o primeiro fruto da construção politica que nos deu o presidente Vargas, colhe-o, agora, a Coordenação da nossa Economia, em plena guerra, agindo sem atritos e conflitos, outrora frequentes, substituidos pelos mais harmônicos entendimentos, descritos, nesta época, em que tudo poderia ser confusão e tumulto, os mais edificantes capítulos de cooperação.

Um desses capitulos é a vida atual das associações comerciais do Brasil lideradas por sua entidade central — a sua Federação, em que se transformou, no Estado Novo, para servir ao Brasil, nas suas causas máximas, a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

E' belo e confortador esse quadro, ante o qual o mundo pode ver o Brasil, nessa união nacional inédita, mantida não pela força material que coage, mas pelas afinidades de almas patrióticas que se entendem, subordinando e harmonizando todos os interesses e anseios aos superiores imperativos da Pátria agredida, sem medida de sacrificios para a sua defesa.

Harmonia e cooperação — eis o Brasil de hoje, pelo Brasil de sempre.

Barcos de madeira para o comércio de cabotagem

Batida a quilha do lugre "Espírito Santo" — O primeiro navio que será construido pelos estaleiros de Vitória

VITÓRIA, 24 (A. N.) — A capital espiritosantense viveu ontem um dia de alta significação para a sua vida. O governo do Estado e a Cia. de Construções Navais "Vitória", unidos

O interventor Jonas dos Santos Neves quando batia a quilha do "Espírito Santo"

na mesma festa de, algo significativo cívico, movimentaram a metrópole capichaba, para à solenidade do batimento da quilha do bugre "Espírito Santo", que àquela empresa está construindo nos seus estaleiros situados no Suá.

Um dia de alto significação — dissemos — pois que o fato que ontem engalanou a cidade representa o marco inicial de uma nova era, a do renascimento da indústria de construções navais no Brasil.

Beneficiando paralelamente à Marinha de Guerra e a Marinha Mercante, oferecendo novas e imediatas possibilidades à navegação de cabоatgem, essa política instaurada e prestigiada pelo chefe do Governo, visa não apenas aparelhar o país de elementos de construção para a sua riqueza, fomentando a troca interestadual de valores de exportação, mas tambem demonstrar aos paises amigos a realidade das nossas possibilidades nesse terreno, pois que se sabe do interesse que, no estrangeiro, se alimenta pela construção naval no Brasil, através das múltiplas encomendas feitas às empresas existentes.

Para o Estado do Espírito Santo, que possue notaveis reservas e que já fora no passado um dos pioneiros dessa indústria, o inicio das atividades da

Companhia de Construções Navais "Vitória" é, evidentemente, um fato auspiciosíssimo. Daí o prestígio e a importância emprestados ao acontecimento de ontem, não só pelo Governo Federal, como pelo de outras unidades da Federação e, de um modo especial, do Estado do Espírito Santo.

A isso se juntou o entusiasmo popular que foi nítida demonstração do jubilo cívico com que a gente capichaba olhou o início oficial dos trabalhos da nova empresa.

A CHEGADA DA COMITIVA

Em avião especial da Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul Ltda., partiram, na manhã de sábado, para Vitória, luzida comitiva, encabeçada pelo dr. Julio Anahory de Quental Calheiros conde da Covilhã, diretor-presidente da companhia, e integrada pelos srs. Avelino de Araujo Dantas, dr. Raul do Amaral Peixoto e comandante Lúcio Martins Meira, respectivamente, diretor, consultor jurídico e presidente do Conselho Fiscal; coamndatne Paulo Martins Meira, repreesntando o sr. ministro da Marinha; coronel Djalma da Fonseca, representando o interventor Amaral Peixoto; dr. Renato de Lyra Tavares, representando o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica; comandatne Manoel Roma Leão, e Affonso Corrêa, presidente e diretor da Companhia de Navegação e Comércio Sul-Americana, sr. Alfredo de Artagão, gerente comercial da S. A. Matérias Primas e Combustíveis "Magri"; o sr. Eduardo de Moraes, e o enviado especial da Agencia Nacional.

Convidado pelo conde da Covilhã, seguiu no mesmo avião, o sr. Oswaldo Cruz Guimarães, secretário da Fazenda do Espírito Santo, que representou o major Punaro Bley.

A CHEGADA A VITÓRIA

No campo de Golabeiras, onde o avião aterrissou às 12 horas, a comitiva foi recebida pelo dr. Mario A. Freire, secretário do Interior e Justiça, dr. Mario Serrano, secretário do governador, dr. Eurico de Aguiar Salles, secretário da Educação e Saude, dr. Eurico Aurelio Ruschi, secretário interino da Fazenda, dr. Americo Monjardim, prefeito da capital, dr. Paulo e Artagão, diretor-delegado da Companhia Construções Navais Vitória, sr. Manoel Valente, cônsul de Portugal, major Arthur Bahia, da Casa Militar do sr. interventor federal, dr. Luiz de Mello Rego, grande acionista da referida companhia, jornalistas e outras pessoas.

Feitas as apresentações e os cumprimentos, rumaram todos para o Hotel Tabajara, onde os viajantes ficaram hospedados.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO OPERÁRIA NO SUA'

Às 12 horas de domingo os terrenos da Companhia de Construções Navais "Vitória", no Suá, onde se acham seus estaleiros, apresentavam um aspecto verdadeiramente festivo, profunsamente embandeirado, ostetando-se junto à quilha a ser batida os pavilhões de sinalização internacional. No alto da quilha, em forma de "V", as bandeiras brasileira e portuguesa.

Pouco depois, com a chegada da comitiva e convidados, teve início o almoço oferecido aos operários da empresa pelo sr. conde da Covilhã. A mesa, em forma de "U", caprichosamente ornamentada, sentaram-se quantos trabalham nos estaleiros, presididos pelo diretor-presidente da C. C. N. V. Foi servido uma bacalhoada completa, regada a finos vinhos portugueses, constituindo-se o ambiente de elevada camaradagem e nobre espírito de compreensão da parte de dirigentes e dirigidos. A sobremesa, levantou-se, entre aclamações, o sr. conde da Covilhã, que, depois de saudar os representantes oficiais ali presentes, passou a falar diretamente aos operários, em improviso cheio de eloquente simplicidade. Relembrou os antepassados de quase todos os que ali se achavam, descendentes de armadores portugueses dos estaleiros de Aveiro, Setubal e Lisboa, os mesmos que repararam os navios que Nelson empregára em Trafalgar. Relatou aos operários a palestra que tivera com o presidente Getulio Vargas na última sexta-feira, no Palácio Rio Negro, e através da qual sentia a confiança e o acoroçoamento de s. excia., que não tem a menor dúvida quanto ao êxito do empreendimento. Concitou os operários a trabalharem com afinco para poderem fazer ao mar o lugre "Espírito Santo", no

(Conclue na pagina 5)

A nova diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes realiza, amanhã, 26 do corrente mês, no salão nobre da Escola, às 16,30 horas, sessão solene de posse de sua nova diretoria, presidida pelo sr. ministro da Educação.

HOJE

PAGAMENTOS NA NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria da Fazenda do Ministério da Marinha, serão efetuados, pela forma seguinte, os pagamentos relativos ao mês de maio corrente:

Hoje — Esquadra e Diretorias — Requisições — Cheques — Gabinete do ministro — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidência da Republica — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalistas e diaristas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje nos locais de trabalhos — Serventuários ativos ponentes do lote 2 até o dia 31 de abril p. p. indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3-SP — Inativos e adidos sem exercícios.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

6370 — 6364 — 25862 — 11627
814 — 2414 — 17542 — 19003
1556 — 31733 — 30571 — 19925
16140 — 25047 — 14641 — 3482
317 — 6548 — 1187 — 1053
27891 — 31277 — 28697 — 10388
24590 — 27093 — 17011 — 9534
16829 — 419 — 1067 — 27069
27305 — 1617 — 18666 — 15774
8827.

Atrasados — Matriculas ns.:

13438 — 28438 — 4161 — 10053
18520 — 32883 — 20460 — 17092
14710 — 27179 — 21989 — 40090
8404 — 21870 — 7223 — 26182
20440 — 39129 — 20130 — [illegible]
813 — 11291 — 25305 — 3438
41375 — 19897 — 3412 — 24163
8487 — 28946.

Reverenciando a memória de nossos heróis

As comemorações, ontem, da Batalha de Tuiutí — Brilhante a solenidade junto à estátua do general Osório

A data de ontem, que recorda um dos mais importantes acontecimentos da nossa história militar, — a batalha de Tuiutí — foi comemorada com várias solenidades promovidas pelo nosso Exército. Assim é que, pela manhã, foi realizada diante da estátua do general Osorio, o herói da imortal jornada, expressiva cerimônia. Formou um esquadrão dos Dragões da Independência. Viam-se representantes da Marinha de Guerra, da Polícia Militar e outras autoridades da República. O gabinete do ministro da Guerra compareceu encorporado, tendo o seu chefe, coronel Candido Caldas, prestado sugestiva homenagem ao vencedor de 24 de maio, depositando, em nome do general Gaspar Dutra, no pedestal da estátua do general Osorio, uma corôa de flores com a seguinte legenda: "O Exército brasileiro, ao grande herói de Tuiutí".

O general José Pessoa pronunciou, então, um rápido discurso em que exaltou a significação do acontecimento que se comemorava. Após a sua oração, diversos veteranos, que

As altas autoridades presentes à cerimônia da manhã de ontem, na praça Quinze de Novembro, quando cumprimentavam os soldados veteranos. Em primeiro plano, vê-se o comandante Eurico Peniche, representante do ministro da Marinha

tomaram parte na batalha de Tuiutí, e cuja presença emprestava maior fervor patriótico à solenidade, foram cumprimentados pelas autoridades e aplaudidos pela multidão que assistia à cerimônia. O esquadrão dos Dragões da Independência desfilou em seguida, encerrando-se assim, a brilhante solenidade.

Novos chefes dos Estados Maiores dos Comandos Navais do Norte e de Leste

O ministro da Marinha, almirante Henrique A. Guilhem, baixou portarias designando os capitães de fragata Francisco Barroso Magno e Jorge da Silva Leite para os cargos de chefes dos Estados Maiores dos Comandos Navais do Norte, com sede em Belem do Pará, e de Leste, com sede em Salvador, respectivamente. O último vinha exercendo as funções de assistente do Comando Naval de Leste. Por outra portaria o ministro dispensou do cargo de chefe do Estado Maior do Comando Naval do Norte o capitão de mar e guerra Demetrio Bogado de Oliveira, agora transferido para a Reserva Remunerada.

Reservistas de encorporação adiada

Esclarecimentos do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso de ontem declarou que: São considerados da chamada ou encorporação adiada os reservistas do Exército: a) que forem seringalistas; b) que empreguem sua atividade de mora dos seringais, em trabalhos direto ou indiretamente ligados à extração da borracha; c) que empreguem sua atividade nos transportes na região amazônica, quer seja em empresas oficiais ou particulares, quer seja por conta própria, em grande ou pequena escala, desde que tambem estejam registrados na Capitânia dos Portos. II Para efeito de adiamento previsto no item I, os interessados remeterão ao chefe da correspondente Circunscrição de Recrutamento as relações nominais dos reservistas que se enquadram nas condições supra citadas. Dessas relações devem constar nome, filiação (pai e mãi) classe (ano do nascimento), lugar de nascimento (município e Estado), categoria do reservista (1ª., 2ª., ou 3ª.) residência e, quando foram convocado, Circunscrição de Recrutamento que convocou. A relação deve ser remetida dentro de uma semana a contar do dia em que o reservista se enquadrar nas condições do item I. III — Os empregadores notificarão à correspondente Circunscrição do Recrutamento a conclusão ou rescisão dos contratos e as dispensas de pessoal, prestando todos os esclarecimentos constantes das relações a que se refere o item II. — A inobeservância do disposto nos itens II e III importa na perda da prerrogativa do referido adiamento. V — As autoridades militares, quando julgarem conveniente, procederão às diligências necessárias no sentido de fiscalizarem o fiel cumprimento do disposto deste aviso. VI — As disposições do presente aviso aplicam-se aos trabalhadores dos seringais de qualquer região do país.

O general Manoel Rabello regressa hoje

Depois de alguns dias de permanência na capital de São Paulo, regressa hoje a esta capital, pela Central do Brasil, o general Manoel Rabello, ministro do Supremo Tribunal Militar. O general Manoel Rabello, desembarcará às 8 horas na estação de D. Pedro II.

Defendendo os altos interesses da economia dos Estados do norte

Proibida a requisição de reprodutores bovinos e bois destinados à tração animal — A portaria do coordenador João Alberto

O ministro João Alberto, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que a principal lavoura de alguns Estados do Norte do país é a canavieira: considerando que a vida econômica dessas unidades reside principalmente na indústria açucareira, que emprega preferencialmente à tração animal bovina para a maioria de seus diferentes misteres; considerando que há necessidade imperiosa de aumentar a produção bovina, resolve: 1: Determinar que a concessão de poderes aos governos estaduais, para requisitar gado bovino, destinado ao abate e necessário ao consumo local, outorgado pelo art. II da Portaria 31, de 30 de novembro de 1942, não poderá abranger, em nenhum caso, bois de trabalhos e novilhos reservados à tração animal. § único — Fica assegurado ao proprietário de usina e engenho (bangúe) a garantia de preservar para os trabalhos de sua lavoura e indústria tantos bois e novilhos quantos forem necessários àqueles misteres. II — Proibir a requisição de bovinos destinados à criação (reprodutores machos e fêmeas)."

Aliados na maior de todas as guerras

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO EMBAIXADOR BRITÂNICO EM PORTO ALEGRE

A alocução do interventor Cordeiro de Farias saudando o sr. Noel Charles no banquete oferecido ao ilustre diplomata pelo governo gaucho

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Dentre as homenagens de que já foi alvo nesta capital o embaixador britânico junto ao nosso governo, teve grande significação o banquete oferecido à s. excia. pelo governo do Estado, presentes os generais Cordeiro de Farias e Valentim Benício da Silva, acompanhados de exmas. esposas e altas figuras da administração, autoridades civis e militares, elementos da sociedade local. Saudando o embaixador, o interventor federal salientou através do estudo da história a amizade e admiração que os brasileiros sempre devotaram ao heróico povo inglês, incansavel batalhador em pról dos princípios da liberdade e da justiça. E, continuando, disse: "Sr. embaixador, esteja certo o novo povo britânico de que desde o primeiro instante desta guerra inominavel, a absoluta maioria do nosso povo esteve ao lado da boa causa. E quando os azares da peleja descomunal submetiam os britânicos às mais rudes provas, parecendo, momentaneamente, que era inutil a continuação de sua resistência heróica, nessa ocasião é que mais sensivelmente podia se sentir na alma popular brasileira quanto estávamos idetificados com o ideal que a Inglaterra defendia. Não escapou ao Brasil à fúria, à maldade e às feridas do inimigo. Ao lado das nações aliadas está cumprindo o seu dever e irá até onde for preciso chegar nesta cruzada excepcional da história. A vitória final já a ninguem é lícito julgar duvidosa ou problemática. Quaisquer que sejam os notáveis episódios épicos a que os povos ainda hão de assistir, de certo que as batalhas de Londres e do Atlântico, a epopéia de Dunquerque, a resistência russa com a grandeza trágica de Stalingrado, as expedições americanas, a ação das tropas da África hão de ficar nos fastos deste século aureolados com o prestígio e a legenda dos mais altos feitos militares de todos os tempos. A vitória, entretanto, não tardará E, com ela o que espera o Brasil, como esperam os aliados e todas as nações, o que deste conflito e dentro das possibilidades humanas surja uma paz que procure irradiar a extermiar de vez as causas e as possibilidades destas cíclicas hecatombes em que se tem dessangrado a humanidade.

DISCURSO DO EMBAIXADOR NOEL CHARLES

Respondendo à saudação que lhe dirigiu o interventor federal na banquete oferecido pelo governo riograndense, o embaixador Noel Charles pronunciou vibrante discurso. Depois de referir-se à sua permanência no Brasil de quase ano e meio e à hospitalidade tradicionl do nosso povo, afirmou que em nenhum lugar encontrou tantas demonstrações de bondade e de consideração como ao ser recebido no Rio Grande do Sul. A seguir- referiu-se à situação mundial aludindo ao fato de estarem o Brasil ea Inglaterra aliados na maior de todas as guerras, declarando que alem do entusiasmo da demonstração pelas forças armadas do Brasil e entre elas as do Rio Grande do Sul, o Brasil coopera ainda para a causa das Nações Unidas com o fornecimento de matérias primas,, alimentos, etc. Referiu-se à resistência que a Grã-Bretanha vem oferecendo às investidas alemãs, salientando que o maior crédito pode ser dado à Força Aérea Brasileira, em sua vigilância contínua e infatigavel contra os submarinos do eixo. Mais adiante, o embaixador britânico diz textualmente: "Nunca enfraquecemos a nossa confiança sobre a vitória e os recentes êxitos na África, podem ser considerados como o começo do fim. A vitória será ganha por todos nós, dando o máximo apoio possivel àqueles grandes homens que dirigem as Nações Unidas". Terminou dirigindo uma saudação ao general Cordeiro de Farias: "General dos mais jovens do Exército Brasileiro" — erguendo sua taça em homenagem ao interventor riograndense e exma. esposa.

DOS ESTADOS

Ceará

IRRIGAÇÃO DO SOLO CEARENSE

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Chegou a esta capital o sr. McCorkel, técnico norte-americano que veio estudar as condições do solo cearense e os assuntos de irrigação.

Rio G. do Norte

CAMPANHA DA PRODUÇÃO

NATAL, 24 (Asapress) — Continua nesta capital o sr. Oscar Espinola Guedes, que ontem visitou diversas repartições, tomando as providências necessárias ao maior desenvolvimento da Campanha da Produção.

O sr. Espinola Guedes já escolheu o local para a instalação da nova usina de beneficiamento do arroz.

Informa-se que o ilustre visitante deixará amanhã esta capital, dirigindo-se para Fortaleza.

Baía

PRESO O ASSASSINO

CIDADE DO SALVADOR, 24 (Asapress) — A polícia baiana acaba de prender, na cidade de Bomfim, o indivíduo Rangel, que se supõe ser o autor da morte do engenheiro Octavio Lamartine, crime ocorrido há tempos, no Rio Grande do Norte. Aguarda-se a chegada a esta capital de outros elementos que foram também capturados pela polícia, afim de se fazer o reconhecimento.

De preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

Inaugurada a ponte general Mendonça Lima

Melhorando o nivel intelectual dos servidores da Central

Sob a presidência do sr. Victor Tann, chefe de Gabinete e representante do ministro da Viação, teve lugar, ontem, às 16,30 horas, no novo edifício da Central do Brasil, a solenidade de entrega dos diplomas a duas turmas dos Cursos de Administração e de Secretariado, instituido pela Divisão de Seleção daquela ferrovia, sob a orientação do DASP. Ouviram-se vários discursos, a saber: sr. Luiz Simões Lopes, na qualidade de presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público; major Alencastro Guimarães, diretor da E. F. C. B., como paraninfo da turma do Curso de Administração; sr. Andrade Sobrinho, diretor da Divisão de Seleção da referida Estrada, padrinho da turma do Curso de Secretariado; sr. Mario Francisco da Cruz, orador oficial da turma de Administração; e um representante dos diplomandos do Curso de Secretariado. Compareceram representações dos escoteiros e de outras entidades. A gravura mostra um aspecto da cerimônia.

LIGARA SÃO PAULO E MINAS GERAIS

S. PAULO, 24 (A.N.) — Realizou-se, ontem, na localidade de Icem, município de Olimpia, a inauguração da ponte "General Mendonça Lima", ligando os Estados de São Paulo e Minas Gerais. Para presidir a essa solenidade seguiu sábado à noite, para Barretos, acompanhado de grande comitiva, o ministro da Viação e Obras Públicas, cujo desembarque naquela cidade constituiu um motivo para que o povo local lhe prestasse significativas homenagens, traduzidas em numerosas manifestações.

Quase morreu afogada

Quando brincava junto ao mar, na ilha de Sapucaia, a menor Catharina, de 3 anos de idade, filha de Eugenio Luiz dos Santos e residente naquela ilha, perdeu o equilíbrio e caiu, sendo quase tragada pelas ondas, não fora a intervenção do pai, que correu para salvá-la e o conseguiu.

Medicada no Posto Central de Assistência, a referida menor foi internada, em estado grave, no H.P.S..

Sururú no "taboleiro da baiana"

O soldado n. 1.379, Moacyr da Silva, da Vigilância Municipal, ao procurar apaziguar alguns soldados do Exército que brigavam no local denominado "Taboleiro da Baiana", próximo à praça Deodoro, foi pelos mesmos desarmado e agredido.

O revólver, subtraido de Moacyr, foi por um dos "valientes" descarregado e um dos projetis foi atingir a coxa esquerda do soldado Antonio Pimenta de Menezes, de 25 anos e morador na rua Cardoso Soares n. 1.240.

A vítima, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital Central do Exército e o "sururú" só terminou com a pronta e enérgica intervenção do Socorro Urgente da Polícia.

Por motivos íntimos...

A doméstica Joana de Miranda Santos, de 22 anos, casada e moradora na rua Manuel Rodrigues n. 25, em Cordovil tentou contra a existência, ateando fogo às vestes depois de as embeber com querozene.

A tresloucada foi socorrida no Posto de Assistência do Meier e, a seguir, internada no H.P.S., apresentando graves ferimentos.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Alterar os caracteristicos — P. 23274 e C. 13246.

Excesso de velocidade — C. 2766.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 15159 e C. 1738.

Estacionar em local não permitido — P. 3014 — C. 1225 — C. 5235 — C. 12931.

Desobediência ao sinal — P. 185 — 3647 — 17129 — 29360 — C. 4026 — 6941 — 7808 — Moto 536.

Interromper o trânsito — S. P. 8122.

Contra-mão de direção — P. 42 — 2261 — 18798 — 24340 — 25964 — C. 13439 — Onibus 457.

Abandonado — C. 6517 — 12604.

Excesso de fumaça — Onibus 388 — 712.

Vasar óleo — Onibus 564.

Falta de transferência de local — P. 18078.

I. A. P. E. T. E. C. — C. 10250.

Não apresentar a licença — P. 5032 — C. 13768 — C.-leite 8484.

Falta de freios — C. 11290 — Onibus 225 — 375 — 387 — 457 — 766.

Falta de registro — C. 13368.

Não apresentar a carteira — Onibus 572.

Não fazer o sinal regulamentar — P. 10012 — C. 3793 — 4558 — 9876 — 11913.

Diversas infrações — P. 1565 — 12578 — 17151 — 18353 — 27208 — C. 178 — 456 — 546 — 3556 — 3156 — 7429 — 9952 — 10782 — 12108 — 14034 — Onibus 290 — 588.

Barcos de madeira para o comércio de cabotagem

(Conclusão da pag. 4)

dia marcado. E terminou comunicando que instituia, da sua bolsa particular, um prêmio de cem mil cruzeiros destino aos trabalhadores, si a conclusão da embarcação se verificar em tempo habil. As palavras do sr. conde da Covilhã despertaram entusiásticas aclamações.

Levantou-se, a seguir, o sr. Manoel Valente, cônsul de Portugal, que proferiu breves e ardorosas palavras de saudação à comitiva, encarecendo o significado da cerimônia que se ia realizar.

O BATIMENTO DA QUILHA

Cerca das 16 horas, mal terminara o ágape, já os estaleiros, em todas as suas dependências, salas de riscos, armazens gerais, serrarias, ferraria, forja, depósitos e terrenos livres se achavam repletos de convidados, formados pelo que Vitória possue de mais representativa na sua vida social e administrativa, alem de altos representantes das classes conservadoras.

Com a chegada de inúmeras delegações dos estabelecimentos de ensino da capital, dispostos em torno da quilha, o local assumiu aspecto verdadeiramente festivo.

Aguardava-se a chegada do sr. interventor Jones dos Santos Neves e seus auxiliares de governo. Colegiais e escolares, elementos da guarnição federal e da milícia estadual sendo que, desta, a banda de música, enchia o local com suas marchas.

Pouco depois, entre vibrantes aclamações populares, chegou o sr. interventor federal, que se fazia acompanhar da senhora Jones dos Santos Neves e secretários do Governo, os quais, recebidos pelo sr. conde de Covilhã e outros membros da diretoria da empresa, foram conduzidos até o palanque armado junto à quilha, onde foi instalado um microfone que, por meio de alto-falante, tornou os discursos audiveis num grande raio de extensão. O primeiro orador foi o revmo. padre José de Barros, secretário do senhor Bispo Diocesano que, representando s. excia. revma., antes de dar a benção do ritual à quilha, proferiu ardentes palavras de congratulações, invocando as benções de Deus para o importante cometimento. Suas palavras calaram fundo entre os presentes, notadamente entre os operários portugueses, que se mostravam emocionadíssimos.

Em seguida, o interventor Jones Santos Neves subiu até o palanque onde bateu oficialmente a quilha do lugre "Espírito Santo", entre vibrantes aclamações.

FALA O SR. CONDE DA COVILHÃ

Usou então da palavra o sr. conde da Covilhã, director-presidente da Companhia, que, saudando o interventor federal, proferiu brilhante discurso entrecortado de aplausos.

Começou falando do encantamento da terra capichaba, dizendo que falava em louvor e respeito de uma geração de trabalhadores que, "com coragem e fé, usando do fulgor da inteligência ou do vigor do braço, souberam criar e manter esta construção — esta unidade moral e econômica, que faz do Espírito Santo um dos maiores valores do Brasil de hoje e uma das melhores esperanças do Brasil de amanhã."

Referiu-se depois ao acolhimento dispensado aos diretores da empresa e às conversações que mantivera com o chefe do governo, no Palácio Rio Negro, agradecendo depois, especificadamente, a todos os que tornaram possivel a realização de tão grande empreendimento.

Outros oradores se fizeram ouvir, entre os quais, em belos improvisos, os srs. Pereira Lima e Manoel Valente, cônsul de Portugal, todos muito aplaudidos. Aproximou-se então do microfone o dr. Paulo de Artagão, prestigioso industrial gaucho que ora ocupa o lugar de diretor delegado do C. C. N. U., que proferiu primorosa saudação ao chefe do Executivo capichaba. Focalizou o sentido daquela festa realizada na data em que se festejava mais um aniversário do início da obra colonizadora empreendida pelo donatário Vasco Fernandes Coutinho, personagem de legenda que, iniciando a organização da Capitania do Espírito Santo, entrou para a nossa História por um pórtico iluminado e glorioso.

A ORAÇÃO DO INTERVENTOR JONES DOS SANTOS NEVES

Ao aproximar-se do microfone, em seu ar simples e lhano, o interventor Jones dos Santos Neves foi saudado por vibrantes aclamações. A esta altura da festividade à praia do Suá apresentava um aspecto deslumbrante. A tarde cálida começou a cair e o povo em torno da quilha embandeirada, espalhado pelos morros vizinhos, dava ao local um esplendor magnífico. Restabelecido o silêncio, começou o interventor espiritossantense por se referir à viagem de 1.200 quilômetros de que regressára naquele dia, ao interior capichaba, dizendo em seguida:

"Rendo, de público, as homenagens mais calorosas do meu governo ao exmo. sr. conde da Covilhão, pela inestimavel cooperação da sua Companhia ao programa de expansão industrial do Espírito Santo, como, desvanecido, apresento-lhe os meus mais vivos agradecimentos pela honra insigne que me proporcionou, convidando-me a paraninfar esta encantadora cerimônia.

O Espírito Santo sempre ofereceu condições excepcionais, para o desenvolvimento promissor de uma indústria de construções de barcos de madeira. Suas enseadas profundas e tranquilas, a variedade infinita de suas espécies vegetais e a abundância inesgotavel de suas matas propiciavam os elementos adequados para um seguro êxito de tão oportuna industrialização.

Depois de fazer as mais encomiásticas referências à obra corajosamente empreendida pela Companhia, terminou com palavras de encitamento e de fé à grandiosa realização que se iniciava, votada ao grande ideal de engrandecimento do Espírito Santo e à prosperidade maior do Brasil.

Terminado o discurso do interventor Jones dos Santos Neves, coroado por vibrantes aplausos, pasou s. excia., a visitar as instalações dos estaleiros, sendo que, na vala dos risos foi oferecido aos presentes uma taça de champanha, doces e refrescos às senhoras. Fora, o povo começou a se dispersar, rumando para à cidade. A noite havia caido então.

O JANTAR NO CLUBE VITÓRIA

Às 20 horas realizou-se, no amplo salão de festas do Clube Vitória, a cujo fundo se erguiam bandeiras do Brasil, Portugal e das Nações Unidas, o banquete oferecido ao interventor Jones dos Santos Neves pela diretoria da Companhia de Construções Navais Vitória.

O serviço foi irrepreensivel e, ao champanha, o chefe do executivo espiritossantense proferiu breve oração, erguendo um brinde especial ao presidente Getulio Vargas.

Findo o jantar, a comitiva se dirigiu para a sede do Clube Saldanha da Gama, o mais antigo grêmio esportivo da região, que ofereceu uma vistosa "soirée" dansante, que se prolongou até à madrugada.

ESFAQUEADO

O Posto de Assistência, do Meier atendeu o operário Mario Silva, de 20 anos, solteiro, residente no barracão n. 522 do morro do Pendura Saia, que apresentava ferimento penetrante no tórax, do lado direito.

A vítima declarou que fora ferido, a faca por um malandro de nome Alvarenga, que se evadira.

O embaixador João Neves seguiu para Lisboa

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Pelo avião da linha intrenacional, seguiu com destino a Lisboa o embaixador do Brasil naquela capital, sr. João Neves da Fontoura.

No mesmo avião seguiu o sr. Ribeiro Couto.

Sob pena de serem considerados desertores

Reservistas chamados com urgência ao Regimento Andrade Neves

Em virtude de determinação superior, deverão se apresentar ao Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, dentro do prazo de três (3) dias a contar da publicação da presente chamada, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas de 1ª categoria, convocados para o serviço ativo do Exército: classe de 1921: Antonio de Mattos, Victor Manoel, classe de 1920: Gabriel José dos Santos, José Cavalcanti de Albuquerque, Geraldo José da Silva, Altamiro de Assumpção Bomfim, Mauricio da Costa Ferreira, classe de 1919: Adão Pereira de Brito, José Carneiro de Oliveira, Alcebiades Gomes Pereira, Antonio Vaz da Silva Couto, Portilho José de Andrade, Francisco Dias do Amaral, Antuzo Pereira de Paiva, Euclydes Peixoto, Manoel Dionisio de Almeida, Oswaldo Christovão Franklin, Benedicto Gomes de Lima, Ruy Corrêa Netto, Oswaldino Muniz da Costa, Mario Werlick Bravo, João Rosa do Amorim, João Rodrigues da Silva, Feliberto Rodrigues de Dutra, Arthur Oscar Lopes, Pedro Augusto de Paula, Pedro Octavio Vidal, Justo Netto, Isalino Knauer Bravo, Haroldo Feidit, Alceu da Silva Reis, Antonio Pinto, Oferci Rosa, Sebastião Alves de Faria. Classe de 1918, Florindo Motta da Veiga, Hildebrando Gomes do Nascimento, Waldevino de Carvalho, Walter de São Paulo Aguiar, Fernandes Rosa Oliveira, Salvador de Sena, Carlos Joaquim dos Santos, Francisco de Oliveira, Sebastião Graça de Carvalho, Ademario Marques da Silva, Milton Queiroz de Almeida, Joaquim Gonçalves Gido, Manoel Pereira da Silva, Antonio dos Santos, Vasco Carpes, Geraldo Rodrigues da Silva e Gerson Ignez de Souza. Classe de 1917: Omir Oscar Brust, Jayme da Silva Araujo, Waldemar Zacharias da Silva, Milton Pessoa Meira, Luiz Francisco da Silva, Altamiro Antonio dos Santos, Geraldo André, Jayme José de Carvalho, Manoel Walfrido Ouvernes e Jovelino Marcellino de Souza.

Em Fortaleza, o Almirante Inghram

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O almirante Inghram e sua comitiva continuam sendo alvo de significativas homenagens por parte das autoridades e do povo cearenses.

Foram requisitados 5 mil quilos de manteiga

CIDADE DO SALVADOR, 24 (Asapress) — O Comissariado do Abastecimento, devido a denúncias que lhe foram apresentadas pela Fiscalização Municipal, requisitou 105 engradados, contendo latas de manteiga, com o peso de 5.000 quilos, e que se destinavam a Sergipe, em conveniência especulativa de várias firmas comerciais da praça baiana, entre as quais figura Raul Barbosa & Cia.. O estoque apreendido será distribuido pelo preço da tabela.

FERIDO À BALA

Presumindo tratar-se de ladrões, o veterinário Luiz Isidoro Leiva, de 28 anos de idade, solteiro e morador na rua Santa Alexandrina n. 50, casa V, ao ver reunidos, em um terreno baldio, da rua do Bispo, vários individuos, procurou o guarda n. 117 da Policia Municipal, comunicando-lhe o que vira. Caminharam, então, os dois em direção ao local referido e, sendo presentidos, os tais individuos puseram-se em fuga, sendo, porem, um deles agarrado. Nessa ocasião, o revolver do guarda caiu, sendo, de pronto, apanhado pelo veterinário que, intencionalmente ou não, fê-la detonar indo o projetil penetrar no abdomen do aprisionado, ferindo-o gravemente. O nome da vitima é Gerson Ferreira, de 18 anos, atualmente desempregado e morador, em companhia de uma irmã no quarto n. 18 da casa 52 da rua Barão de Petrópolis.

Socorrido no Posto Central de Assistência e, em seguida, removido para o H.P.S., onde foi operado.

O veterinário foi levado preso ao 15º Distrito Policial.

Escoamento da produção de laranjas

Um comunicado da Comissão de Citricultores de Nova Iguassú

Comunica-nos a Comissão de Citricultores de Nova Iguassú:

"A Comissão de Citricultores, que mereceu audiências das altas autoridades administrativas para tratar da solução a ser dada ao escoamento da produção citricola, tem a satisfação de levar ao conhecimento de todos os interessados haver encontrado a melhor disposição de parte dessas autoridades para resolver o assunto.

Asseguram elas estar no firme propósito do governo amparar o produtor da maneira mais prática e satisfatória possivel, adquirindo-lhe diretamente toda a safra atual.

Congratulando-se por tão auspicioso resultado, tem a Comissão a honra de ressaltar o alto espirito de compreensão do problema demonstrado pelos ilustres cooperadores do patriótico governo do eminente sr. Getulio Vargas."

Mais um terrivel golpe sobre Durtmund

NUMA NOITE SÓ, A R. A. F. LANÇOU A MAIOR QUANTIDADE DE BOMBAS NUM ATAQUE DEMOLIDOR

Atingidas, em cheio, as indústrias de guerra do inimigo

LONDRES, 24 (U.P.) — Uma formação aérea britânica de quase mil bombardeiros pesados assestou ontem à noite o golpe mais terrivel da guerra, ao lançar mais de duas mil toneladas de bombas sobre Dortmund no vale do Ruhr, já assolado pelas inundações.

Trata-se da maior quantidade de bombas lançadas sobre a Europa numa só noite pelos gigantescos aparelhos das Reais Forças Aéreas, os quaes fizeram chover bombas incendiárias e de demolição sobre as indústrias de guerra do inimigo, já quasi paralizadas pela catastrofe da atual conflagração — a rutura das enormes represas alemãs de Mosne e Eder, na semana passada.

O Ministério de Aviação informou que se perderam no ataque 38 aparelhos; porem os grandes incêndios e uma coluna de fumaça de cinco mil metros de altura indicam que as perdas foram pequenas, comparadas com os danos causados. Tambem foi menor que as perdas experimentadas no ataque com mil aparelhos contra Colônia, há quasi um ano, em que desapareceram 48 bombardeiros.

Em fontes autorizadas se manifestou que de cada quatro bombardeiros empregados ontem à noite, três eram quadri-motores.

O diário "The Star" afirma que "o número de aparelhos participantes não pode ser inferior a mil".

O ataque estabeleceu um novo "record" na atual ofensiva aérea Aliada, que é o maior já registrado na história. A trégua da noite de sábado, depois de onze dias e noites de uma ofensiva praticamente ininterrupta, foi ao que parece aproveitada para preparar a devastadora incursão contra Dortmund, sede de centrais elétricas e tambem de fundições de aço, minas de carvão e muitas outras indústrias de guerra importantes. Essas indústrias ficaram convertidas num verdadeiro mar de chamas.

Com um tempo perfeitamente bom, a gigantesca frota de bombardeiros descarregou mais de dois milhões de quilos de projeteis incendiários e de alto poder explosivo, durante a hora que durou o concentrado ataque.

As poderosas defesas anti-aéreas do Ruhr ficaram praticamente impotentes contra os ataques. O fogo anti-aéreo foi intenso quando os primeiros aparelhos chegaram sobre a cidade; porem cessou quando as bombas anularam os refletores elétricos e baterias. As enormes colunas de fumaça encobriam a metade da cidade, quando chegaram os últimos aparelhos.

O ataque anterior mais violento contra a Alemanha foi efetuado na noite de doze deste mês, quando foram lançadas mais de 1.500 toneladas de bombas sobre Duisburgo, e se perderam 34 aparelhos. Anteriormente Dortmund foi bombardeada 25 vezes, e a expedição anterior à de ontem à noite ocorreu no dia quatro de maio quando a maior formação de bombardeiros quadri-motores empregada contra o Reich bombardeou essa mesma cidade. Durante este mês, as Reais Forças Aéreas atacaram a Alemanha 10 noites, quatro delas com grande violência.

O Ministério de Aviação anunciou tambem que um dos primeiros pilotos que deixaram Dortmund disse ao regressar: "Vimos o rio e as estradas com bastante clareza. Os incêndios causados pelas bombas tomaram grande incremento. Quando niciamos o bombardeio havia um incêndio particularmente grande na zona oeste da cidade".

Outro piloto disse: "Apenas chegamos, e descarregamos nossas bombas, levantou-se uma coluna de fumaça, como se alguma cousa muito grande tivesse explodido.

Antes de nosso regresso, a coluna de fumaça tinha uma altura de mais de 4.500 metros.

Os pilotos disseram que tiveram de sustentar vários encontros com caças noturnos alemães. A tripulação de um bombardeiro "Lancaster" disse que, ao regressar, foi atacado por um "Junker-88", porem o artilheiro da torre central superior do "Lancaster" atingiuo várias vezes o avião inimigo, que se precipitou em terra. Depois, ouvimos a explosão em terra do aparelho inimigo".

O ACORDO ENTRE GIRAUD E DEGAULLE

Muito bem recebido nos círculos franceses de Argel

ARGEL, 24 (U. P.) — A notícia da rádio de Londres, de que a carta enviada pelo general Giraud ao general De Gaulle preparou o caminho para um imediato acordo entre os dois líderes franceses, foi muito bem recebida em todos os círculos franceses de Argel.

De fonte fidedigna informa-se que o general Giraud já deu ordens para a projetada reunião do Comité Executivo Francês em Argel, a qual provavelmente se verificará ainda esta semana.

Em esferas chegadas ao general Giraud se fez notar que este deseja que se chegue a um acordo não em principio, mas como um fato consumado, antes que comece a invasão da Europa pelos aliados.

AMEAÇADA A PROVÍNCIA DE HUPES

Chung-King prevê que o ataque se transforme numa ofensiva de grande envergadura

CHUNG-KING, 24 (U. P.) — Um forte exército japonês avança para o este, através a província de Hupes, em uma acometida que ameaça os pontos da defesa de Chung-King, segundo consignam as informações oficiais do Quartel Militar Central Chinês desta data.

Essa acometida que, segundo se acredita, poderia converter-se em ofensiva de grande envergadura, teve seu ponto de partida na base nipônica de Ichang, sobre o rio Yang-Tse, a 400 quilômetros ao nordeste de Chung-King. Ichang, tomada pelos japoneses no ano de 1940, é a cidade fluvial mais ocidental do amplo e fertil vale do Yang-Tse.

A oeste de Ichang, o terreno desfavoravel conteve a acometida preliminar dos nipônicos sobre Chung-King, mas o comando japonês está resolvido agora, ao que parece, a tentar um movimento de flanqueio através das elevações que se encontram na região.

Os japoneses ocuparam recentemente Yung-Kan-Wan, a 50 quilômetros ao sudeste de Ichang. Essas forças acometem agora para o oeste, em direção aos fortes chineses, sobre o limite entre as provincias de Hupes e Cheng-Wan. O objetivo imediato é Wufeng, a 90 quilômetros a sudoeste de Ichang.

As informações preliminares indicam que as tropas do general Chiang-Kai-Shek contiveram o avanço de uma das colunas japonesas. Essa unidade inimiga tenta o ataque contra Cheng-Yang mas, segundo se anuncia, os chineses repeliram a primeira das tropas de assalto nipônicas, à qual infligiram elevadas baixas.

Essa acometida com base em Ichang está coordenada, ao que parece, com os ataques japoneses na área do lago Tung-Tung. Os nipônicos se apoderaram de posições na margem leste do lago e, se essas forças conseguirem estabelecer junção com o primeiro grupo, poderão formar uma frente de mais 160 quilômetros de extensão.

Os despachos oficiais chineses dizem que as forças japonesas que operam na zona de Ichang são compostas, no mínimo de 4 divisões, para alienviadas recentemente com toda a urgência. Os transportes inimigos transportaram nestes últimos tempos grandes partidas de munições para Ichang, trazidas de Hankow e, segundo se informa, os nipônicos requisitaram todos os abastecimentos da região.

Tambem se acredita possivel que o inimigo empregue grande número de aviões, tal como o fez no mês passado, quando procedeu à limpeza das guerrilhas nacionais que operavam na zona fronteiriça, entre Honan e Shansi.

Enquanto isso, as forças chinesas que operam ao norte de Ichang desfecham ataques de diversão contra as aldeias que cercam a base nipônica. No dia 21 do corrente irromperam através das portas setentrionais de Tang-Yang, a 40 quilômetros ao nordeste de Ichang, deram morte a certo número de inimigos e destruiram, incendiando-os, um depósito de munições e outro de veículos motorizados.

Em Yun-Nan, província que se limita com a Birmânia, as tropas do marechad Chiang-Kai-Shek, recuperaram Magien-Kwang, depois de infligir 1.500 baixas ao inimigo. Depois, acometeram para o oeste e, segundo indicam as últimas informações, combatem com os japoneses em Katung-Kwan, perto de Magien-Kwang.

Bem preparadas as forças mistas que operam na Birmânia

PODEM DERROTAR OS JAPONESES NA GUERRA DAS SELVAS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO INDÚ PERTO DA FRONTEIRA SETENTRIONAL DA BIRMANIA, 24 (U. P.) — O general de brigada Charles Orde Wingate declarou que as tropas mistas que operam na Birmânia eram de segunda categoria quando assumiu o comando, porem, que agora chegaram a um excelente grau de preparação. Os observadores opinam que as forças mistas comandadas por Wingate demonstraram que estão suficientemente adestradas e que podem derrotar os japoneses na guerra das selvas. O êxito de suas operações contrabalançou o pessimismo ocasionado quando os japoneses obrigaram as tropas anglo-indús a retroceder em Arakan, nas últimas semanas. Os destacamentos que acabam de regressar das selvas, nas quais penetraram no dia 15 de fevereiro para atacar as rotas japonesas de abastecimento na Birmânia estão orgulhosos de suas proezas. Superaram os japoneses em todos os encontros importantes e atacaram as suas linhas de comunicações em muitos lugares e com o maior êxito.

"Estudei com a maior atenção as ordens japonesas — diz o general Wingate — e os planos revelados por elas são os de um general de terceira categoria, porem, com os soldados inimigos as coisas são muito diferentes. Entregue-se a um soldado japonês 100 cartuchos dizendo-lhe que se prepare para a luta e para morrer pelo Imperador que ele o fará. E' melhor não o atacar de frente, porem, investir pela sua retaguarda, cortar-lhe as comunicações e deixá-lo que morra de esgotamento. Farei de todos os meus soldados técnicos na luta das selvas, tornando-os capazes de fazer frente aos melhores combatentes que o inimigo possuia."

Ao elogiar a RAF que lançou víveres às tropas mistas o fez com grande entusiasmo. Ocupou-se tambem da retirada dos feridos para a retaguarda e a estes respeito o general Wingate disse que nunca até agora houve uma cooperação tão ampla quanto a que está havendo entre a RAF e o Exército. O tenente James C. Bruce ao referir-se aos japoneses diz que não são soldados dotados de grande inicaitiva. Cumprem sua tarefa de acordo com as indicações e se são surpreendidos, facilmente são dominados pelo pânico.

Escolares empregados no trabalho das colheitas

NOVA YORK, 24 (U.P.) — A rádio de Berlim informou hoje que o governo nazista ordenou a participação, este ano, de todos os escolares do Reich de 10 ou mais anos nos trabalhos das colheitas.

Promoções na marinha norte-americana

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O presidente Roosevelt promoveu a vice-almirantes os contra-almirantes William A. Glassfors e Raumwed Ames Sproance, e a contra-almirante o capitão de mar e guerra Wilder B. Walker.

Entregues dois navios de guerra à Armada equatoriana

QUARTEL GENERAL NAVAL DE BALBOA, 24 (U.P.) — Em uma brilhante cerimônia, o contra-almirante Clifford Vansook, comandante da fronteira maritima do Panamá, entregou à Armada equatoriana, em nome do secretário da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, dois navios de guerra.

Os navios foram recebidos pelo chefe da esquadra do Equador, Francisco Anda. Depois da cerimônia, o ministro da Defesa Nacional do Equador, general Alberto Romero, condecorou com as insignias de primeira classe da ordem "Abdon Calderon" o contra-almrante Vanscok e o capitão Elish Stone, chefe do Estado Maior da defesa da fronteira maritima do Panamá.

PARA CONTRABALANÇAR OS TRANSTORNOS COMERCIAIS E ECONÔMICOS PROVOCADOS PELA GUERRA

O movimento cooperativo na América Latina é um fator importante

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A publicação editada semanalmente pelo governo sobre comércio exterior disse que o movimento cooperativo na América Latina, é um importante fator para contrabalançar os transtornos comerciais e econômicos provocados pela guerra.

"Por essa razão — expressa — os governos da Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia e Perú apelam com urgência para que seus respectivos cidadãos organizem cooperativas mediante as quaes possam aproveitar os créditos uteis concedidos agora pelos governos a seus povos."

A publicação contem um artigo assinado pelo diretor da Divisão de Abastecimentos Alimentícios, sr. James D. Lecron, em que se diz que enquanto na Europa e nos Estados Unidos as cooperativas se desenvolveram muito antes de seu reconhecimento pelo governo e de contar com o apoio da legislação — nas repúblicas sul-americanas são os respectivos governos nacionais que aconselham aos cidadãos que organizem cooperativas. Acrescenta que usualmente essas entidades permitem aumentar a produção em benefício total de cada país. Disse que os grupos cooperativas mais importantes se encontram na Argentina e no Brasil.

RECONSTRUÇÃO EDUCATIVA DOS PAISES OCUPADOS PELO EIXO

Nomeação de um alto comissário para a Alemanha, depois da guerra

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Proeminentes educadores ingleses e norte-americanos recomendam para depois da guerra, em dois informes especiais, a reconstrução educativa dos paises ocupados pelo Eixo. Um dos informes advoga em favor da nomeação de um alto comissário de Educação na Alemanha, que deveria ocupar o cargo imediatamente depois da ocupação aliada, "afim de ficar assegurado que as influências nazistas e militares foram completamente eliminadas da educação alemã".

Este informe foi redigido em Londres por um Comitê conjunto integrado pelo representante do Conselho para a educação da cidadania mundial e da Assembléia internacional de Londres.

Simultaneamente a Associação Nacional de Educação dos Estados Unidos deu à publicidade um informe em que se recomenda a intervenção no ensino na Alemanha. Este informe difere do outro em vários pormenores, porem, de acordo com as declarações do dr. William Carr, secretário desse organismo, ambas informações "concordam substancialmente na maior parte dos pontos essenciais".

Um e outro estão de acordo que o aspecto mental não é menos importante que os acordos políticos e econômicos, e que a educação para os fins de cidadania mundial deve iniciar-se o mais cedo possivel, afim de fomentar a compreensão dos propósitos comuns das Nações Unidas para preservar a unidade neste momento e no após-guerra.

Para determinar a causa do descarrilamento do trem de Pensilvânia

DELAIR, Nova Jersey, 24 — (U.P.) — As autoridades estão examinando os restos do trem de passageiros da empresa "Pensylvânia", para determinar a causa de seu descarrilhamento, no qual pereceram 14 pessoas e ficaram feridas 91.

A empresa anunciou que foram extraidos dos destroços do trem os restos dos 14 cadáveres, inclusive o de uma criança. Sete dos cadáveres tiveram que ser arrancados por trabalhadores, que usaram maçarico de acetilene para cortar as barras de ferro.

MUNDANIDADES

Diplomáticas

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA — Em comemoração às duas maiores datas da República Argentina, o embaixador Adrian C. Escobar, chefe da representação daquele país amigo, no Brasil, dará recepção amanhã, dia 25, à noite, à respectiva colônia e, no dia 9 de julho próximo, ao corpo diplomático.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores — Dr. Aurelio de Carvalho, advogado e fazendeiro na Baía; sr. Horacio da Cunha Valente, aposentado da Alfândega; capitão Luiz Alves da Castro; doutor Luiz Sodré, médico; dr. Belisario Tavora, ilustre jurista e tabelião aposentado; dr. Oscar de Carvalho Azevedo, nosso colega de jornalismo; sr. Domingos Demarchi, capitalista; dr. Rodolpho Garcia, da Academia Brasileira de Letras, e diretor da Biblioteca Nacional; sr. Ernesto Luna, nosso confrade do "Correio da Noite".

—— Sr. **Edgard Xavier de Mattos**, do Serviço de Assistência Técnica da Chefia de Polícia, que oferecerá um almoço aos seus amigos, às 13 horas, no Tourist.

Senhorinhas — Nilza Lima, filha do sr. Nestor Figueiras Lima, do Tesouro.

—— Sta. Leopoldina Penha Brandão, distinta aluna da Escola Brasileira de São Cristovão.

Meninas — Leda, filha do senhor Gastão Cavalcanti, da Recebedoria do Distrito Federal.

Meninos — Wilson, filho do capitão de mar e guerra Nilson Simas de Souza; Pedro Paulo, filho do nosso confrade Arioste Berna e de sua esposa d. Avelina Berna.

Walmore — Faz hoje sete anos de idade o inteligente menino Walmore, dileto caçula do casal dona Dagmar-A. de Medeiros Gualter.

Sr. Manoel Martinez y Alonso — O sr. Manoel Martinez y Alonso, do comércio local, viu passar, ontem, a data do seu aniversário o que foi motivo de regozijo para as suas relações sociais e pessoas da família.

Anna Maria — Transcorreu ontem o aniversário natalício da interessante menina Anna Maria, dileta filha do 1.º tenente aviador Decio de Mesquita Moura Ferreira e sua esposa d. Otilia Moura Ferreira.

Maria Alice — Festejou ontem seu segundo aniversário natalício, a interessante menina Maria Alice, filha do dr. René Manzo, médico do Hospital Carlos Chagas desta capital e de sua exma. esposa dona Conceição de Souza Lima Manzo.

José de Souza — Transcorre hoje a data do aniversário natalício do sr. José de Souza, nosso colega de jornal. O aniversariante que soube granjear a simpatia de todos quanto trabalham nesta casa receberá de seus colegas carinhosa manifestação de simpatia.

Coronel Mario de Oliveira — Por motivo de seu aniversário natalício, foi ontem, alvo de várias homenagens o coronel Eurico Mariano de Oliveira, chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento e figura de relevo no seio do nosso Exército.

Tenente Gregorio Fortunato — Por motivo de seu natalício, foi ontem alvo de diversas homenagens, o tenente Gregorio Fortunato, do Serviço de Segurança do Palácio do Governo. Em Petrópolis, onde se encontra, em companhia de sua família, o tenente Gregorio Fortunato foi cumprimentado por muitas pessoas de suas relações e auxiliares.

Sr. Aluisio Alves de Lima — Faleceu ontem no Hospital de São Sebastião, o sr. Aluizio Alves de Lima, oficial de Justiça aposentado, da Justiça Militar. Seus funerais terão lugar às 10 horas de hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Dom Hildebrando P. Martins O. S. B. — Transcorre, hoje, a data natalícia de D. Hildebrando P. Martins O. S. B., reitor do Colégio de S. Bento. Muito jovem, embora, o aniversariante reune os mais altos predicados morais, que o tornam estimado e admirado de todos, quer de quantos privem de suas relações de amizade, quer dos mestres e alunos daquele importante educandário.

Por esse motivo D. Hildebrando P. Martins O. S. B. será grandemente homenageado pelos corpos docente e discente do Colégio de S. Bento.

Casamentos

Albeiza Figueiredo Pimentel-Ismario Toledo Pizza — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Albeiza Figueiredo Pimentel, filha da viuva Adalgisa Pimentel, com o dr. Ismario de Toledo Pizza Junior. O ato civil será às 10 horas, sendo testemunhas da noiva o dr. Ismario de Toledo Pizza e exma. esposa d. Mariana de Toledo Pizza; do noivo o sr. Remy Figueiredo Pimentel e d. Adalgisa Pimentel.

A cerimônia religiosa será realizada na igreja de S. Francisco Xavier, às 17 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. Walter de Toledo Pizza e viuva Figueiredo Pimentel, e do noivo o dr. Caetano de Faria e Albuquerque e exma. esposa dona Dusta F. Albuquerque.

Homenagens

Sr. João Palm de M. Camara — Em regozijo pela sua eleição para presidente da Associação dos Empregados no Comércio, os amigos e admiradores do sr. João Palm de Menezes Camara, oferece-lhe, no dia 26 do corrente, às 12 horas, no Clube Ginástico Português, um banquete de cento e cinquenta talheres, que será presidido pelo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho.

Reuniões

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, afim de tratar de assuntos administrativos.

Inaugurações

Associação Comercial — Será às 17 horas e não como foru anunciado, a inauguração, no dia 26, do Departamento Cultural da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A cerimônia se realizará no salão nobre daquela instituição.

Esse novo serviço que será dirigido pelo vice-presidente da Associação, sr. João Carlos Vital, é uma das iniciativas da administração do sr. João Daudt d'Oliveira.

Caber-lhe-á lançar bases para uma renovação do ensino comercial no Brasil, desde os cursos iniciais, técnicos e de extensão até a fundação de estudos superiores de economia.

A solenidade terá a presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Falará o sr. José Augusto Bezerra de Medeiros que é um dos diretores da Associação.

Foram especialmente convidados as associações de classe e as autoridades do ensino.

A entrada será franca para comerciantes, industriais e interessados pelo ensino comercial, os quais todos se devem considerar convidados.

Viajantes

Sr. Alberto de Salles Duarte — Seguiu hoje, para Juiz de Fora, após longa estada entre nós, o brilhante jornalista Alberto de Salles Duarte, secretário geral do Clube de Imprensa daquela importante cidade mineira.

— A bordo do "clipper" da Pan American Airways, prosseguiu viagem, ontem, para Miami, o sr. Annibal Mezquita Vera, presidente do Conselho Diretor do Ensino Secundário e Comercial do Paraguai e diretor do Colégio Nacional daquele país. O sr. Mezquita Vera veiu de ser convidado pelo governo americano para observar a organização educacional dos Estados Unidos.

In memoriam

General Francisco José Pinto — No próximo domingo, 30 do corrente, pelas 10 horas, no cemitério de São João Baptista, quadra 2, n. 1.715 F, será inaugurado o mausoléu do general Francisco José Pinto, homenagem dos portugueses, com a assistência do embaixador de Portugal.

Para o ato estão sendo convidadas as altas autoridades das Forças Armadas Brasileiras, os portugueses do Rio de Janeiro e amigos do ex-chefe da Casa Militar da Presidência.

Serão oradores, por parte dos portugueses, o sr. Herculano Rebordão e, pela missão especial que foi aos centenários de Portugal, sob a presidência do general Francisco José Pinto, o tenente-coronel Affonso de Carvalho.

Falecimentos

Menino Roberto de Pino Camara — Internado há quase dois meses na Casa de Saude Pedro Ernesto, acaba de falecer o menino Roberto de Pino Camara, filho do sr. Raul Camara, funcionário do Tesouro, e de d. Odette de Pino Camara, do magistério municipal. Aluno do Colégio Santo Ignacio, destacara-se nesse estabelecimento pela inteligência viva, pela sua aplicação aos estudos, pela afabilidade para com os colegas e pelo seu espírito de disciplina. Era mesmo, aos doze anos, um dos primeiros alunos, querido por professores e condiscípulos, por todos quantos o conheceram. O seu enterramento realizou-se ontem no cemitério São João Baptista, perante grande número de pessoas, tendo sido depositadas muitas coroas no túmulo do inditoso menino.

Missas

Sra. Sabina Leão Marques — Será rezada depois de amanhã, às 9 horas, missa de 7.º dia, na igreja do Cristo Rei, em Vaz Lobo, em intenção à alma da sra. Sabina Leão Marques.

GAZETA TEATRAL

No mundo das ilusões...

Procedente de Buenos Aires, surgiu, triunfadoramente, no João Caetano, a harmoniosa "Caravana" de Richiardi Junior, o supremo arquiteto da magia, do canto, da levitação, e do ilusionismo.

E' Richiardi, sem nenhum intuito de lisonja, um artista magnifico, o mais jovem, e talvez o mais perfeito no gênero, um caso raríssimo de vocação hereditária, filho do estranho THE GREAT DR. RICHIARDI, que, há vinte anos, gozava de reputação universal, e quem iniciou o filho, desde criança, nos tão complexos segredos da "arte diabólica" de impressionar, comover, iludir os mais exigentes e avisados espectadores. Nascido no Perú, um dos Estados mais progessivos da Hispanoamérica, junto à costa do Oceano Pacifico, e limitado, a éste, pelo Brasil, educou-se Richiardi nos Estados Unidos da América do Norte, de onde saiu um artista impecavel na arte do canto, e de representar.

Tem o precioso dom da simpatia, a agilidade, o dinamismo, o sentimento democrático, e o fino humor, caracteristicamente americano. Quando fala, com espontânea graça e expressividade, usa de termos compreensiveis, de peruismos, argentinismos, e até brasileirismos...

Seu mérito é inegavel. Proclamaram-nos vários ambientes cultos estrangeiros, principalmente a Argentina, onde o Circulo Mágico, que funciona à Avenida de Mayo, o nomeou "Sócio Honorário", em homenagem a "su brillante labor artistico, y como digno sucessor de su padre el famoso y universalmente aplaudido The Great Dr. Richiardi". Entregou-lhe as insignias do Circulo, "una medalla recordatoria de su incorporación", e lhe ofereceu um banquete, no salão chinês do restaurante La Pagoda, à Avenida Presidente Saenz Peña.

O simpático e vibrante mago e chansonnier peruano representou, em sua venturosa estréia, Sonhos de ópio... Transportou-nos, misteriosamente, ao singular mundo das ilusões...

Na primeira parte, logo nos encantou, após a sinfonia da orquestra, dirigida pelo maestro Eugênio De Briganti, o Prólogo, na comunicativa expressão de Dorita Lloret, vedeta e animadora da Companhia, a Festa em Pekin, formosa apresentação de Richiardi Junior, e seu conjunto de Richiardi's Girls, vinte e quatro jovens louras, o bem ritmadas. Eletrizou-nos Richiardi, com a sua extrema agilidade, ou destreza, no Dedo Mágico.

Que sketche norte-americano sedutor a Casa de Boneca! Que escamoteação a da Sombrinha encantada; a linda cena, sugestiva de côr e ritmo, Capricho Indú; e o Ovo Endemoninhado, surpreendente número de prestidigitação, em que colaboraram os espectadores! No inconcebivel quadro: Um! Dois! Três!, como um raio, causou Richiardi "a ilusão mais rápida do mundo"!

A segunda parte, variada, fantástica, amena, colorida, manteve o encanto, ou fascinio da ilusão, no bolero de Vermelho e Branco, na Canção de Espanha, pela graciosa Dorita Lloret; no Aldeão Russo, pela flexuosa dansarina Leonor Diego; no Tripical Magic, pelo artista Richiardi, e girls; na Fantasia, no magnetismo cômico, em Mistério de Ku-Klux-Klan;. e. no assombroso quadro — A Serra infernal, em que Richiardi, hipnoticamente, dividiu em duas partes o belo corpo de Miss Lucy... Inédita prova de ilusionismo, com uma serra de aço circular, à vista dos presentes, a cortar o fragil corpo de Lucy, deixando-lhe as visceras à mostra, à curiosidade pública, depois de o ter elevado, no espaço, unicamente pela força magnética!

Este é o verdadeiro teatro, o mundo das ilusões, em que tomamos as aparências pela realidade, mercê da arte de iludir, ou da técnica do ilusionismo, das quiméricas fantasias e manipulações do novo Richiardi, numa encenação simbolista, na coreografia de Estebam Palos, nos Sonhos de ópio...

Bem hajam as ilusões, que nos fazem esquecer, ao menos por duas horas, o mundo de tantas angústias, em que vivemos!

ASTERIO DE CAMPOS

FALECEU O MAIOR VENTRILOQUO BRASILEIRO

Causou-nos grande pesar a noticia do repentino falecimento, nesta capital, do maior ventriloquo patricio, vitima, pela madrugada, em sua residência, de um colapso cardíaco: João Baptista Junior.

Extinguiu-se aos 49 anos de idade, após uma carreira artistica original, e de rara popularidade, em nosso país, e no exterior. Seu gênero era o da graça, da caricatura, do humorismo, com os seus bonecos, que falavam, e gesticulavam, mercê daquela sua habilidade de ventriloquo. Divertiu crianças grandes e pequenas, no teatro, e no rádio, aqui, e em várias regiões de nossa terra.

No rádio, mantinha um programa excêntrico, em que atuavam seus bonecos — Juquinha, Gigio, Vicenzo, Jajázinho, o Chorão, na chanchada, no disparate, na novela.

Deixa viuva a sra. dona Emilia Oliveira, e três filhas — Dyrce, Linda e Odette. Seu féretro saiu da igreja de Santa Teresinha, do Tunel Novo, para o cemitério de São João Baptista.

A LEITURA DE UMA NOVA PEÇA

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais recebeu, ontem, a visita do escritor Rodolpho Vilhena, que ali se demorou em amistosa palestra. Levava com ele a tragi-comédia — Sangue ariano, em quatro atos, de sua autoria. A ação decorre na Alemanha, em 1939, antes da guerra, e com estas personagens: Guilherme (general reformado), Alfredo (ministro), Rosa, Helena (mãe de Rosa), dr. Franco (médico), coronel Adolpho, Carmen (enfermeira), Mario, Manuel, Jean, Nagibe, e outros (passageiros de um avião); dois enfermeiros e dois guardas-aduaneiros do Aeroporto.

Ficou a mesma Associação de se reunir, quinta-feira próxima, à tarde, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, cedida gentilmente, para ouvir a leitura desse trabalho, pelo autor.

BEATRIZ COSTA E OSCARITO NO RIO

Num avião da Panair, chegaram, ontem, ao Rio os queridos artistas: Beatriz Costa e Oscarito, que concluiram domingo sua vitoriosa excursão teatral em São Paulo, onde permaneceram vários meses.

Esses grandes artistas, a vedeta portuguesa e o irresistivel cômico, deverão seguir, ainda esta semana, para Belo Horizonte, onde os esperam, com ansiedade.

LYGIA SARMENTO

A festejada atriz Lygia Sarmento decidiu ingressar na Rádio Nacional, onde estreou, ao meio dia de ontem, na peça de Joracy Camargo — Odio.

E', sem dúvida, um elemento de valor, para esta e outras emissoras nacionais.

ESPETACULOS

No JOÃO CAETANO — Sonho de ópio, pela Companhia Richiardi Junior, às 20 e às 22 horas.

No SERRADOR — A Costela de Adão, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — O Homem que chutou a conciência..., pela Companhia Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — A Casa do "seu" Thomaz, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — Montanha Russa, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

No CARLOS GOMES — De Capote e Lenço, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

Centro Cultural Lima Barreto

ROMARIA AO BUSTO DE SEU PATRONO, NA ILHA DO GOVERNADOR

O Centro Cultural Lima Barreto, instalado na Piedade, à rua Assis Cordeiro 168, comemorou, domingo último, o 5.º aniversário de sua fundação, junto à herma de seu inolvidavel patrono, no largo da Freguesia, diante de uma igreja, e em frente ao mar, na ilha do Governador. Ali compareceram, em romaria, membros daquele grêmio, vários intelectuais, distintas familias e habitantes da ilha. Foi convidado para orador, nessa reunião, nosso companheiro de trabalho Asterio de Campos, que foi intimo amigo de Lima Barreto. Em vez do habitual discurso, palestrou, quase uma hora, em pleno ar, sobre a vida e obra de Lima Barreto, na presença da familia do saudoso romancista. Foi uma lição vivida, e, simultaneamente, um depoimento sobre Lima Barreto, considerado o maior romancista de nosso tempo.

Música

CONCERTO DE JOÃO RODRIGUES LIMA

Coube ao pianista e compositor João Rodrigues Lima ser o recitalista do 200.º concerto do Centro Artístico Musical, realizado, sábado último, no Salão Leopoldo Miguez.

Fez-se ouvir na execução de um programa variado, que compendiou peças de diversa força e virtuosidade. Essa desigualdade um tanto chocante para os "habitués" de concertos, desejosos de apreciar dificuldades sempre crescentes, foi, todavia, despercebida pelo auditório tal a maneira amavel, despretenciosa e a sinceridade artistica do recitalista que conta elevado número de admiradores da sua competência como intérprete, compositor e professor.

Moço ainda, mas, estudioso e observador, muito devemos dele esperar. Com o tempo, tornar-se-ão mais nitidas as caracteristicas de sua personalidade, que já se delineia de maneira inconfundivel.

O seu frascado e digitação em "Sur la plage" de H. Oswald deram à peça extraordinário sabor. A vigorosa execução do "scherzo" de Chopin fez a sala vibrar em aplausos calorosos. O público mostrou-se interessado e através das palmas demonstrou o prazer despertado pelo intérprete.

O 2.º CONCERTO DA JUVENTUDE BRASILEIRA. — UM ALVOROÇO À PORTA DO REX

As 10,30 de domingo último, não comportava mais ninguem o Cine-Teatro Rex; entretanto, à porta, centenas de pessoas, moços e adultos, em alvoroço, procuravam, em vão, entrar no recinto onde a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, executava o 2.º concerto dedicado à juventude brasileira, excedendo este, de muito, o 1.º em entusiasmo por parte do auditório graças ao concurso a prêmio, estabelecido pelo Ministério da Educação.

Eleazar de Carvalho conquistou, de pronto, o coração da juventue ali presente. Milhares de jovens de olhos fixos na sua regência e de ouvidos atentos às nuances, ao timbre e às belezas harmônicas, demonstraram compreender a justeza de sua mimica e a sua flexibilidade ao impulsionar o ritmo e ao colorir as peças executadas.

Só de má fé poderão afirmar que Eleazar de Carvalho pretende suplantar o glorioso Eugen Szenkar e só de má fé poderão impedir que o jovem brasileiro galgue os altos cimos da regência à custa de seu próprio temperamento e do estudo. Os diretores da O. S. B., que tem o dever de prestigiar o nome honrado do seu grande regente Szenkar, compreenderam que não é justo deixar no esquecimento o jovem maestro substituto Eleazar de Carvalho e bem fizeram em entregar-lhe a batuta para reger o 2.º concerto dedicado à juventude. Oxalá que, dentro das normas estatutárias, encontre o maestro substituto novas ocasiões para exercer sua profissão à frente da inegualavel O. S. B.

O concerto foi honrado com a presença do representante do ministro da Educação, do secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura, do secretario geral da Juventude Brasileira, do diretor do Departamento de Educação Nacionalista e do diretor da Divisão Extra-Escolar.

LOPES MOREIRA.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO PROFESSOR LOPES MOREIRA

Hoje, dia 25, às 20,45, pontualmente, terá lugar, no Salão Leopoldo Miguez, a audição de alunos do prof. Lopes Moreira que se farão ouvir em melodias de Pergolese, Beethoven, Bohm, Haendel, etc., tomando parte o soprano-ligeiro Yedda Timponi, o meio-soprano Celia Alves da Silva, o tenor Cirano de Souza e o baritono Wilson Simon.

ASTROS E FILMES

Vai trabalhar com Disney

INFORMA a United Press, de Boston, que o dr. Frank C. Laubach, perito em ensino de leitura e escrita, cujo sistema foi adaptado no mundo a 120 idiomas, tem o projeto de trabalhar em Hollywood com Walt Disney, em peliculas especiais para a instrução, as quais serão utilizadas na América Latina.

O dr. Laubach regressou, há pouco, de uma viagem de 7 meses pelos paises sul-americanos, onde, com a cooperação de seus governos e encarregados de instrução pública, adaptou seu sistema de ensino a 16 idiomas.

CARTAZ DE HOJE:

CINELANDIA

ASTÓRIA — PLAZA — OLANDA e RITZ — "Solteiras à Solta" — Rosalind Russell e Brian Aherne — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

CAPITÓLIO — "Cardial Richelieu" — George Arliss — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA, RIAN e VITÓRIA — "Seis Destinos" — Rita Hayworth e Charles Boyer — 1,20; 3,30; 5,40; 7,50; 10 horas.

METRO PASSEIO — "Casei-me com um Anjo" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

ODEON — "O Carnaval da Vida" — Ona Munson e John Wayne — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

PARISIENSE — "Sherlock Holmes em Washington" e "Perigo no Pacifico".

PATHE' — "Quero-te Como És" — Lana Turner e Clark Gable — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

REX — "Nossos Mortos Serão Vingados" — Brian Donlevy e Robert Preston — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

BAIRROS

ALFA — "Capitão Thorson" e "Afrontando o Perigo".

AMERICA — "Primavera".

AMERICANO — "Almas Rebeldes".

APOLO — "Ela Queria Riquezas" e "Mulher Ciumenta".

AVENIDA — "São Francisco, Cidade do Pecado".

BANDEIRA — "Amigos de Verdade" e "Alaska, o Drama Branco".

BEIJA FLOR — "Os Dez Cavaleiros de West Point" e "Mulher Ciumenta".

CATUMBI — "Fúria no Céu" e "Mulheres de Luxo".

CAXIAS — "O Homem que não podia amar" e "Os mortos falam".

CENTENARIO — "Cidade sem Justiça" e Contra Espionagem".

COLONIAL — "O Velho Lobo" e "Espião Invisivel".

D. PEDRO — "Capitão Cauteloso" e "Hotel dos Acusados".

ÉDISON — "Castelo no Deserto" e "Zamboanga, a Ilha dos Amores".

ELDORADO — "Satan Janta Conosco".

FLORIANO — "Um Cavaleiro da Noite" e "Valentia Adquirida".

FLUMINENSE — "Cozinheiros Peritos".

GLÓRIA — "Canção do Hawai" e "Ao Norte das Rochosas".

GRAJAU' — "Desfile Triunfal" e "Sargento Prodigio".

GUANABARA — "Aconteceu no Gelo" e "Satu Cinza".

GUARANI — "Conquista de um Império" e "Sinfonia Bárbara".

HADDOCK LOBO — "Namoradinh da Fuzarca" e "Madame Espiã".

IDEAL — "Romeu e Julieta".

IPANEMA — "O Martir" e "O Intrometido".

IRIS — "Vaqueiro Solitário" e "Sucedeu no Carnaval".

IRAJA' — "Meu Querido Maluco" e "Condenado à Morte".

JOVIAL — "Espiã Fascinadora" e "Amor de Primavera".

LAPA — "Escravo de um Erro" e "Capitão Throson".

MADUREIRA — "Casei-me com Um Nazista" e "Dr. Broadway".

MARACANA — "Scarface".

MEM DE SA' — "O Bamba da Pelota" e "O Mistério Ferroviário".

MASCOTE — "O Túmulo da Múmia" e "Fuzileiros da Fuzarca".

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Um Cavalheiro do Sul".

METROPOLE — "Com um Pé no Céu" e "Uma Aventura por Dia".

MEIER — "Adversidade" e "Volta ao Pasado".

MODELO — "Fantasma Invisivel" e "Aventura Tropical".

MODERNO — "Cidade Sem Justiça" e "Amor de Primavera".

NATAL — "Loja da Esquina" e "Cavaleiro Mascarado".

OPERA — "Os Filhos de Hitler".

PALACIO VITÓRIA — "Esta Mulher me Pertence" e "Cem Contra Um".

PARA TODOS — "O Jovem Thomas Edison".

PIEDADE — "Serenata Mexicana".

PIRAJA' — "Os Dez Cavaleiros de West Point".

POLITEAMA — "Sucedeu no Carnaval" e "Seu Único Amor".

POPULAR — "Prisioneiro de Guerra" e "Não se Meta".

PRIMOR — "As Mil e Uma Noites".

QUINTINO — "Scarface".

REAL — Fúria no Céu" e "Paraíso dos Bandoleiros".

RIO BRANCO — "A Senhora Amiga" e "No Quarto Escuro".

ROXY — "O Crime de Mary Andrews".

S. CRISTOVAO — "Um Cavaleiro da Noite".

S. JOSE' — "Mowgli, o Menino Lobo".

TIJUCA — "O Vampiro" e o "Cavalo Justiceiro".

VAZ LOBO — "O Segredo do Conde" e "Filhos Esquecidos".

VELO — "O Rei dos Zombies" e "Tropel de Bárbaros".

VILA ISABEL — "Ilha dos Amores" e "Sultão Maldito".

Uma justa homenagem

A PROMOÇÃO DO CHEFE DO SERVIÇO DE HABEAS-CORPUS DA SECÇÃO TRIBUNAL MILITAR

O presidente da República, no despacho de quinta-feira última na pasta da Guerra, assinou um decreto promovendo à oficial administrativo letra "K" do Ministério da Guerra o nosso antigo colega de imprensa Octavio S. de Castro, que há vários anos exerce no Supremo Tribunal Militar o cargo em comissão de chefe do Serviço de Habeas-Corpus. Ontem, às 14,30 horas, o diretor-secretário daquele Tribunal, dr. Enéas Galvão, para dar conhecimento do ato governamental, reuniu em seu gabinete de trabalho o respectivo funcionalismo, tendo comparecido ao mesmo gabinete, expontaneamente, o pessoal das Auditórias de Guerra e de Correição e da Procuradoria Geral e ai, depois de fazer ler pelo dr. Lopo Coelho, encarregado do Serviço do Pessoal o ato já publicado no orgão oficial, felicitou o novo oficial superior da carreira de funcionários civis daquele Ministério, que respondeu agradecendo. A esse ato, por deferência toda especial ao recem-promovido, o almirante Raul Tavares, ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, fez-se representar pelo dr. Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, secretário da presidência. Octavio de Castro, que possue a condecoração do cinquentenário da Proclamação da República, exerce a sua profissão de jornalista junto ao gabinete do ministro Eurico Dutra, onde representa vários jornais desta capital.

Faleceu o antigo chanceler Azevedo Marques

JURISTA E DIPLOMATA

Na avançada idade de 79 anos faleceu em S. Paulo, o dr. José Roberto de Azevedo Marques, professor emérito da Faculdade de Direito da capital paulista, antigo ministro das Relações Exteriores no periodo de 1919-1920, periodo de especial relevo para o Itamarati, pois o Brasil recebeu as visitas dos reis dos belgas, do presidente de Portugal e de várias delegações especiais às festas do Centenário da Independência.

Era casado com a sra. Anna Diniz Junqueira de Azevedo Marques, de conhecida familia paulista, não deixando filhos.

São seus irmãos, entre outros, o sr. J.C. de Azevedo Marques, desembargador do Tribunal de Apelação de São Paulo; Henrique Luiz de Azevedo Marques, antigo fazendeiro e J.J. de Azevedo Marques, corretor de café na praça de Santos.

O finado era primo do sr. Philadelpho Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal e tio da senhora Noemia de Azevedo Marques Moreira da Silva, casada com o ministro Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Ministério das Relações Exteriores.

Antecipado para a noite de sábado, nas Laranjeiras, o encontro Flamengo x Vasco da Gama

Por JUCA FIALHO

— O BRASIL VENCEU O BRITANIA — CURITIBA, 24 (Asapress) — Defrontaram-se, na tarde de ontem, numa partida bastante movimentada, os quadros do A. C. Brasil e do Britânia, a qual ofereceu o resultado de 1 x 0 a favor do Brasil.

• • •

— O ATLÉTICO VENCEU O JUVENTUS — CURITIBA, 24 (Asapress) — No encontro realizado na tarde de ontem, entre as equipes do Atlético e do Juventus, saiu vencedor o primeiro pela contagem de 5 x 2.

• • •

— O CAMPEONATO MARANHENSE — SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato maranhense de futebol, foi realizado, na tarde de ontem, o terceiro encontro do campeonato entre o Sampaio F. C. e o Maranhão A. C., o qual apresentou o seguinte resultado: Sampaio 3, Maranhão 2.

• • •

— EMPATARAM SANTA CRUZ E A.B.C. — NATAL, 24 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato riograndense de futebol realizou-se, ontem, mais uma rodada do mesmo, com apenas uma partida, entre as equipes do Santa Cruz e do A.B.C.

Este jogo desenvolveu-se sob uma chuva torrencial, resultando sairem do campo cinco jogadores, inclusive um machucado. Pelo resultado oferecido — 5 x 5 — bem se pode ver o ardor com que se empregaram ambas as equipes.

BRILHANTE VITÓRIA DO JUVENIL VILA SOBRE O VELO

5 x 1, a contagem

A linha média do Juvenil Vila

O Juvenil Vila, deu na manhã de domingo, mais uma eloquente demonstração de seu valor, pois, enfrentando o seu co-irmão de lutas Velo, o fez com sucesso, vencendo-o pela elevada contagem de cinco tentos a um, placard do primeiro tempo, isto porque, o Velo recusou-se a voltar ao gramado, em virtude da falta de preparo fisico de seus componentes, que, foram completamente envolvidos pelos players vilenses, que, fizeram alarde de conjunto e de preparo físico, o que obrigou os componentes do Velo a correrem em todo o transcurso da peleja, o que esgotou o seu preparo físico, razão pela qual, enquanto o Vila acabava o jogo como se não tivesse jogado, o Velo, viu-se impotente para voltar ao gramado, em virtude de seus players estarem completamente exaustos.

A luta do primeiro foi interessante, sob todos os pontos de vista, pois, revestiu-se, com especialidade, pela movimentação, do quadro de Pimenta, agradando plenamente, embora os vilenses, apresentaram-se, desfalcados de vários elementos, como Lino e Veríssimo, contudo, Pimenta, apresentou um quadro de respeito, que exigiu uma severa e esforçada atuação do Velo, que caiu completamente exausto, não tendo forças para jogar o segundo tempo, quando abandonou o gramado.

A MARCA DO PLACARD

A primeira e única fase da luta, apresentou a vantagem do Vila por 5x1, e, a abertura da contagem, verificou-se aos 5 minutos, proveniente de um tiro violento de Amaury, em que o zagueiro do Velo, foi o maior responsavel. Aos dez minutos Affonsinho ao bater um penalty, marca o segundo tento. Aos 22 minutos o juiz expulsa do gramado, por jogo violento os players, Waldyr do Vila e Russo do Velo. Aos 24 minutos, Corrêa, marca o tento de honra do Velo, e, nova saida e aos 26 minutos, Chiquitim, em grande classe envolve toda a defesa do Velo e marca o terceiro tento, aos 30 minutos, Amaury desviando um centro de Didi, marca o quarto tento e aos 34 minutos Renato encerra o placard.

O QUADRO VENCEDOR

O Juvenil Vila, apresentou o seguinte quadro: Waldyr — Atila — Tampinha — Waldyr — (Amaury) — Joãozinho — China — Amaury — (Renato) — Antoninho — Chiquitim — Affonsinho — Didi.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionou o sr. Geraldo Pinto, cujo desempenho satisfez, pois, marcou com toda a precisão, e, não permitiu o jogo pesado.

"Concurso de Autos de Passeio a Gasogênio"

HOJE, ÀS 17,30 HORAS, A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO

Hoje, terça-feira, às 17,30, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, realizar-se-á a sessão solene para entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Autos de Passeio a Gasogênio, levado a efeito em abril último, na Quinta da Boa Vista.

A diretoria do Automovel Clube do Brasil convidou para essa solenidade jornalistas, altas autoridades, esportistas e os representantes das firmas fabricantes de aparelhos de gasogênio. Tambem será entregue ao general Ivo Soares a quantia liquida apurada com a realização do certame, a qual, como foi amplamente noticiado, reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

HOMENAGEM AO CONSELHO NACIONAL DOS DESPORTOS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 (A. N.) — A diretoria do Palmeiras e os dirigentes do futebol paulista, homenagearam na noite de sábado e durante o dia de ontem, os membros do Conselho Nacional de Desportos e o presidente da Confederação Brasileira de Desportos que aqui se encontram a convite especial do grêmio Palmeirense.

Desde o momento em que pisaram o solo de São Paulo, os paredros cariocas teem sido cumulados de inúmeras gentilezas, sendo levadas a efeito várias homenagens. Os dirigentes dos desportos da capital paulista deram uma demonstração expressiva de apreço em que são tidos os membros do orgão máximo do desporto nacional e o dirigente da entidade que controla todas as atividades desportivas do país. Foram festividades de singular expressão, todas num ambiente de cordialidade, focalisando-se sempre o trabalho que os conselheiros teem realizado pela grandeza do desporto brasileiro.

A RECEPÇÃO AO SR. RIVADAVIA CORRÊA MEYER

Na tarde de sábado último, chegou a esta capital o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D. que se fazia acompanhar de sua exma. esposa. No Aeroporto de São Paulo compareceram os diretores do Palmeiras, tendo à frente o sr. Eduardo Pelegrino, srs. João Lira Filho, do C. N. D., José Maria Castello Branco e vários jornalistas, que apresentaram ao ilustre viajante as boas vindas. Depois de instalados no Esplanada Hotel,, foram os viajantes convidados para um passeio pela cidade. À noite, no Restaurante Espadone, realizou-se o jantar oferecido pelo Palmeiras aos srs. João Lira Filho e Rivadavia Corrêa Meyer, comparecendo toda a diretoria do Palmeiras, o sr." Castello Branco da C. B. D. e o redator da Agência Nacional especialmente convidados. O ágape teve um transcurso cordial, sendo brindados os homenageados pelo presidente Eduardo Pelegrine.

INAUGURADO O RETRATO DO SR. LUIZ ARANHA NA SEDE DO PALMEIRAS

A solenidade que teve lugar na sede do Palmeiras teve um transcurso dos mais brilhantes. A sede do popular clube paulista estava repleta de associados e dirigentes que formados em duas filas aguardavam a chegada dos dirigentes do desporto carioca. O sr. João Lira Filho e Rivadavia Corrêa Mayer, chegaram ao campo do Parque Antártica precisamente às 22 horas, sendo recebidos com calorosa salva de palmas por todos os associados, sendo então iniciada a solenidade. Como o sr. Luiz Aranha naquele momento estivesse viajando para S. Paulo, o sr. João Lira Filho representou-o no ato. Falou em nome do Palmeiras, o sr. Eduardo Pelegrine que traçou em rápidas palavras a obra do sr. Luiz Aranha nos dez anos de atividade desportivo, e frizando que a inauguração do seu retrato naquela casa é uma questão de justiça e de gratidão. Agradeceu o sr. João Lira Filho em brilhante improviso, destacando a vida do Palmeiras durante os seus longos anos de atividade em prol do desporto paulista e brasileiro. A bandeira foi descerrada entre palmas e hurras da "torcida uniformisada" do Palmeiras que ali estava com seu uniforme vistoso.

(Conclue na pag. 9)

Torneio Municipal

PELA CONTAGEM MINIMA, O S. CRISTOVÃO QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO AMÉRICA

Empataram Fluminense x Canto do Rio e Flamengo x Bonsucesso —O Madureira sobrepujou o Bangú

Uma vitória das mais interessantes do presente Torneio, foi a que se verificou domingo último para o São Cristovão, depois de terminado o embate contra o América.

Interessante, dizemos muito bem pois, realmente, os alvos mereciam vencer, por terem sido os coordenadores perfeitos das ações durante o transcurso da pugna principalmente na fase final, quando esboçou um padrão de jogo mais perfeito e mais eletrizante. O quinteto atacante valendo-se de uma exibição de gala da linha média, onde Papete aparecia como um verdadeiro astro, defendendo e alimentando de forma impressionante o ataque, incursionava repetidas vezes, ponde em pânico a defesa rubra onde Cabrita, muito superior que no jogo contra o Fluminense, operava verdadeiros milagres, defendendo de forma a merecer os mais sinceros elogios, para manter intacta a sua meta, o que não conseguiu, não por culpa sua e sim porque, em verdade, o nosso quadro de árbitros de primeira categoria não conta siquer com um elemento à altura de dirigir uma partida de futebol dentro das normas estabelecidas pela regra, o que resultou ter sido considerado válido o tento feito por João Pinto, quando este elemento se encontrava num impedimento clássico.

Dessa forma, foi bastante interessante o resultado final do prélio, de vez que o São Cristovão deveria vencer por ter jogado mais, porem nunca com a marcação do tento obtido pelo seu centro avante.

Criteriosamente, externando o nosso juizo sintético, dizemos que não foi justa a vitória alcançada pelo esquadrão alvo. Se de um lado merecia vencer por ter jogado melhor, do outro, obteve um triunfo com a marcação de um tento ilicito.

Considerando-se que o vencedor é sempre aquele cuja marcação de goals é superior no final do prélio — goals licitos — sem importar a exibição mais destacada, não houve logicamente vencedor na partida. Doutro aspecto, porem, sendo considerado vencedor aquele que obtem uma margem superior de pontos licitos, ou não, de acordo com o critério e a honestidade do árbitro, o São Cristovão foi de fato o vencedor por um tento a zero, muito embora o América se visse totalmente prejudicado.

Dessa ou daquela forma, caiu afinal o América frente ao São Cristovão por 1x0, na partida número um da rodada que passou, quando 90 por cento dos adeptos do futebol acreditavam no suceso da equipe da jaqueta rubra, tendo em vista as exibições notaveis que vinha demonstrando no presente Torneio.

Tendo perdido a invencibilidade e consequente situação de lider do certame, não se pode dizer que o América, atuou mal. Não. Jogou bem, embora a sua linha média houvesse falhado lamentavelmente, principalmente Domicio que não foi um centro médio perfeito, tendo a sua exibição oscilado bastante durante o transcorrer da luta.

Na verdade, o América teve um adversário que o sobrepujou sobre todos os aspectos e alem de tudo, ao contrário do que se verificou com os rubros, tiveram os alvos uma linha média que desenvolveu uma atuação brilhantissima, cujo eixo foi a figura principal dos 22 jogadores em campo. Papete, tanto defendendo como alimentando a vanguarda, sagrou-se como um legitimo "crak" na tarde de domingo que passou", tendo sido bem auxiliado por Bianchi e Castanheira.

AS DUAS ETAPAS

A primeira foi monotona e sem expresão, tendo o São Cristovão levado ligeira vantagem não só no futebol, como na marcação de faltas, ora segurando os adversários, ora imprimindo violência. O atacante Lima foi quem mais sofreu essa tática de anulação de investidas empregada pela equipe de Figueira de Melo.

A segunda, sobre todos os aspectos, foi mais superior e o São Cristovão, ao contrário do que se esperava, pois todos acreditavam na "virada" dos rubros, foi mais decisiva e de uma impetuosidade a toda prova, tendo-se colocado num plano superior ao do quadro de Campos Sales.

O único goal consignado foi aos 27 minutos dessa fase. Fê-lo João Pinto, em legitimo impedimento, conforme, já nos pronunciamos linhas acima.

Oo jogo esteve longe de ser o clásico que se esperava. Todavia, não decepcionou, e pelas proporções que assumiu na etapa final agradou sobremodo.

OS QUADROS

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

AMÉRICA — Cabrita — Osny e Grita — Itim, Domicio e Laxixa — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Velez — Pelado e Augusto — Bianchi, Papete e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

A ARBITRAGEM

Como vem acontecendo, não agradou a arbitragem do senhor Guilherme Gomes. Das falhas que teve, houve uma imperdoavel— a da marcação do tento feito por João Pinto e que deu a vitória ao São Cristovão. Da marcação desse goal só há dois caminhos a seguir: ou houve intenção maldosa ou o sr. Guilherme Gomes não sabe como considerar um jogador em impedimento. Se fôr considerada uma ou a outra falta, não pode o árbitro em foco dirigir partidas de futebol.

A RENDA

A renda foi de .... Cr$ 78.904,10.

A PRELIMINAR

Na preliminar verificou-se um empate de 2x2.

FLAMENGO 2 — BOMSUCESSO 2

LOCAL — Estádio do Madureira.

JUIZ —Carlos Mebstem, atuação boa.

GOALS — Nilo e Clodoaldo (contra), para o Flamengo; Eunápio e Careca, de penalty, para o Bonsuccesso.

PRELIMINAR — Falemngo — 6x2.

RENDA — Cr$ 4.240,50.

QUADROS

FLAMENGO — Luiz — Domingos e Nilton, Artigas, Volante e Jayme; Nilo, Alarcon, Pirillo, Vicente e Jarbas.

BONSUCESSO — Pintado — Clodoaldo e Toninho — Bolinha, Telesco e Jayme — Sá, Salim, Careca, Eunapio e Ellis.

MADUREIRA 3 — BANGU' 0

LOCAL — Campo do Bonsucesso.

JUIZ — José Pereira Peixoto, atuação boa.

GOALS — Nilton, Waldemar e Jorginho, nessa ordem.

PRELIMINAR — Madureira — 8x0.

RENDA — Cr$ 905,50.

QUADROS

MADUREIRA — Lourinho — Apio e Geraldo — Araty, Nilton e Esteves — Jorginho, Bidon, Waldemar, Murillo e Dunga.

BANGU' — Ananias — Enéas e Paulo — Nadinho, Joffre e Souza — Coelho, Baleiro, Moacyr, Antonio e Octacilio.

EMPATANDO COM O CANTO DO RIO, O FLUMINENSE PERDEU A LIDERANÇA DA TABELA

Um público regular compareceu domingo ao "Estádio mais bonito do Brasil", para alí assistir o encontro entre o Fluminense e o Canto do Rio.

Os adeptos do grêmio de Alvaro Chaves de modo algum poderiam ter saido satisfeitos com a atuação dos "players" tricolores.

E' bem verdade, que o Fluminense jogou com a ausência de três de seus titulares: Batatais, Renganeschi e Vicentini que foram substituidos por: Gijo, Biluiú e Bioró.

O JOGO

Às 3.20 minutos Maracaí movimenta o couro, dando inicio ao jogo que prossegue com ações de parte a parte. Nota-se nesta primeira fase que os ataques dos niteroienses mais bem construidos do qeu o dos tricolores que perdem continuamente frente á meta de Pedrinho, Aos 10 minutos Norival salva um tento certo quando Gijo já estava batido.

Os niteroienses assediam fortemente a meta tricolor e é Norival quem alivia. O ponto destacado da linha do Canto do Rio é Mical que tudo foz para abrir o escore.

Na linha tricolor é Pedro Amorim que se desdobra para produzir alguma coisa pois seus companheiros atuam desordenadamente e não arrematam o goal. E sem que fosse aberta a contagem termina a primeira fase da luta.

Os niteroienses recomeçam a luta com forte reação, porem a defesa tricolor desfaz os ataques construidos por Mical e seus companheiros. No final do segundo periodo os tricolores organizam forte reação e pressionam fortemente a meta defendida por Pedrinho.

Nota-se a vontade dos tricolores de abrirem o escore, mas as jogadas construidas por Pedro Amorim e Russo não encontram apoio dos seus companheiros. E com os tricolores no ataque termina a partida com o placard marcando 0x0.

OS MELHORES

Na equipe tricolor: Norival, Spinelli, Affonso, Pedro Amorim e Russo. Nos niteroienses: Pedrinho, Gerson, Alcebiades, Fantoni e Mical.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Gijo — Norival e Biluiú — Bioró, Spinelli e Affonso — Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

CANTO DO RIO — Pedrinho — Gerson e Laranjeira — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Orlando, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

A ARBITRAGEM E A RENDA

Dirigiu a partida o sr. Oscar Pereira Gomes, tendo boa atuação.

O suplente sr. Solon Ribeiro, chegou atrasado, sendo os primeiros 15 minutos da partida jogados com a falta do "linesman" o que foi uma irregularidade. A renda foi de Cr$ 10.000,70.

TENIS DE MESA

"TAÇA GETULIO VARGAS FILHO"

Prossegue hoje o campeonato individual masculino de tenis de mesa, promovido pela F.M.T.M., com os seguintes encontros:

Sede do Clube Municipal.

SÉRIE "GAZETA DE NOTICIAS"

Carlos Mendes (FFC) x Marino Cordeiro (CAC).

Mario Gonçalves (TTC) x Xavier B. Gaspar (AAC).

Alberto A. Rocha (VSH) x Olindo Villardo (AAC).

Fausto M. Demaria (AAC) x Haroldo Severo (CM).

Anacleto Coelho (SCB) x Americo M. Ramos (VSH).

Archimedes Agostini (FFC) x Wilson Severo (AFC).

Juiz: — Jacques Nascimento (AFC).

Representante: — Jayme do Amaral Figueiredo.

Sede do América F.C.

SÉRIE "JORNAL DOS ESPORTES"

Ivan Severo (AFC) x João B. Cantuaria (AAG).

Milton Simas (CM) x Pinhas Scolnic (BFC).

Salvador Miceli (AFC) x Henrique C. Marques (TTC).

Renato Furtado (AAC) x João José Silva (VSH).

Nelson Soares (FFC) x Jacintho Aguillar (SCB).

Antonio L. Serrano (VSH). x Pery P. dos Santos (FFC).

Juiz: — Vicente Politano.

Representante: — Antonio Neves.

TABELA DO TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE 1943

TURNO NEUTRO

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Torneio Municipal de 1943 (Turno Neutro) INICIO 11-4-43	América	Bangú	Bonsucesso	Botafogo	Canto do Rio	Flamengo	Fluminense	Madureira	São Cristovão	Vasco da Gama	Classificação por pontos perdidos
América	x	0		1	0	0	1	0	2		8.º
Bangú	2	x	2		2		2	2	2	2	8.º
Bonsucesso		0	x	2	2	1		1	2	2	7.º
Botafogo	1		0	x	2	1	2		0	0	5.º
Canto do Rio	2	0	0	0	x	2	1			0	4.º
Flamengo	2		1	1	0	x	2	0	2		6.º
Fluminense	1	0		0	1	0	x	0		1	2.º
Madureira	2	0	1			2	2	x	2	1	7.º
São Cristovão	0	0	0	2		0		0	x	0	1.º
Vasco da Gama		0	0	2	2		1	1	2	x	6.º

JOGOS DA PRÓXIMA RODADA

Fluminense x São Cristovão, estádio do Flamengo; Vasco x Flamengo, estádio do Fluminense; América x Bonsucesso, campo do Bangú; Canto do Rio x Madureira, estádio do América e Botafogo x Bangú, campo do São Cristovão.

Cataflor venceu o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira"

SIBELITA CRUZOU O DISCO EM PRIMEIRO LUGAR NO CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

Já Vou! — Big Den — Colon — Tupan — Mono Sábio e Rockmoy, foram os demais vencedores

Esteve magnifica a reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gávea. Completamente lotadas as tribunas e "pelouses", as apostas elevaram-se a Cr$ 1.432.720,00 inclusive os concursos. CATAFLOR, conduzida habilmente por J. Canales, sagrou-se no grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira". O clássico "Barão de Piracicaba" foi levantado por SIBELITA secundada por BALALAIKA.

No "handicap" principal da tarde, B.I.M., eleita a favorita, não correspondeu à perfomance que a vinha fazendo credora dos apostadores como certa ganhadora.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1.º, JA' VOU !, 54 quilos, A. Araujo; 2.º, MARABOUT, 48 quilos, T. Baptista; 3.º, KEMAL, 58 quilos, J. Mesquita. Ganho por dois corpos e pescoço. Tempo: 88 e 1 quinto. Não correu MAKALE'. Rateios: vencedor, (2), Cr$ 67,40. Dupla (13), Cr$ 36,30. Placés: (2), Cr$ 33,10, (6), Cr$ 17,90 e (1), Cr$ 21,70. Proprietário: Antonio O. de Oliveira. Entraineur: Julio Carrapito. Movimento do páreo — Cr$ 73.660,00.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, BIG DEN, 54 quilos, Euclydes Silva; 2.º, MIAMI, 54 quilos, R. de Freitas; 3.º, GUARUJA', 54 quilos, P. Simões. Ganho por dois corpos e um corpo. Tempo: 63 e 1 quinto. Rateios: vencedor (8), Cr$ 71,40. Dupla (24), Cr$ 65,90. Placés: (8), Cr$ 18,10, (3), Cr$ 12,70 e (6), Cr$ 21,20. Proprietário: Stud Sucuruvy. Entraineur: João Coutinho. Movimento do páreo — Cr$ 69.030,00.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, COLON, 55 quilos, S. Baptista; 2.º, ARRIEGO, 55 quilos, P. Simões; 3.º, CAPUANO, 55 quilos, G. Costa. Ganho por dois corpos. Tempo: 94 e 3 quintos Rateios: vencedor (1), Cr$ 17,10. Dupla (12), Cr$ 33,00. Placés: (1), Cr$ 12,20, (4), Cr$ 15,80 e (3), Cr$ 20,90. Proprietários: Agnello de Souza e J. F. Ramos. Entraineur: Lavinio Santos. Movimento do páreo — Cr$ 122.380,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00 — 1.º, SIBELITA, 54 quilos, D. Ferreira; 2.º, BALALAIKA, 53 quilos, E. Silva; 3.º, MABEL, 54 quilos, J. Mesquita. Ganho por cabeça e um corpo. Tempo: 74 e 3 quintos. Não correu PIMPINELA. Rateios: vencedor (7), Cr$ 32,40. Dupla (24), Cr$ 118,70. Placés: (7), Cr$ 12,70, (3), Cr$ 16,80 e (1), Cr$ 12,50. Proprietário: Stud Nacional. Entraineur: A. Maria. Movimento do páreo — Cr$ 187.120,00.

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — 1.º, CATAFLOR, 55 quilos, J. Canales; 2.º, FARSA, 55 quilos, D. Ferreira; 3.º, NARLETTE, 55 quilos, I. de Souza. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo: 152 e 2 quintos. Rateios: vencedor (5), Cr$ 18,50; Dupla (13), Cr$ 65,80. Placés: (5), Cr$ 15,40 e (3), Cr$ 51,50. Proprietário: Renato Junqueira Netto. Entraineur: Cornelio Ferreira. Movimento do páreo — Cr$ 182.580,00.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º, TUPAN, 54 quilos, C. Pereira; 2.º, CAJOAI, 48 quilos, H. Soares; 3.º, CUPIDON, 50 quilos, A. Rosa. Ganho por três corpos e um corpo. Tempo: 86 e 1 quinto. Não correu ARCO IRIS. Rateios: vencedor (10), Cr$ 181,40. Dupla (44), Cr$ 72,50. Placés: (10), Cr$ 22,60, (12), Cr$ 20,60 e (8), Cr$ 20,50. Proprietário: A. Castro. Entraineur: Alberto Corsino. Movimento do páreo — Cr$ 190.890,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º, MONO SABIO, 53 quilos, C. Pereira; 2.º, MONTALVAN, 49 quilos, O. Macedo; 3.º, SALMON, 58 quilos, J. Canales. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo: 81 e 3 quintos. Não correu RAPIDEZ. Rateios: vencedor (2), Cr$ 69,10. Dupla (11), Cr$ 117,60. Placés: (2), Cr$ 18,10, (1), Cr$ 16,10 e (8), Cr$ 20,50. Proprietário. Achemar de Faria. Entraineur: F. Tourinho. Movimento do páreo — Cr$ 21.310,00.

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr. 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, ROCKMORY, 54 quilos, J. Mesquita; 2.º, B.I.M., 55 quilos, C. Pereira; 3.º, D'ARTAGNAN, 52 quilos, H. Soares. Ganho por vários corpos e dois corpos. Tempo: 111 e 4 quintos. Rateios: vencedor (2), Cr$ 37,20. Dupla (12), Cr$ 42,30. Placés: (2), Cr$ 19,00 e (1), Cr$ 14,80. Proprietário: Jorge Jabour. Entraineur: Waldemar Costa. Movimento do páreo — Cr$ ...... 277.980,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 1.263.950,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS — Cr$ 168.770,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — Dois vencedores, 6 pontos, Cr$ 7.540,00.

Concurso duplo — Um vencedor, Betting simples Jockey Clube — 10 pontos, Cr$ 13.417,00.

(10-2-2) — Dois vencedores — Cr$ 4.699,00.

Betting simples Itamarati — 18 vencedores — Cr$ 2.573,00.

Betting duplo Itamarati — (10-12 2-1 2-1) — Quatro vencedores — Cr$ 9.999,00.

TURFE PAULISTA

S. PAULO, 24 (A. N.) — Os resultados das corridas realizadas ontem no Hipodromo Cidade Jardim, foram os seguintes: 1º páreo — 1º Balisa — 2º Itamaraba. 2º páreo — 1º Adágio — 2º Notivago. 3º páreo — 1º Barroco — 2º Descrente. 4º páreo — 1º Tenor — 2º Rami. 5º páreo — 1º Tambiu — 2º Bright. 6º páreo — 1º Pif-Paf — 2º Perfilado. 7º páreo — 1º Pingo — 2º Dero. Movimento geral Cr$ 573.885,00. Pista de areia seca.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

Vasco x Fluminense, primeiro grande Clássico do ano — Sensacional choque de invictos — Em jogo a liderança do certame — Grande combate em S. Januário — América x Riachuelo, outro sensacional cartaz de hoje — Completando a rodada, lutarão Bonsucesso x Tijuca e S. Cristovão x Mackenzie

O sensacional encontro Vasco x Fluminense é a grande atração da rodada de hoje, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol. Trata-se de um choque que reunirá turmas invictas e que ocupam, em companhia do Botafogo, a liderança do certame.

Será o primeiro grande "clássico" do ano, onde as duas poderosas turmas procurarão dirimir supremacias e conquistar um triunfo sensacional e indiscutível. A rivalidade desportiva entre cruzmaltinos e tricolores é tradicional, e no setor do basquebol ainda é maior, uma vez que as pugnas entre as duas grandes agremiações decidem-se sempre por diferenças minimas, que não traduzem de fato, superioridade do vencedor sobre o vencido.

Outro aspecto importantissimo do empolgante prélio prende-se a circunstância de estar em jogo. em S. Januário, a liderança do Campeonato. Efetivamente, Vasco e Fluminense, juntamente com o Botafogo, ostentam honrosamente os titulos de lideres invictos e empenhar-se-ão a fundo para não perder essa previlegiada posição. Cercado de tantos atrativos, facil é prever um desenrolar emocionante para a magna peleja, que empolgará a massa de aficionados que acorrerá a S. Januario para presenciá-lo. E' intensa a curiosidade pública que cerca a realização do sensacional prélio, esperando-se pois uma assistência "record", terça-feira na quadra cruzmaltina.

DESFILE DE VALORES

Fluminense e Vasco da Gama apresentam em suas fileiras, legitimas expressões do nosso basquetebol. Aliás, qualquer choque entre as poderosas equipes mesmo despido do interesse de classificação, seria suficiente para empolgar e magnetizar a "aficion" carioca, ávida por grandes lutas em que avultam figuras de relevo no nosso esporte da cesta.

Os cruzmaltinos reforçados nesta temporada por Adilio, Plutão, Picolé e Cleto, possuem um esquadrão fortissimo, onde alem dos citados "cracks" avultam as figuras de Tymbira e Alfredo, veteranos vascainos.

A campanha da equipe, dirigida por Otto em 1943, é a mais brilhante, já que o Vasco venceu os quatros "matches" de que participou, inclusive frente ao Riachuelo por 29 x 26 e frente ao Tijuca por 39 x 29.

O Fluminense, vice-campeão carioca, alinha tambem, em suas fileiras, autênticos ases, como a magnifica "guarda" formada por Pacheco e Cesar, integrantes do selecionado da cidade, Vinicius, que não obstante sua pouca idade tambem é "scratchman", Hugo, jovem centro vindo de Niterói, Lerena, Getulio e outros, os quais sob a orientação segura e firme de Altino Rosas constituem um conjunto capaz dos maiores feitos.

Tudo faz crer, assim, que tenhamos terça-feira, um dos maiores encontros da temporada corrente, entre dois dos melhores quadros do país.

América e Riachuelo, em Campos Salles, farão a luta n. 2 da noite. Os rubros ocupam a vice-liderança da tabela, com um ponto perdido, ao passo que os riachuelenses marcham no terceiro posto e tudo farão para igualar-se aos seus próximos antagonistas. Ambas as turmas são integradas por destacados valores tais como Ruy, Marinho, Floriano, Oswaldo, Cyrillo e outros e prometem um choque renhido, empolgante e de difícil prognóstico.

Completando a rodada, pelejarão Bonsucesso e Tijuca, em Olaria e São Cristovão .. Mackenzie, em Figueira de Mello, prometendo interessantes partidas, não obstante os favoritismos do Tijuca e do São Cristovão, mercê de suas últimas atuações.

São as seguintes as autoridades designadas pela F. M. B. para esses encontros:

Dia 25 de maio, às 20,30 e às 21,30 horas — Bonsucesso F. C. x Tijuca T. C. — Rua Bariri n. 521. J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Heitor G. Pereira, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Ennio Pizzari, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; João Abreu Ribeiro, delegado.

Dia 25 de maio, às 20,30 e às 21,30 horas — C. R. Vasco da Gama x Fluminense F. C. — Rua Aoilio. Affonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Julio Meirelles, cronometrista; Adolão Peres Filho, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Dia 25 de maio, às 21 horas — S. Cristovão de F. e Regatas x E. C. Mackenzie — Rua Figueira de Mello. Luiz Mergulhão, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Aloysio Lavra Magalhães, apontador; Jacy Rosa, delegado.

Dia 25 de maio, às 20,30 e às 21,30 horas — América F. C. x Riachuelo T. C. — Rua Campos Salles. Horoldo Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem P. Sea, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Americo da Silva Gomes, cronometrista; Sylvio Cintra Filho, apontador; Helio Teixeira Calazza, delegado.

Homenagem ao Conselho Nacional dos Desportos em São Paulo

(Conclusão da pagina 8)

Encerrando a solenidade, o sr. Rivadavia Corrêa Mayer usou da palavra para prestar uma homenagem a um dedicado e veterano atleta do Palmeiras que durante vinte anos vinha prestando inestimaveis serviços à C. B. D. e ao desporto nacional. Ao sr. Oscar Paobilo foi entregue uma medalha de ouro como homenagem da entidade máxima do desporto brasileiro, gesto que os associados receberam com estrondosa salva de palmas. Aos presentes foi servida uma taça de champanha, tendo o sr. João Lira Filho saudado os srs. Gabriel Pelossi e Ubirajara Martins, membros do Conselho Regional ali presentes no momento.

A CHEGADA DO SR. LUIZ ARANHA A S. PAULO

O sr. Luiz Aranha conforme foi noticiado somente embarcou para S. Paulo na noite de sábado pelo Cruzeiro do Sul. A sua chegada à estação do Norte constituiu motivo para o comparecimento de numeroso grupo de desportistas da paulicéa. Todos os desportos de São Paulo prestaram ao sr. Luiz Aranha grande manifestação de apreço, testemunhando assim a estima em que é tido o ilustre desportista. Depois dos cumprimentos, o sr. Luiz Aranha acompanhado por todos os presentes, foi hospedar-se no Esplanada Hotel.

A tarde, os srs. João Lira Filho e Luiz Aranha, acompanhados do sr. Antonio Carlos Guimarães, presidente da Federação Paulista de Futebol, Rivadavia Corrêa Mayer e Castelo Branco, estiveram no estádio do Pacaembú, presenciando o match entre Corinthians e Palmeiras, recebendo naquela majestosa praça de desportos, grande manifestação.

A noite foi realisado um jantar de gala oferecido pelo desporto paulista aos srs. Luiz Aranha e João Lira Filho, com a presença de várias figuras de destaque do desporto paulista.

HOPEDE DE HONRA DO PALMEIRAS

A diretoria do Palmeiras num gesto de fidalguia, considerou hóspedes de honra na capital paulista, os srs. Luiz Aranha, João Lira Filho, José Maria Castello Branco e Rivadavia Corrêa Mayer.

«GAZETA» nos Estúdios

Focalizando interessantes passagens da história dos povos, justamente aquelas que, no momento, mais de perto lhes influem nos destinos, a Rádio Mayrink Veiga de há muito vem apresentando um programa de bastante agrado. Os ouvintes já se acostumaram a essas sugestivas e bem trabalhadas audições, que são bem um documento vivo das horas tumultuosas que passam.

Julio Louzada

"Quadros da história moderna", tal o nome desse bem organizado "broadcast" da emissora de Edmar Machado, é, no momento, uma das mais palpitantes atrações do rádio carioca.

Todas as terças-feiras, "Quadros da história moderna" vai ao ar pelo microfone da P.R.A.-9 para levar ao seu numeroso público momentos cheios de informações, curiosidades e flagrantes históricos.

• • •

Iniciando suas novas atividades na direção artística da Rádio Educadora, agora, como todos sabem, fazendo parte da cadeia de emissoras dos "Diários Associados", o jornalista Fernando Lobo encetou uma série de modificações, em toda a estrutura da programação geral daquela emissora.

Alguns "broadcasts" foram retirados do cartaz e outros continuaram. Entre estes últimos, porque sempre bem recebido pelo nosso povo, dada a sua feição espiritualista e moral, foi conservado o bonito programa de Julio Louzada — a "Hora da Ave Maria", com todos aqueles suaves atrativos.

Está, assim, uma vez mais, vitorioso o jovem locutor Julio Louzada, cuja carreira radiofônica entre nós tem sido das mais felizes, tantos são os interessantes trabalhos que lhe teem marcado a trajetória.

Com a continuação da "Hora da Ave-Maria" estão de parabêns Julio Louzada e o seu numeroso público.

Hoje será transmitido o penúltimo episódio da novela que Edgard Carvalho escreveu para o Rádio Clube do Brasil "Mulher sem coração". Um "escript" que vem monopolizando a atenção do público amante desta espécie de irradiações, há algum tempo, "Mulher sem coração, tem a defender a sua parte artística feminina, como figura principal Olga Nobre.

•

A dupla Joel e Gaucho reaparecerá hoje, às 21,20 horas, no microfone da PRA-9, apresentando um belíssimo programa de primeiras audições.

•

"Papel carbono", o vitorioso cartaz da Rádio Clube do Brasil, estará novamente no ar, hoje, com uma série de atrativos.

•

Na palavra de Alziro Zarur, a Rádio Transmissora mandará ao ar, hoje, às 22,40 horas, o seu "Boletim da Vitoria" uma crônica de Eduardo Brown.

•

"Palestras culturais, uma audição de ciência e cultura da PRA-9. apresentada em linguagem simples e accessivel, será irradiada hoje, às 23 horas, na palavra de Cesar Ladeira.

•

"Melodias portenhas', um programa que a Rádio Guanabara vem apresentando com bastante agrado dos rádio-ouvintes, será apresentado, hoje, às 22,30 horas.

Em homenagem ao comércio atacadista de jóias e relógios, o E. C. Joalheiro vai realizar uma grande festa

O E. C. Joalheiro, que sob a correta orientação do seu atual presidente, sr. José Manso, vem proporcionando à classe de jóias e relógios, festas esportivas e sociais, que teem marcado êxitos extraordinários, vai promover uma festa que deixará as mais vivas saudades, e para que nada empane o brilhantismo dessa festa, que será numa justa homenagem ao comércio atacadista, vem desde já trabalhando com afinco, afim de que os mínimos detalhes não sejam esquecidos; deverá tocar nessa festa, a ótima e conhecida jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, dando inicio o próprio Napoleão, às 21 horas, prolongando as dansas até às 2 horas da manhã. O comércio atacadista será recepcionado na séde social dos joalheiros, às 24 horas, quando será servida uma taça de champanha com doces finos.

Para essa festa os sócios do Joalheiro terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês de junho e o traje será completo.

Daremos dentro de mais alguns dias, outros informes interessantes sobre essa festa, que irá, sem dúvida alguma, marcar com letras de ouro, a direção dinâmica de José Manso.

Chegam de Buenos Aires dois jogadores de futebol

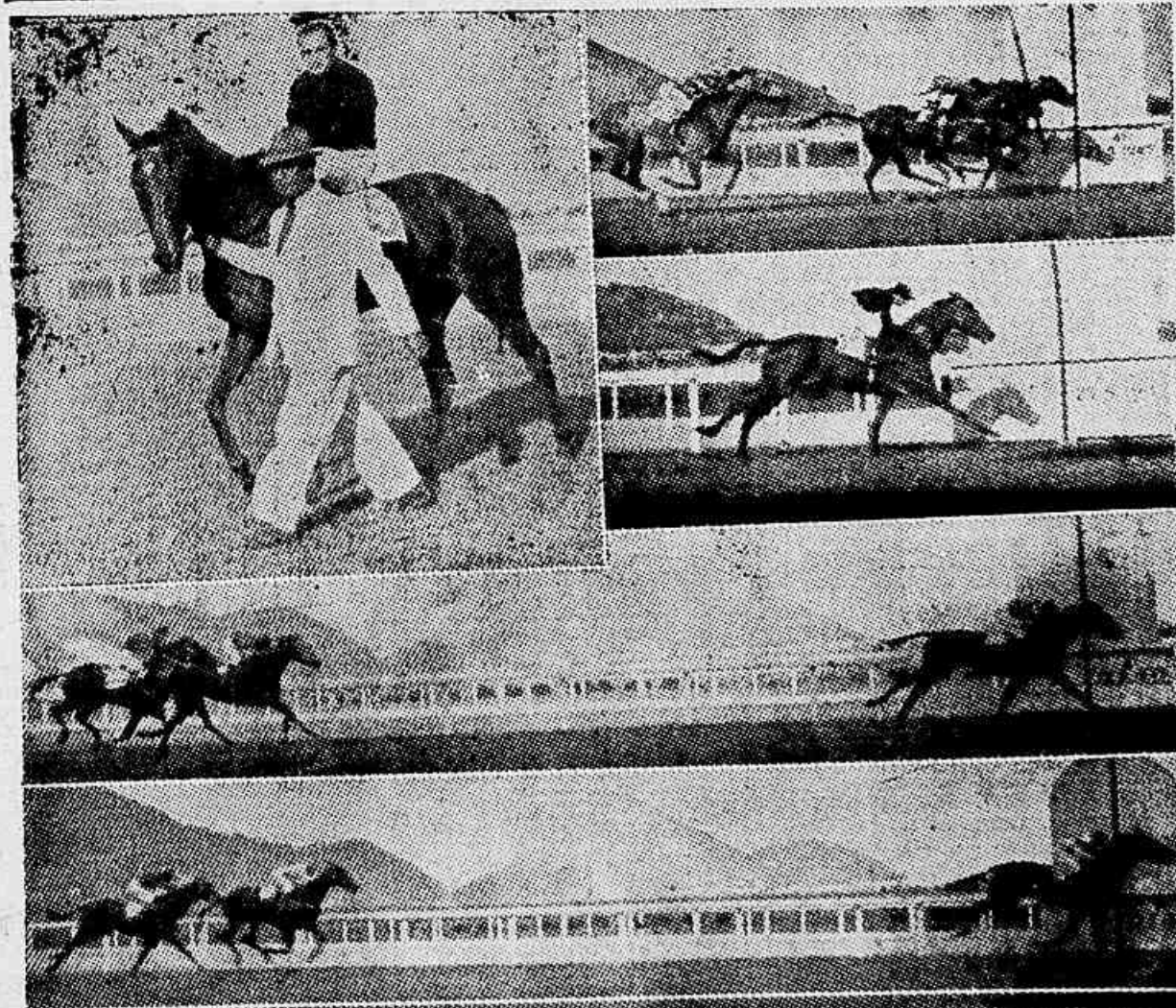
De Buenos Aires, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o arqueiro do Botafogo Rudecindo Cilenio Cuello, que se fez acompanhar do seu colega José Antonio Diaz, antigo "center-half" do Racing Clube, de Buenos Aires. Receberam-nos no aeroporto diretores do Botafogo, cronistas desportivos e destacadas figuras do futebol carioca.

Inaugurada a "Escola Cecy Dodsworth"

O prefeito Henrique Dodsworth inaugurou, ontem, mais um estabelecimento de ensino, que foi instalado na sede do Sindicato dos Estivadores, à rua Antonio Lage, 42. A nova escola, que recebeu o nome da sra. Cecy Dodsworth, será destinada aos filhos dos estivadores, colaborando a municipalidade dessa forma para a ação educacional no seio das massa strabalhistas. O ato foi festivo, etsando presentes, alem do governador da cidade e da sra. Cecy Dodsworth, o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, o dr. Theobaldo Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primária, diretores e chefes de serviços municipais e altas autoridades do ensino.

A' disposição do verdadeiro dono

Acha-se à disposição de sua legitima dona, na Secção de Furtos e Roubos da Policia Civil, uma pulseira de ouro, encontrada há dias, no interior do cinema Glória.

A referida joia será entregue a quem provar a sua legitima propriedade.

Flagrante da última domingueira na Gávea: no quadro, aparece CATAFLOR, que venceu o "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira", e de cima para baixo, a chegada de SIBELITA, no 4.º páreo, vencendo Balalaika e Mabel; ainda CATAFLOR, no seu bonito triunfo sobre Farsa e Narlette; a expressiva vitória de T UPAN, no 6.º páreo, sobrepujando quatorze parelheiros e, finalmente, MONO SABIO, que galhardamente venceu o 2.º páreo, deixando atrás Montalvan e Salmon

"Revista do Clube de Engenharia"

Está circulando o n.º 84, Vol. IX, da magnífica "Revista do Clube de Engenharia", correspondente aos meses de março e abril do ano em curso.

Alem de sua ótima impressão, vem repleta de magnífico noticiário sobre assuntos vários de sua especialidade.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Estão chamados a comparecer, com urgência, à Divisão do Pessoal da Reserva, às terças e quintas-feiras, das 13 às 17 horas, os seguintes reservistas: Alzis da Silva Aquino, Antonio Alberto, Antonio Miguel da Silva, Armando Crespo Tavares, Beranger França, Cid Pontes de Souza, Decio Luiz da Fonseca Meireles, Eduardo Jorge da Motta Albuquerque, Fernando Pessoa Rebello, Gutemberg de Mello, Hersil Castello Branco de Pereira Franco, Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Nilton Chaves, Affonso Francisco Zenetra, Agenor de Paula Duque, Armando de Souza Coelho, Altair Rodrigues Machado, Alfredo Clairmont de Oliveira, Alfredo Alberto Gondim de Abreu, Alcione Loures Bastos, Arnulpho Coelho dos Santos, Aroldo Manfredo Mendes, Arnold Harold Wright, Ausier Moura, Carlos Alberto Viriatho de Medeiros, Darcy Barros, Edmundo Telles da Rocha, Francisco Paulo Lima, Hercilio Aldo da Luz Colaço, Helio Chevrand, Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Honorio da Silva Mello, Guilherme Willi Reuters, Jacy Reis e Joel Goulart da Silveira.

Todos devem comparecer munidos dos seus certificados de reservistas e de dois retratos 3 por 4.

DESESPERADO ESFORÇO PARA DEFENDER A ITÁLIA

(Conclusão da página 1)

examinar novos recrutas. O problema principal, segundo os observadores, não é o dos efetivos humanos, mas o da forma de equipá-los.

A rádio de Argel anunciou que as autoridades se propõem a fazer evacuar Florença, afim de diminuir o perigo dos ataques aéreos. O marechal Kerselling e Mussolini realizaram um conselho de guerra e estudaram os problemas de defesa para enfrentar a guerra aérea.

CONCENTRADA A ARTILHARIA RUSSA

(Conclusão da pág. 1)

mentos. Por sua parte, a aviação enfrentou com êxito a Luftwaffe, derrubando-lhe 18 aparelhos.

Os despachos oficiais da frente de Sevsk assinalam que as patrulhas russas de reconhecimento, que penetraram dentro do território inimigo, descobriram uma coluna nazista formada por dois batalhões — normalmente compostos de dois mil homens — que se dirigia para a frente. Por intermédio de seus aparelhos de rádio portatil, as patrulhas comunicaram a novidade aos artilheiros russos, que dirigiram o fogo de suas baterias contra a coluna inimiga.

Os membros da coluna alemã fugiram em confusão, ao serem surpreendidos pelo fogo rápido e certeiro das peças russas, deixando centenas de cadáveres sobre o terreno. Os comentaristas militares acreditam que os nazistas derrotados tentavam realizar uma investida para romper as linhas russas, possivelmente com a ajuda de tanques, na direção de Kursk.

Nas proximidades de Leningrado, unidades russas irromperam das linhas inimigas, cercando uma companhia alemã. Os russos submeteram os fascistas alemães a um violento fogo cruzado de metralhadoras, fogo que partia de todos os lados. Uns trezentos cadáveres cobria o campo de batalha, quando o último grupo de alemães se rendeu.

No mesmo setor de Leningrado, a artilharia russa manteve um fogo incessante contra as posições da Wehrmacht, havendo silenciado pelo menos três baterias alemãs. Explodiram quatro redutos do invasor, quatro deles abarrotados de nazistas.

Desse mesmo modo, em outro extremo da frente, isto é, na área de Novorossisk, noroeste do Câucaso, os artilheiros russos fizeram sentir os efeitos de sua ação, de forma bastante intensa, contra as posições alemãs. Os despachos oficiais afirmam que sob este mortífero fogo duas companhias inimigas viram-se obrigadas a recuarem mais de dois quilômetros.

Simultaneamente, as peças russas canhonearam as concentrações de tanques e destruiram elementos do sistema de comunicações do inimigo. Informa-se que no curso das últimas 12 horas, foram destruidos numerosos tanques e caminhões.

Na frente de Smolensk, as patrulhas russas não deram trégua ao inimigo, forçando continuamente as suas linhas. Nas primeiras horas da manhã de hoje, uma das unidades russas de reconhecimento conseguiu iludir a vigilância das sentinelas avançadas alemãs, postadas na linha de frente, fazendo explodir um grande depósito de abastecimentos situado a vários quilômetros de distância da retaguarda.

Os pilotos russos enfrentaram as esquadrilhas da Luftwaffe na frente de Sevsk, nas proximidades do lugar onde foram desbaratados dois mil soldados alemães. O choque deu oportunidade a vários combates espetaculares, nos quais os aparelhos russos abateram quatro aviões inimigos. Um outro foi derrubado pelas peças anti-aéreas.

Outras unidades da aviação russa abateram, no noroeste do Câucaso, mais treze aviões nazistas. Assim, eleva-se a 331 o total dos aparelhos alemães destruidos durante a semana passada, enquanto os russos perderam apenas 71.

O PRECEITO DO DIA

A percentagem de curas de tuberculosos é tanto mais elevada quanto mais no inicio da doença se começa o tratamento. A chave do problema da cura dessa doença, portanto, está em ser ela descoberta precocemente. SNES.

Um novo membro da Justiça do Trabalho

Acaba de ser designado pelo Governo como membro do Conselho Regional da 1.ª Região da Justiça do Trabalho, representante dos empregadores, o dr. Waldemar Ferreira Marques, figura de largo destaque nos meios produtivos do país e de notória competência em matéria da legislação trabalhista.

Recaindo, como recaiu, a escolha do poder público, num bacharel em direito e grande comerciante, deixa fixado a estirpe de cidadãos que ele busca para dirimir os conflitos oriundos das relações entre empregados e empregadores.

Não é o dr. Waldemar Marques um improvisado no complexo sistema do nosso direito social, a sua atuação como presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, vice-presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e diretor da Associação Comercial, são títulos que o credenciam duma larga e inteligente visão nos jogos de interesses que envolvem os postulados do direito social brasileiro.

Assim, como não podia deixar de acontecer, teve a melhor repercussão em todos os meios a nomeação do dr. Waldemar Marques para vogal do Conselho Regional da 1.ª Região da Justiça do Trabalho.

FALTAM ALFAIATES NACIONAIS?

UMA CARTA DO "SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES" À "GAZETA DE NOTICIAS"

Com referência a um tópico publicado em nossa edição de ante-ontem, recebemos, do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras, a seguinte carta sobre o assunto em foco:

"Ilmo. sr. redator da GAZETA DE NOTICIAS — Rua do Ouvidor n. 104 — Nesta. — Prezado senhor: — Vimos no "O Globo" de sexta-feira, a entrevista do sr. Ary Lomba sob o título "Escassez de alfaiates brasileiros" e não era nossa intenção dar resposta a esse senhor, não só porque o trabalhador não está afeito às polêmicas de jornal, mas, principalmente, porque confia na decisão das autoridades administrativas, inteligentes bastantes para resolver os problemas que lhe são afetos sem a influência de elementos interessados na confusão e desharmonia das classes sociais. Mas, atendendo ao apelo do seu conceituado jornal, no sentido de que o Sindicato dos Oficiais Alfaiates explicasse onde está a razão, vimos dizer a v. s. e pedir seja publicado o seguinte:

Não é a primeira vez que o sr. Ary Lomba se queixa da falta de alfaiates, já o tendo feito no "Correio da Noite", de 15-12-937, e usado de inverdades, só não desmetidas porque s. s. falava como membro do Centro dos Negociantes Alfaiates, entidade não reconhecida como representativa da classe patronal.

Agora, porem, o caso muda de figura, pois o sr. Lomba é presidente do Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homem.

Tem, portanto, o dever de pesar as suas responsabilidades, e medir o alcance de suas afirmações.

Entretanto, não o faz e insinua na sua entrevista que existe agitação no seio dos alfaiates.

Entre estes, afirma o seu Sindicato, não há qualquer agitação. Por estes não tem direito de falar o sr. Ary Lomba.

O sr. Ary Lomba, quando muito, pode falar em nome dos industriais de alfaiataria, isto é, em nome dos idivíduos que vivem da exploração do trabalho dos alfaiates, nunca porem, em nome destes que teem o seu Sindicato e com ele se entendem.

No que se refere à multa aplicada à firma Corrêa Soares, o Sindicato dos Oficiais Alfaiates nada tem a ver com isso; não foi a seu requerimento que a firma foi fiscalizada; todavia, solicitado a dar sua opinião sobre o assunto, opinou que os contra-mestres de alfaiate são técnicos, e como tal, seus salários teem que ser, fatalmente, mais elevados do que os dos oficiais, sejam os contra-mestres nacionais ou estrangeiros. Aliás, não temos nenhum motivo para mudar de opinião, possuindo argumentos para defendê-la, seja onde for.

Quanto à alegação de que não há contra-mestres nacionais, é mais uma afirmativa inexata do sr. Lomba; é até, podemos dizê-lo, uma injúria aos profissionais brasileiros.

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, "e não a Cooperativa dos Patrões", mantem, há mais de 20 anos, uma "Escola de Côrte", na qual tem aprendido a maioria dos alfaiates residentes no Rio. Dezenas deles estão estabelecidos, e dezenas empregados, como contra-mestres, não obstante nada ficarem a dever em produção, habilidade ou competência aos que veem do estrangeiro. O próprio sr. Lomba, de resto, não ignora esse fato, pois esteve presente à entrega dos diplomas aos alunos que a "Escola de Côrte" diplomou no ano passado (1-10-942), solenidade de que o chefe da Nação, o sr. ministro do Trabalho e o diretor do D. N. T. teem uma fotografia.

Se os nossos companheiros, de posse do seu diploma, preferem estabelecer-se, nada há de mais nisso. E' a evolução natural das coisas. Entendem eles, e com razão, que é preferivel aturar aos seus fregueses, a ter de aturar "os seus patrões" e os fregueses destes. Mas não se conclua daí que não há mais nenhum por empregar; há diversos que estão em suas residências confeccionando paletós, outros empregados como buteiros, apenas aguardando a oportunidade de sua colocação como contra-mestres, cargo que é a sua natural aspiração.

Antes de terminar, é bom esclarecer que os contra-mestres brasileiros não raro preferem estabelecer-se, para não serem mandados por indivíduos menos educados, e mal sucedidos em outras atividades, indivíduos que são donos de alfaiataria, e não teem o menor preparo para tal mister.

Se apesar disso há estrangeiros que os servem, a explicação é facil: — quase todo o imigrante traz consigo problemas econômicos originários do sua terra natal, de dividas contraidas para os documentos de embarque de família, e cujo sustento depende do seu trabalho imediato. Esses estrangeiros se sacrificam para poder sair dessa situação, aceitando, de inicio, tudo que se lhe impõe.

Depois, já escravizados pelos seus empregadores, não conseguem se libertar. Por tal escravidão, com origem no temor de desemprego, são sempre preferidos pelos senhores industriais não, porem, por serem mais capazes que os brasileiros.

A prática do serviço se adquire o mesmo serviço. Os estrangeiros que aqui exercem sua profissão, não a adquiriram de outro modo, sendo certo que a sua quase totalidade nenhuma escola cursou, a não ser a do próprio trabalho, que ainda é a melhor de todas as escolas.

Pensamos, sr. redator, que está esclarecido o assunto.

O Sidicato dos Oficiais Alfaiates agradece a oportunidade para tais esclarecimentos, ficando à disposição de v. s. para o mais que necessitar.

Subscrevemo-nos, com toda a consideração.

Pelo S. O. A. C. T. I. C. R. S. R. J. — Alcides da Silva Marques, presidente".

A Panair pode vender sucata metálica

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou ofício ao sr. Paulo Sampaio, presidente e diretor-gerente da Panair do Brasil, comunicando haver aquela Comissão resolvido, de acordo com a lei, permitir que a referida companhia de transportes aéreos venda, conforme requereu, sucata de metal amarelo, sucata de alumínio e sucata de ferro e aço, num total de 1.330 quilos.

IMINENTE A UNIÃO ENTRE TODOS OS FRANCESES

(Conclusão da pág. 1)

A informação do Comité Nacional afirma que Catroux é portador de uma resposta amistosa de De Gaulle à carta que lhe dirigiu Giraud, no dia 16 do corrente. Espera-se tambem que leve os nomes dos candidatos do chefe da França Combatente para membros do Comité Mixto, e que, por certo, incluirá os comissionados Rene Massigle, das Relações Exteriores, e André Phillip, do Interior e Trabalho.

Segundo a carta de Giraud a De Gaulle, ficou esclarecido que o projetado comité será formado por dois presidentes, que seriam os dois generais, alem de outros membros que formariam um total de nove membros.

Embora a informação seja considerada como um prelúdio da união dos dois grupos que lutam pela libertação de sua pátria da tirania nazista, os circulos autorizados declaram que a medida que está para ser tomada terá mais o carater de uma aliança do que de uma fusão completa. Estes mesmos circulos opinam que a aliança seguirá, em suas linhas mestras, os princípios formulados em Argel, segundo os quais um comité mixto formado pelas facções de De Gaulle e Giraud determinarão a politica a ser adotada. Alguns observadores acreditam que De Gaulle protestará se Peyrouton for nomeado por Giraud para o comité referido. Em vista da oposição dos degaullistas aos chamados "homens de Vichi", é quase certo que Giraud só elegerá delegados aceitaveis por aquele general. Acredita-se que Jean Monet, funcionário francês em Washington, seria do agrado dos degaullistas como delegado de Giraud.

O COMITE' EXECUTIVO MISTO

ARGEL, 24 (U. P.) — As altas autoridades do governo do general Giraud declararam que se chegou, virtualmente, a um acordo com os franceses combatentes, e que Giraud já deu ordens para os acordos finais da reunião que celebrará aquí, provavelmente esta semana, o projetado Comité Executivo Misto, formada por delegados degaullistas e de partidarios de Giraud.

Todos os circulos franceses locais receberam com satisfação a noticia de Londres sobre o acolhimento fraternal que De Gaulle dispensou à nota que Giraud lhe dirigiu, no dia 6 do corrente.

As esferas chegadas a Giraud, manifestaram que uma das razões pelas quais este general fez importantes concesões para que se chegasse a um acordo com De Gaulle, foi o desejo que a união fose conseguida não apenas no papel, mas sim um fato concreto, antes que se inicie a invasão aliada do Continente.

Sabe-se que Giraud tomou providências para que De Gaulle tenha uma residência oficial em Argel, semelhante à sua, provando asim que este chefe e ele compartirão igualmente da direção do Comité Misto.

O coronel François Delinares, chefe do gabinete de Giraud, declarou aos correspondentes britânicos e norte-americanos que o mais importante é que se conseguiu, praticamente, a união, acrescentando que só restam detalhes que serão resolvidos ulteriormente. Giraud e De Gaulle serão os principais membros do Comité, assumindo, portanto, a responsabilidade de todas as decisões que sejam tomadas.

Resumindo a situação, Delinares disse o seguinte: "Primeiro-Giraud e De Gaulle acordaram a união. Segundo — um comité de seis membros, e mais tarde de nove, será formado e funcionará até que a França seja libertada. Tal comité será considerado com um organismo de fato e nunca como governo da França. Terceiro — quando a França seja libertada, será eleita uma Asembléia Nacional pelos membros atuais dos conselhos gerais de cada Departamento da França, e o comité executivo deixará então de existir, automaticamente. Quarto — A Asembléia Nacional, formada por delegados de cada Departamento, fixará então as bases de um governo francês regular."

CÂMBIO

O mercado cambial abriu com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 78,46 7/16 e o dolar a Cr$ 19,47, no mercado livre e a 66,49 ½ e 16,50 no oficial, respectivamente.

Vendia a libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e operava em repasses a Cr$ 66,76 3/8 e a 16,58, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR$
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,86 3/8
Peso uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

	CR$
Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,61 5/8
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A' VISTA CR$
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,68
Franco suiço	4,68
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,94 1/2
Peso uruguaio	10,44 3/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	A' VISTA CR$
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR$
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

DIVERSOS MERCADOS

	CR$
Libra, comp	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr$ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	39.940.597
Desde 1.º do mês	9.329.517.728
Total	9.369.458.325

TÍTULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS — União

		Cr$
44	Uniformizadas	935,00
1	Div. emis., nom.	925,00
6	idem, idem	938,00
39	idem, idem	940,00
10	idem, idem	945,00
2	idem, idem, de Cr$ 200	180,00
71	idem, idem, port.	930,00
11	idem, idem	931,00
4	idem, idem	932,00
30	idem, idem, 1917	890,00
10	idem, idem, port. cautelas	910,00
150	idem, idem	912,00
156	Reajustamento	941,00
50	idem, idem	942,00
	Obrigações	
70	Tesouro, 1932	1.110,00
70	idem, idem, 1939	1.070,00
15	Ferroviárias	1.060,00
	Municipais	
120	Emp. 1914	200,00
46	idem, 1931	242,00
	Municipais dos Estados	
87	Prefeitura de Belo Horizonte	1.056,00
8	idem, idem	1.058,00
50	Prefeitura de Niterói	218,50
27	Prefeitura de Petrópolis, 1921	197,00
8	Prefeitura de Porto Alegre, 8 ½ %	38,00
5	Prefeitura de Recife, 4 %	25,00
	Estaduais	
49	E. de Minas, 7 %, portador	1.040,00
43	idem, idem, 1934, 1.ª série	206,00
62	idem, idem	206,50
35	idem, idem	207,00
203	idem, idem, 2.ª série	2008,50
145	idem, idem, 3.ª série	214,00
17	Pernambuco	103,00
890	idem, idem	104,00
31	idem, idem	104,50
126	Rio — Eletrificação	1.100,00
1	São Paulo	240,00
6	idem, idem	241,00
27	idem, idem, Uniformizadas	1.202,00
	Ações de Bancos	
99	Brasil	735,00
100	Comércio — nom.	510,00
15	Português do Brasil, nom.	305,00
	Ações de Companhias	
34	América Fabril	615,00
1	Brasil Industrial	750,00
200	São Jeronimo — Ord.	168,50
100	Docas da Baía	50,00
120	Docas de Santos, port.	288,00
100	Força e Luz de Minas Gerais	365,00
240	Belgo Mineira, port.	750,00
5	Siderúrgica Nacional, c/ 80 %	320,00
	Debêntures	
50	Cia. Docas de Santos	226,00
	Alvarás	
34	Aps. D. Emissões, nominativas	942,00
36	Ações do Banco Brasileiro do Comércio	236,00
1/4	idem, idem	39,50
	Leilão	
35 6/10	Cia. Loyd Atlantico	270,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 26,40

Os negócios levados a efeito neste mercado, foram de 800 sacas.

O tipo 7 foi cotado a Cr$ 26,40 por dez quilos e o mercado funcionou em posição sustentada.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,40
Tipo 4	27,90
Tipo 5	27,40
Tipo 6	26,90
Tipo 7	26,40
Tipo 8	25,90

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATÍSTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	—
Idem, no ano passado	12.524
Desde 1.º do mês	178.616
Média	8.118
Desde 1.º de julho	1.938.836
Média	5.913
Desde 1.º de julho do ano passado	1.694.568
Menos consumo local	600
EXISTENCIA	589.776
Idem, no ano passado	433.513

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	41.347
Desde 1.º do mês	555.459
Idem, no ano passado	3.987.439
Desde 1.º de julho	4.764.632
EMBARQUES	20.263
Desde 1.º do mês	504.951
Desde 1.º de julho	3.632.361
Idem, no ano passado	5.442.713
EXISTENCIA	1.370.395
Idem, no ano passado	—
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	118.528
Idem, no ano passado	164.288
Preço tipo 7/8 Cr$	—
Mercado	Nominal

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
Porto Alegre — Panair	25
Assuncion — Panair	25
Recife — Panair	25
Miami — Panair	25
Uberaba — Panair	25
Recife — Cruzeiro do Sul	25
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	25

AVIÕES A SAIR

Goiânia — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
Porto Alegre — Panair	25
Buenos Aires — Panair	25
Uberaba — Panair	25
Teresina e Belem — Nab	25
Parnaiba — Cruzeiro do Sul	25

Gazeta Jurídica

No Supremo Tribunal Militar

A SESSÃO DE ONTEM

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a vice-presidência do almirante Castro e Silva, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, confirmou as condenações de Alberico dos Santos e Paulo Pontes de Oliveira, ambos pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta as apelações de Higino Antonio Dantas, Raymundo Ferreira de Carvalho e Jasy Carvalho, todos absolvidos na instância inferior; negou provimento ao recurso da promotoria da 7.ª Região Militar do despacho do auditor que não recebeu a denúncia oferecida contra Philadelpho de Souza Sandes; bem assim, do civil Jorge Moysés, denunciado nas penas do artigo 180 do Código Penal; deu provimento ao recurso da promotoria da 3.ª A. da 1.ª R. M., da decisão do respectivo auditor que julgou prescrita a ação intentada contra Antonio Machado Luna, denunciado como incurso no art. 95 do Código Penal; e, por último, negou ainda provimento ao recurso referente para mandar que o auditor da 2.ª Auditoria de São Paulo, receba a denúncia para processá-lo.

PARA O DISTRITO DA CULPA

Por deliberação do respectivo Conselho Permanente de Justiça, o auditor Ranulpho B. Cunha, da 3.ª Auditoria de Guerra, requisitou para o distrito da culpa, nesta capital, o soldado Pedro Olescoviz, que se encontra servindo no 13.º R. I., de Ponta Grossa.

EXPEDIDO ALVARÁ DE SOLTURA

A 3.ª Auditoria de Guerra expediu, ontem, para ser cumprido no próximo dia 31, alvará de soltura em favor de José Joaquim dos Santos, do Grupo Escola, por conclusão naquela data, da pena a que foi condenado pelo Conselho Permanente de Justiça daquele Juízo, pelo crime de deserção.

TRIBUNAL DO JURI

ARISTOTELES THEOPHILO ABSOLVIDO POR 4 VOTOS CONTRA 3

Sob a presidência do juiz dr. José Murta Ribeiro reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, para julgar Aristoteles Theophilo, acusado de homicídio, que, apregoado pelo escrivão Omar Cunha, compareceu acompanhado dos advogados Alfredo Tranjam e José Alves de Moraes. A acusação coube ao promotor João da Silveira Serpa. Findos os debates, foi anunciada a absolvição do indigitado por 4 votos contra 3.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação com prazo de 60 dias, na forma abaixo:

O doutor Narcello de Queiroz, juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que este edital leiam ou dele conhecimento tomem, que por este Juizo e Cartório se processa uma ação ordinária entre partes — José Fernandes Gonzalez — e — Antonio de Paula Afonso, e na qual intervieram como opoentes Florentina Andrzejzak e Pelagija Piasecka, e como tenham sido as mesmas procuradas para virem ver-se prosseguir na execução da dita ação, e não tenham sido encontradas, são as referidas senhoras por este edital, com o prazo de 60 dias, citadas para os termos da referida execução, conforme petição e despachos adiante transcritos: Despacho de fls. 233: — Expeçam-se editais, com o prazo de sessenta dias. Rio, doze — um — quarenta e três. Gastão. — Petição de fls. 234: — Excelentissimo Sr. doutor juiz de direito da Terceira Vara Civel. José Fernandes Gonzalez, nos autos da ação ordinária movida contra o leiloeiro Antonio de Paula Afonso, vem aduzir, para, afinal, requerer, a vossa excelência o que se segue. Primeiro — o suplicante propôs a ação contra as suplicadas afim de obter o que foi consubstanciado na parte final do pedido inicial. — (Folhas quatro) — Segundo — intervieram no processo, por via de artigos de oposição, Florentina Andrzejzak e Pelagija Piasecka, formulando o pedido de — folhas quarenta e quatro verso — quarenta e cinco. Terceiro — a ação foi julgada procedente, e improcedentes os artigos de oposição, pela respeitavel sentença de — folhas cento e quarenta e dois — cento e quarenta e cinco - decisão essa que foi confirmada pelo venerando Acordam da Egregia Quarta Câmara, de — folhas cento e setenta e dois versc. Quarto — portanto, e uma vez que passou em julgado essa decisão, o suplicante, em forma de execução do julgado, requereu a citação dos suplicados opoentes proprietários do imovel objeto de compra e venda, para ultimarem a operação, pela lavratura da respectiva escritura definitiva de compra e venda, em tabelião que fosse por eles indicado, prontificando-se o suplicante a fazer o depósito do resto do preço se assim determinasse o Juizo. Quinto — ordenada a citação das suplicadas opoentes, pelo despacho de — folhas duzentos e vinte e sete, o oficial de Justiça encarregado da diligência se dirigiu à residência declarada nos autos, das mencionadas opoentes, e que era à rua Benjamin Constant numero trinta e seis (folhas vinte e três) mas aí sendo, não os poude citar por ter sido — informado de que as referidas senhoras não mais residiam no lugar, conforme se lê da certidão de - folhas duzentos e vinte e oito verso — Sexto - o oficial de Justiça procurou, então, o advogado constituido pelas opoentes, [illegible] o ilustre doutor Silva Lima, mas esse, apenas, poude informar — "achar-se as senhoras dona Florentina e Pelagija ausentes desta capital, parecendo-lhe que as mesmas encontravam-se em Buenos Aires", nos termos do certificado a — folhas duzentos e vinte e oito verso, o que autorisa a — citação edital, como está previsto no — número um, do artigo cento e setenta e oito do Código do Processo Civil. Décimo — por esses motivos, o suplicante requer a citação edital — das já mencionadas opoentes, na forma dos artigos cento e setenta e sete e seguintes, do Código do Processo Civil. (Folhas duzentos e trinta — duzentos e trinta e dois). Décimo primeiro — o MM. Dr. juiz deferiu esse último pedido, ordenando: "Expeçam-se editais, com o prazo de sessenta dias". (Folhas duzentos e trinta e três). Décimo segundo — o suplicante vem, em consequência, requerer a vossa excelência que se sirva de ordenar que esses editais a serem expedidos o sejam com a transcrição do teor da presente petição, na qual se acha consubstanciada toda a matéria util, constante do processo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de maio de mil novecentos e quarenta e três. Luiz Mendes de Morais Neto — Justo de Morais — Despacho: Nos autos. Quatorze — cinco — quarenta e três. Narcello. Despacho: fls. 237 — Defiro o pedido de folhas duzentos e trinta e quatro. Dezesete — cinco — quarenta e três. Narcello — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e maio de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Narcello de Queiroz. Devidamente selado.

Está conforme, pelo escrivão, Machado.

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Miguel Saporito, constando estar o mesmo no Estado do Rio Grande do Sul em localidade ignorada, a requerimento de Vicente Scofano Di Nicola nos autos de Habilitação de Crédito na dissolução de Saporito, Irmão & Alexiou, na forma abaixo:

O doutor Oscar Accioly Tenorio, juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber pelo presente edital de citação com o prazo de 30 dias a Miguel Saporito a requerimento de Vicente Scofano Di Nicola nos autos de habilitação de Crédito na Dissolução de Saporito, Irmão & Alexiou, para ciência das petições e despacho abaixo transcritos: Petição de fls. 2: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. Vicente Scofano Di Nicola, italiano, do comércio, residente nesta capital, à rua Carolina Meyer número 33, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1) Processa-se neste Juizo a liquidação da sociedade comercial Saporito, Irmão & Alexiou, figurando entre os sócios Miguel Saporito. 2) O suplicante é credor do mesmo Miguel Saporito da importância de Cr$ 23.600,00 pelas notas promissórias inclusas, duas de Cr$ 10.000,00 e uma de Cr$ 3.600,00 vencidas, respectivamente, em 30 de novembro e 26 de dezembro de 1939 e em 26 de fevereiro de 1940. 3) Esses títulos foram protestados, tendo o suplicante dispendido com os protestos Cr$ 123,00 o que eleva o seu crédito a Cr$ 23.723,00. 4) Como o devedor, até esta data, não os resgatou, quer o suplicante habilitar-se como credor pela importância mencionada, acrescida dos juros da mora e das custas. Requer a v. excia. para tal fim, que se digne de mandar autuar esta em apenso aos autos de liquidação da firma, com os documentos que a instruem, intimando-se o liquidante a reservar a importância necessária ao pagamento do suplicante, amigavel ou judicialmente, em concurso de credores, se se formar, ou mediante a necessária ação que em tempo oportuno moverá, se necessário for. A. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1943. Levindo Ferreira Lopes, insc. 2.215. — Despacho: A. em apenso, digam os interessados. — Rio, 2-2-43. — Aloysio. — Petição de fls. 14: Exmo. sr. dr. juiz da 12.ª Vara Civel. — Vicente Scofano Di Nicola, nos autos de habilitação da sociedade comercial Saporito, Irmão & Alexiou, não conseguiu intimar o devedor Miguel Saporito, constando estar o mesmo no Estado do Rio Grande do Sul, em localidade ignorada. Para lhe dar conhecimento dos termos da habilitação o requerente quer proceder à sua intimação por meio de edital, nos termos do artigo 177 n. I, por ser ignorado o lugar onde se encontra; e requer a v. excia. que se digne de ordenar a expedição do edital de citação com prazo razoavel feitas as afixação e publicação na forma da lei. Junta esta, pede Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1943. — Cicero Ferreira Lopes. Despacho: J. Publiquem-se editais pelo prazo de 30 dias. Rio, 5-5-43. — Oscar Tenorio. Em virtude do que expedí o presente e mais dois de igual teor que serão publicado e afixado na forma da lei, ciente que este Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade aos 6 de maio de 1943. — Eu, Walmir Peres da Silva, escrevente juramentado datilografei. E eu, Carlos Teixeira Jouvin, escrivão o subscreví. — Oscar Accioly Tenorio.

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva, movida por Walter de Castro contra Joaquim Vieira Braga.

O doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem que com o prazo de 20 dias, que no dia 3 de junho vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça à rua D. Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios levará a primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva movida por Walter de Castro contra Joaquim Vieira Braga. — Laudo de avaliação: — Executiva: Walter de Castro — Joaquim Vieira Braga. 7.ª Vara Civel. — TERRENO sem placa numérica sito à rua Goiaz, junto e antes do prédio mil cento e oitenta e seis da mesma rua, lado par, na Estação de Quintino Bocaiuva, freguezia de Inhauma. E' plano, sem construção, de forma irregular, medindo em sua área total quatro mil quinhentos e vinte e quatro metros quadrados, tendo em sua linha perimétrica as seguintes dimensões: — largura de frente para a rua Goiaz, quinze metros (15ms.), pelo lado direito, limitando-se com o referido prédio n. 1.186, tem cinquenta metros de extensão, quando se alarga para a direita limitando-se com os lotes da rua Goiaz numa extensão de setenta e oito metros .... (78m,00), neste ponto, em linha obliqua, prolonga-se em direção a linha de fundos limitando-se com os lotes da rua Cupertino, numa extensão de quarenta e sete metros ...... (47m,00). Do lado esquerdo, tem tambem cinquenta metros de extensão (50m,00) quando se alarga numa extensão de vinte e cinco metros (25m,00) limitando-se com os lotes da rua Goiaz, daí se prolonga, em ângulo, em direção à linha de fundos numa extensão de vinte e um metros (21m,00), limitando-se, nessa ex- digo, limitando-se nessa linha, com os lotes da rua Colúmbia, tendo a linha dos fundos cento e cinco metros de extensão (105m,00) limitando-se aí com os terrenos da rua Araruna. Avaliamos o referido terreno em Cr$ 90.480,00 — noventa mil quatrocentos e oitenta cruzeiros — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1943. — Octacilio Nascimento Mibieli (12.º avaliador) — Ernesto Babo Filho (11.º avaliador) — Avaliadores privativos — E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios os levará a primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, a dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias. — E, para que cheguem ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte, digo, dez dias de maio do ano de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Ferreira Ramos, substituto do escrivão, subscrevo, ressalvando a rasura "junho vindouro". — Estacio Corrêa de Sá e Benevides, escrevente substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos imóveis sitos à Estrada Paranapuam, 121, e rua Sete n. 501, na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora d'Ajuda, penhorados, no executivo hipotecário que a Caixa Econômica Federal move, contra Nuno Gomes dos Santos, na forma abaixo:

O doutor Edgard Ribas Carneiro, juiz de direito da 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal: FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que o porteiro dos Auditórios deste Juizo, no dia 14 de junho proximo, às 13 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, à avenida Rio Branco, 241, onde tem sede este Juizo, trará a público, pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e oferecer acima do preço da avaliação os imóveis abaixo descriminados penhorados no executivo hipotecário que a Caixa Econômica Federal contende com Nuno Gomes dos Santos, sendo a situação, característicos, confrontações e número de transcrições, os seguintes: Prédio e terreno sito à Estrada Paranapuan, número cento e vinte e um (121) na ilha do Governador, Freguesia de Nossa Senhora d'Ajuda. — O terreno mede dez metros de frente, mesma largura na linha dos fundos e de comprimento, trinta e três metros, confrontando na frente com a rua Paranapuam a esquerda com propriedade de José Galo Balesteros à direita com propriedades de Aposto Cassaps e nos fundos com o terreno do prédio número 501, da rua Sete, de propriedade dos executados. Prédio e terreno sito à rua Sete número 501, na mesma ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora d'Ajuda. O terreno mede dez metros de frente, mesma largura na linha dos fundos e de comprimento trinta e dois metros e cincoenta centimetros, confrontando na frente com à sua Sete, a esquerda com o imóvel de Apostolo Cassaps, à direita com propriedade de José Galo Balesteros, e nos fundos com o prédio número 121 da Estrada Paranapuam. Os ditos imóveis são divididos em cômodos para residência e se acham registrados sob n. 25.053, a folhas 9, do do Livro 3-Z, do 3º Oficio de Registro de Imóveis, desta cidade, tendo sido avaliados por ocasião da hipoteca, em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). E quem pretender arrematar os imóveis mencionados deverá comparecer no dia 14 de junho próximo, às 13 horas, advertidos os interessados que o pagamento será com dinheiro à vista ou fiador idoneo pelo prazo de três dias, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados é passado o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios deste Juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de maio de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Luiz de Miranda Barbosa, escrevente substituto, o dactilografei. E eu Homera Barbosa, escrivão, o subscrevi. — Dr. Edgar Ribas Carneiro.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Maio de 1943

Está reunida a Conferência Internacional de Alimentação

PAPEL DE DESTAQUE DO BRASIL NO CONCLAVE — APOIO DO NOSSO DELEGADO PARA O ÊXITO DO CERTAME

HOT SPRINGS, 24 (A. N.) — **Organizados os diversos Comités que terão a seu cargo todos os assuntos do programa da Conferência Internacional de Alimentação iniciou-se a discussão geral. O Brasil, que tem papel de real destaque a Conferência, pois, juntamente com os Estados Unidos, a Inglaterra, a Russia e a China, teve a presidência de uma das Secções em que se divide o conclave, fez-se representar em todos esses Comités.** As resoluções da Conferência serão incorporadas a relatórios a serem dirigidos aos respectivos governos, na forma de recomendações, reconhecendo a importância dos problemas da nutrição e a possibilidade de serem adotados tendentes a adaptar a agricultura para satisfazer às exigências crescentes do consumo, contribuindo, assim, para uma maior expansão da economia mundial. E' certo que será criado um Comité permanente afim de promover junto aos governos as medidas mais aconselhadas à execução das resoluções da Conferência e para sugerir a coordeação e ampliação das formas existentes de organização internacional, no campo da alimentação e da agricultura, bem como a possibilidade de novos tipos de organização. Nota-se entre as delegações latino-americanas que compareceram à Conferência que cada um dos paises que as mesmas representam vê na Conferência possibilidades latentes para o melhoramento da economia de cada um, melhor organização da distribuição de gêneros alimentícios com uma consequente estabilidade dos mercados.

OPERAM, EM ARAKON, AS TROPAS BRITÂNICAS NA BIRMÂNIA

Aniquilado um destacamento de forças japonesas

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — **O comunicado oficial de hoje ao noticiar que as tropas do general Wavell aniquilaram um destacamento nipônico, confirma indiretamente que as forças britânicas operam ainda na região de Aracan, ao sudoéste da Birmânia e que causam baixas ao inimigo.**

As noticias oficiais afirmam que os nipônicos ao tentar atacar a fronteira da India encontraram grande e enérgica resistência.

Os caças da RAF e as baterias anti-aéreas abateram 16 dos 31 aparelhos incursores, que pretenderam atacar durante os dias 21 e 22. O Alto Comando Britânico deu a conhecer o seguinte comunicado: "A situação em Arakan não sofreu modificações. Em um recente encontro com o inimigo, uma de nossas patrulhas avançadas matou dois oficiais e dez soldados, que formavam um destacamento inimigo, sem sofrer baixas.

Ontem, uma formação de aviões "Blenheim" da RAF atacou objetivos ferroviários de Yedashu. Todas as bombas explodiram na zona do objetivo, principalmente entre edificios e material rodante. Verificaram-se tambem muitos incêndios. Outros bombardeiros atacaram objetivos na ilha de Akyaba.

Foram lançadas, ontem á noite, bombas sobre aldeias da região central da Birmânia, ocupadas pelo inimigo. Nestas operações não perdemos nenhum dos nossos aparelhos.

Confirmou-se que os quatro aviões japonese que foram alcançados pelo fogo anti-aéreo, no dia 21, sobre a zona de Coz Bazar, resultaram destruidos. Informa-se tambem que a artilharia anti-aérea abateu dois aparelhos, que no dia 22 do corrente atacaram o aéródromo de Chintagonga, elevando-se, assim, a 16 o número de máquinas japonesas destruidas ou avariadas nese dia, das 31 que sobrevoavam o objetivo mencionado."

TODOS OS BRASILEIROS DEVEM PARTICIPAR DO ESFORÇO DE GUERRA

(Conclusão da pág. 1)

Militar, capitão de mar e guerra Osorio Figueiredo de Medeiros, presidente do Clube Naval, tenente-coronel Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, Pedro Magalhães Corrêa, presidente da Associação dos Empregados no Comércio, major Landry Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos, Francisco Alves Santos Filho, presidente da Associação Bancária, Parnier Teixeira, presidente da União Nacional dos Estudantes e o presidente da Liga de Defesa Nacional.

Nessa importante reunião, o ministro Souza Costa fará uma exposição do plano ideado para o lançamento daquela patriótica campanha no país inteiro, demonstrando a necessidade de, não apenas as classes capitalista e abastada, mas todos os brasileiros participarem do empréstimos de três bilhões de cruzeiros de que o Brasil necessita para fazer face aos encargos extraordinários da guerra a que fomos arrastados pelos paises totalitários.

Em vias de solução a greve da borracha

Novos movimentos paredistas nas minas de carvão do Estado de Alabama

NOVA YORK, 24 — (U. P.) — Parece estar em vias de solução a greve de operários da indústria da borracha, que afeta numerosas fábricas em Akron, Ohio, bem assim como as indústrias bélicas de Detroit, porem, se produziram novas greves em várias minas de carvão do Estado de Alabama.

Em Detroit milhares de operários reiniciaram o trabalho, porem, em Akron vários milhares de operários não regressaram às fábricas. Esses dois movimentos grevistas foram iniciados como protesto pela política da Junta de Trabalho de Guerra. Os membros do sindicato dos operários da indústria automobilística aprovaram a terminação da greve não autorizada que tinha paralizado 7 fábricas da "Chrysler" Corporation e que afetava 25 mil trabalhadores. Por outro lado é cada vez mais forte o movimento a favor do reinicio do trabalho entre os 32.000 grevistas da "Goodrich Company", a "Firestone Tire and Rubber Company" e a "Good Year Tire and Rubber Company".

Entrementes reiniciaram o trabalho os mineiros das minas de carvão do oeste do Estado da Pennsylvania, porem, irrompeu a greve numa das minas, da "Birminghem Alabama" a qual afeta uns 5.000 mineiros que protestam contra o pagamento de multas pelas greves autorizadas, registradas em fins de abril passado.

PORTA-AVIÕES PARA A INVASÃO

Um dos fatores mais decisivos da vitória aliada

EM UM PORTO DO NORTE DA GRA-BRETANHA, 22, retardado (U.P.) — O Almirantado revelou aos correspondentes da imprensa um dos fatores mais notaveis para a próxima vitória dos Aliados na batalha do Atlântico. a existência de porta-aviões de escolta, cujo tipo seria o "Battler".

Como seus similares, o "Battler" não é um navio esguio. Estes porta-aviões são pequenos e de pouca resistência, porem desempenham a valiossisima missão de proteger o combóio mercante contra os submarinos e os aviões de caça. Futuramente, deles partirão os bombardeiros e caças para a invasão como fizeram na Africa do Norte.

O porta-aviões de escolta "Avenger" foi perdido no teatro de operações africano, porem chegou outros as dezenas dos estaleiros norte-americanos e britânicos, afim de contrabalançar o perigo dos submarinos no Atlântico. O "Battler", salvo certos instrumentos especiais da Armada britânica, foi aparelhado inteiramente nos Estados Unidos. Parte de seu equipamento leva as iniciais da marinha norte-americana. O "Battler" foi construido e lançado ao mar como navio de carga.

Posteriormente, o transformaram em porta-aviões de escolta e foi entregue pelos seus armadores à Comissão Maritima dos Estados Unidos.

Só madeira foi empregada para a coberta de aviões. A Armada britânica pode empregar metal nestas pistas, porem comprovou-se que a madeira facilita a descida dos aeroplanos.

Aumenta a pressão norte-americana

(Conclusão da pag. 1)

fendidos pelas dizimadas tropas nipônicas.

Com o propósito de aliviar a pressão, os japoneses tentaram sem éxito um ataque aéreo enviando para esse fim, ontem, pela segunda vez, um formação de 16 bombardeadores. Seis caças norte-americanos repeliram o infrutuoso ataque contra os unidades navais fundeados ao longo da costa e derrubaram 5 dos aviões incursores. Por seu turno perderam 2 aparelhos.

Com referência aos demais japoneses informa-se que eles se entrincheiraram firmemente nas suas posições defensivas tornando dificeis os ataques da infantaria nesse terreno. Em vista disso a artilharia e as metralhadoras tomaram a seu cargo a missão de desbaratar os redutos nipônicos.

O comunicado oficial do Departamento de Marinha diz: "Norte do Pacifico. No dia 23 de maio continuou a pressão das forças do Exército dos Estados Unidos contra os bolsões de resistência japoneses em Attu. Certo número de pontos de resistência inimiga foi liquidado. Durante a tarde, 16 bombardeadores bi-motores japoneses foram atacados por 6 aviões de caça "Ligthining" do Exército, sobre a parte oriental de Attu, tendo sido derrubados 5 bombardeadores inimigos. Desapareceu outro avião de caça, porem, salvou-se o piloto".

UM BRASILEIRO NO BOMBARDEIO DE DORTMUND

(Conclusão da pag. 1)

Gomm, que possue a Cruz de Mérito da Aviação, é chefe de uma esquadrilha australiana, e participou das primeiras esquadrilhas de bombardeiros que chegaram a Dortmund. Disse que passou cinco ou seis minutos de intranquilidade ao concentrar-se vários refletores sobre seu avião "Lancaster", porem — acrescentou — continuamos voando e lançando bombas sobre o objetivo. Gomm disse que a expedição se desenvolveu "de um modo geral sem novidade". Embora seu avião estivesse focalizado durante cinco ou seis minutos, continuou voando e lançando bombas. "Concentrei a idéia — disse — de sair da luz. O fogo anti-aéreo era violento, como de costume no Vale da Felicidade (nome que os pilotos dão ao Ruhr), porem passamos à zona escura e nos afastamos."

Gomm conhece bem a região do Ruhr, que tem atacado frequentemente. "Os alemães — disse Gomm — nos atacaram com violência. Eu vi um caça alemão cair envolto em chamas." A seguir declarou que as defesas anti-aéreas de Dortmundo até Duisburgo e Dusseldorf são comuns, porem foram "tão saturadas de bombas" que os incursores que chegaram depois não as acharam "tão fortes como de costume".

BOMBARDEADA, SEM CESSAR, A ILHA DE PANTELLARIA

(Conclusão da pág. 1)

frente de Messina. As bombas destruiram linhas férreas e causaram danos nas imediações. Três formações de "Lighting" atacaram o porto de Carlo Forte, no sudoeste da Sardenha, atingindo um vapor de cabotagem de 70 metros de comprimento, três embarcações pequenas e os diques. Estes aparelhos atacaram tambem objetivos nas ilhas de Piana e San Pietro, em frente de Carlo Forte, e as fábricas de zinco de Ilesia.

A DISSOLUÇÃO DO KOMINTERN NO PARLAMENTO BRITÂNICO

O sr. Anthony Eden fará uma declaração sobre o assunto

LONDRES, 24 (U.P.) — O "Daily Express" anuncia que provavelmente o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, fará uma declaração no Parlamento, abordando a questão da dissolução do Komintern.

NENHUM COMBOIO NA CHINA

CHUNGKING, 24 (U.P.) — notícia da dissolução da Internacional Comunista não foi dada à publicidade até hoje. Toda a imprensa nacional, inclusive o jornal "New China Daily" de propriedade dos comunistas chineses, se absteem de fazer comentarios sobre o assunto.

Elementos chineses de tendência comunista revelaram que seus dirigentes vão se reunir em Yenan ao norte de Shenshi para discutir o assunto.

Será aumentada a ração do café

Espera-se, nos Estados Unidos, que não se repita a crise de porões

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O sr. George Thirback, presidente da Associação Nacional do Café, declarou hoje o seguinte:

"A informação dada pela Junta de Controle de Preços de que as rações de café serão aumentadas a 1º de junho é alentadora, porem, não satisfaz a espertativa do público nem do comércio do café dos Estados Unidos."

Acrescentou, depois, que embora o periodo de tempo para os cupões de racionamento do café haja sido reduzido de cinco semanas para um mês, "os dirigentes do comércio do café pedem a redução desse periodo para quatro semanas, a partir de 25 de maio. Este aumento da ração do café está plenamente justificado, em vista de haver melhorado recentemente a situação marítima e aumentado as reservas nos Estados Unidos."

Declarou, tambem, que o aumento das rações está de acordo com a promessa feita pelo governo norte-americano à Junta Inter-americana do Café, quando se instituiu o racionamento. Prometeu-se então que as limitações das quantidades de café para a venda ao público seriam determinadas pela carência de estoque.

Expressou que não se espera a repetição da crise de porões nem uma diminuição das reservas de café nos EE. UU., que foram as causas do racionamento primitivo que fixou uma libra para cada cinco semanas. Concluiu dizendo que a política de fornecer café às forças armadas, antes que aos civis, é "outra garantia de que o consumo de café é compativel com o esforço bélico".

Imprescindivel a colaboração brasileira nas operações militares

(Conclusão da pág. 1)

africano os protestos de simpatia e admiração dos seus camaradas brasileiros. (a) — Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

A RESPOSTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O presidente Franklin Roosevelt agradeceu nos seguintes termos:

"Tive grande satisfação em receber o telegrama de Vossa Excelência sobre os êxitos das armas aliadas na África do Norte. Ninguem melhor do que eu aprecia a parte imprescindivel que coube à cooperação brasileira, tornando possiveis aquelas operações militares. As forças dos Estados Unidos, que participaram da vitória Aliada na Tunisia, sentir-se-ão profundamente comovidas pela calorosa mensagem de encorajamento que, em nome dos camaradas de armas brasileiras, Vossa Excelência me transmite. (a) — Franklin D. Roosevelt".

Faleceu em consequência dos ferimentos

Faleceu, ontem, no H. P. S., onde estava internado, o operário Gerson Ferreira, de 18 anos, solteiro, residente à rua Barão de Petrópolis n. 53. O operário fora ferido a bala, às primeiras horas de ontem.

Em Recife a Missão Militar Brasileiro-Estadunidense

RECIFE, 24 (Asapress) — Chegou a esta capital a Missão Militar Brasileiro-Estadunidense, sendo recebida por altas autoridades civis e militares, formando ao longo do cais Martins de Barros o Batalhão de Guardas, sendo os membros da Missão saudados com uma salva de 21 tiros.

Compareceram ao desembarque o general Heitor Borges, o representante do interventor e o prefeito Novaes Filho.

A LUTA NAS ALEUTAS

(Conclusão da pág. 1)

das pela esquadra, efetuaram um desembarque em Attu, para expulsar os invasores e prosseguir na tarefa de enxotá-los de Kiska e das demais posições antes invadidas. A luta veio se desenvolvendo com intensidade, mas os nipônicos não resistiram ao impeto da ofensiva norte-americana, e de recuo em recuo foram sendo fragorosamente batidos. Encontram-se agora em plena retirada para uma orla da ilha, para nela resistir e serem esmagados, pois não podem escapar, uma vez que a retirada lhes foi cortada. O mapa acima nos mostra a posição da ilha de Attu e a sua situação no grupo das Aleutas, assim como a de Kiska, onde ainda se encontram os amarelos. Após a completa liquidação da batalha de Attu, os norte-americanos marcharão para expulsar os japoneses de Kiska, que se encontra encurralada entre aquela base, já em mãos americanas e o grupo das Andreanof, sob a bandeira estrelada.

REINICIADAS AS CONFERÊNCIAS ENTRE CHURCHILL E ROOSEVELT

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill e o presidente Roosevelt reiniciaram as suas conferências no último domingo. À noite, o sr. Churchill regressou da Embaixada Britânica à Casa Branca e conversou com o primeiro mandatário norte-americano desde as 23 horas até às 2 horas e 30 minutos da madrugada de hoje.

O secretário da presidência, sr. Stephen Early, declarou que a maior parte do dia de hoje seria empregada em conversações entre os senhores Roosevelt e Churchill, os quais consultariam de vez em quando alguns membros de suas respectivas comitivas.

O desordeiro resistiu à prisão

Na rua Medina, ontem, à noite, um investigador da Policia tentou efetuar a prisão de um malandro, que resistiu obrigando o policial a fazer uso de seu revolver, indo o projetil atingir o menor Hugo de 14 anos, filho de Eustachio de Brito, residente à rua Manoela Barbosa 33, que recebeu ferimento transfixante no braço direito. A Assistência do Meyer socorreu-o.

Virou o caminhão

TRÊS PESSOAS FERIDAS

Em consequência de um acidente de caminhão na estrada do Itararé, tendo virado o veiculo, foram vitimados os operários Oswaldo Francisco Cardoso, de 26 anos, solteiro, morador à rua do Alto, 29, que recebeu ferimento contuso no pé esquerdo; Samuel Cordeiro de Souza, de 22 anos, solteiro, residente à rua do Encanamento 215, que recegeu ferimento contuso no torax e luxação da perna direita, e Pedro Coutinho, de 14 anos, morador à rua General Roca 449, que teve a coxa esquerda fraturada.

Os feridos foram socorridos pela Assistência do Meyer.

Choque de ônibus com um caminhão

Na estrada Rio - São Paulo chocou-se o ônibus n. 32 da Viação Carioca, linha "Juiz de Fora", guiado pelo motorista Raymundo de Oliveira Ferreira, morador à rua Ararigboia 398, e o caminhão 24.776, dirigido por Carlos Sobreira, residente no Estado de São Paulo.

Em consequência do desastre ficaram feridos os seguintes passageiros do ônibus: Luiz da Conceição, de 28 anos, solteiro; Acilino Machado, de 28 anos, solteiro, e José Alves Leite, todos residentes em Passa Três, os quais receberam ferimentos, sendo socorridos no Hospital Carlos Chagas.

Baleou a ex-companheira

Há 8 meses que o malandro Antonio de tal, vulgo "Baianinho", vivia maritalmente com Clodomira Ramos, de 30 anos, solteira, moradora à travessa Martins s/n., morro da Mangueira.

Ultimamente, devido aos maus tratos, Clodomira separou-se do ex-amante, mas este não se conformando começou a assediá-la, sendo sempre repelido. Ontem, o malandro encontrando-se com sua ex-companheira na rua Visconde de Niterói, n. 140, fez-lhe propostas de reconciliação e, não sendo atendido, puxou de uma pistola, fazendo três disparos sobre a ex-amante. O criminoso foi preso em flagrante e a vitima, que sofreu três ferimentos perfurantes, sendo um no braço, um na face e outro na perna, depois de medicada na Assistência foi internado no H. P. S.